O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 1 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47008
estadão.com.br

CRISTIANI APOLONIO/ESTADÃO

Catar se desdobra para receber 1,5 milhão de visitantes na Copa

Com seus estádios prontos ou na reta final, país que será sede da Copa do Mundo em novembro e dezembro corre para ampliar a malha rodoviária e substituir a antiga frota de ônibus por bondes e metrô. Consumir bebida alcoólica será permitido. __A26 e A27

E&N A três meses das eleições __B1

Senado aprova PEC que eleva benefícios e impõe estado de emergência

__ Custo, fora do teto de gastos, será de R$ 41 bi

O Senado aprovou Proposta de Emenda à Constituição que turbina benefícios sociais a três meses da eleição. Estão no pacote o fim da fila para ingresso no Auxílio Brasil, o aumento do valor do benefício, a criação da "bolsa-caminhoneiro", o subsídio à gratuidade a idosos nos transportes públicos e o aumento do vale-gás. A PEC, que agora vai à Câmara, também cria um auxílio-gasolina para taxistas. Para que os R$ 41,2 bilhões a ser gastos com a medida fiquem fora do teto de gastos, o texto incluiu a decretação de estado de emergência no País até 31 de dezembro.

72 a 1
Foi o placar da votação no 1.º turno. José Serra foi contra.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Brancos, tintos e espumantes __C1

Harmonize sopas e vinhos

Em ano eleitoral __A21

Governo paulista congela preços de pedágio e metrô

Esportes Aquáticos __A25

Ana Marcela é penta nos 25 km e leva 3 medalhas no Mundial

E&N Abaixo de 2 dígitos __B6

Desemprego cai para 9,8%, menor nível para maio em sete anos

Trimestre anterior, encerrado em abril, havia registrado taxa de 10,5%, de acordo com os dados da Pnad Contínua, do IBGE.

8,3%
Foi a taxa de desemprego no mesmo período em 2015

E&N Banco estatal __B2

Nova presidente da Caixa pretende criar comitê de crise para apurar assédio

Substituta de Pedro Guimarães, Daniella Marques quer força-tarefa para afastar das denúncias a operação do banco.

Top Imobiliário __D1 a D20

Imóveis para as classes média e alta superam os populares

Em 12 meses, até abril, SP contabilizou o lançamento de 85 mil imóveis. Itaim ganhou 4,1 mil novos apartamentos.

Notas e Informações __A3
A conivência de Bolsonaro

Coluna do Estadão __A2
Datena deixa disputa e atrapalha Tarcísio

Eliane Cantanhêde __A12
Tensão pré-eleitoral

Celso Ming __B2
Pujança nas contas externas

Edição de hoje
4 CADERNOS – 72 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento

Especial. Top Imobiliário

Tempo em SP
11° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Saída de Datena atrapalha aproximação de Tarcísio de eleitores das classes C e D

A desistência de José Luiz Datena de se candidatar ao Senado vai forçar mudanças de planos de Tarcísio de Freitas (Republicanos), cuja equipe de campanha planejava explorar a popularidade do apresentador de TV para aumentar as intenções de voto nas classes C e D. De acordo com aliados do candidato bolsonarista em São Paulo, estratos sociais mais baixos do eleitorado paulista reproduzem a tendência do pleito nacional de preferência pelo nome do PT, o que fortalece Fernando Haddad no segmento. Na véspera do anúncio de desistência de Datena, os aliados de Tarcísio ainda sonhavam com a ajuda do apresentador: "É um cara que conversa com esse público".

● **ZEROU?.** Embora políticos digam que a saída do apresentador do páreo era esperada, o ato de ontem embaralha negociações em curso. Gilberto Kassab, presidente do PSD, havia sido convidado pelo apresentador para ser seu suplente no Senado, o que ajudava a atrair o partido para a chapa de Tarcísio. Não se sabe se a proposta seguirá de pé com o substituto.

● **ETIQUETA.** Márcio França (PSB), que negocia com o PT abrir mão da disputa ao governo em troca da vaga de candidato ao Senado na chapa de Fernando Haddad, agora diz que vai esperar pela decisão do PSD. França também namorava a sigla para um eventual apoio e considera desrespeito anunciar uma mudança antes do convidado.

● **SUSPIRO.** A última sondagem de França ao PSD ocorreu na última quarta, 29, quando o PT já esperava uma posição definitiva dele. A resposta foi não.

● **LADOS.** Junior Bozzella (União-SP) diz que a disputa acirrada entre Tarcísio de Freitas e Rodrigo Garcia (PSDB), empatados no Datafolha, valoriza o passe do partido com um dos dois. "Nosso apoio define o 2º turno." Já Geninho Zuliani (União-SP) nega a hipótese de apoio a Tarcísio. "União estará com Rodrigo independente de pesquisa."

● **RECOMEÇAR.** Aliados de Jair Bolsonaro (PL) preparam uma reunião estratégica na próxima segunda para decidir os rumos da comunicação do presidente na campanha de reeleição. A expectativa é a de que o general Braga Netto, provável candidato a vice, também participe das conversas.

● **MAIS.** A Economia baixou nova portaria ontem ampliando em mais R$ 1 bi o teto para gastos do Ministério da Saúde neste mês. A manobra foi feita para acomodar o fluxo de emendas parlamentares dos últimos dias.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

José Luiz Datena, apresentador de TV

● **TESTE.** Duas pesquisas de intenção de voto estão em campo hoje no Paraná com o nome de Sérgio Moro (União) como opção de candidato ao governo do Estado. Elas foram encomendadas pelo Podemos e pelo PSD. No seu partido, porém, Moro é cotado para o Senado ou para a Câmara, com apoio à reeleição de Ratinho Júnior (PSD).

● **TESTE 2.** Moristas ainda não desistiram da candidatura, que agradaria também a rivais, como Alvaro Dias (Podemos) que compete com ele pelo Senado.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Alessandro Vieira
Senador (PSDB-SE)

"A situação é de extrema necessidade. Os dispositivos não são o ideal, mas são os politicamente possíveis de se fazer", disse, sobre voto a favor da PEC Kamikaze.

CLICK

REPRODUÇÃO

Jaqueline Cassol
Deputada federal (PP-RO)

Ao lado de Arthur Lira e Ciro Nogueira, se candidatará ao Senado em Rondônia. Ela é irmã do ex-senador Ivo Cassol, condenado pelo STF em 2013.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A conivência de Bolsonaro

Acumulam-se escândalos no primeiro escalão do governo. Em nenhum deles, Bolsonaro defendeu o cumprimento da lei, facilitou a transparência ou colaborou com a Justiça

Os casos de suspeitas de crimes envolvendo o primeiro escalão do governo de Jair Bolsonaro apresentam uma grande – e preocupante – similaridade. Em todos, não foram os órgãos de controle da administração federal que trouxeram o problema à tona. Em todos, o presidente da República, sempre tão radical no discurso contra o crime, amenizou, em detrimento da defesa da lei, a conduta dos amigos. Em todos, descobriu-se que o governo sabia previamente da existência de indícios, mas optou por não agir. E sempre, entre os envolvidos nos diversos escândalos, havia gente muito próxima ao presidente da República.

O caso mais recente é escandaloso. Acusado por diversas funcionárias da Caixa Econômica Federal de todo tipo de assédio sexual, Pedro Guimarães era uma das pessoas mais vistas ao lado do presidente da República. Participou de várias *lives* de Bolsonaro. Acompanhou o presidente em diversas viagens. Era parte do núcleo íntimo presidencial. As suspeitas precisam ser investigadas, mas desde já dois fatos são significativos: (i) ninguém que acompanha o dia a dia do poder em Brasília ficou surpreso com as denúncias; e (ii) a Caixa já tinha conhecimento de suspeitas de crime. Conforme o próprio banco informou, o canal interno de denúncias da Caixa havia recebido relatos de assédio por parte de Pedro Guimarães.

No entanto, apesar de tudo isso, o caso tornou-se inaceitável para o governo Bolsonaro apenas quando foi revelado pela imprensa. Até então, era um não problema, com Pedro Guimarães desfrutando de toda a confiança de Bolsonaro, sendo inclusive um dos cotados para ser o vice na chapa de Bolsonaro à reeleição. Diante disso, e do silêncio de Bolsonaro, incapaz de condenar toda forma de assédio sexual e de afastar o amigão Pedro Guimarães, é lícito supor que o indigitado não teria perdido o emprego se não estivéssemos em ano eleitoral.

Esse caso, que por si só já é altamente constrangedor, não é o único em que Jair Bolsonaro adotou uma atitude de conivência com as suspeitas de crime. No ano passado, o presidente da República teve seu então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, investigado por corrupção, advocacia administrativa, prevaricação e facilitação de contrabando, em razão de suspeitas de facilitação de exportação ilegal de madeira para os Estados Unidos e a Europa. Em nenhum momento, Bolsonaro defendeu o cumprimento da lei ambiental brasileira. Limitou-se apenas, quando a permanência de Ricardo Salles se tornou politicamente inviável, a aceitar o pedido de demissão.

Durante a CPI da Pandemia, várias suspeitas de mau uso de dinheiro público no Ministério da Saúde vieram à tona. Em vez de se colocar em defesa da lei, Bolsonaro sempre se pôs ao lado dos amigos. No caso relativo às negociações para a compra da vacina Covaxin, tal foi a passividade do presidente que um inquérito foi aberto para investigar possível crime de prevaricação. Depois, a investigação foi encerrada, mas não porque se concluiu que Bolsonaro atuou na defesa da lei, e sim porque a Procuradoria-Geral da República, sempre tão camarada com Bolsonaro, entendeu que o presidente da República não tinha o dever de agir naquela situação.

No caso do Ministério da Educação, o comportamento foi o mesmo. Diante das graves suspeitas reveladas pela imprensa, em vez de assegurar condições para uma investigação isenta, Bolsonaro disse que colocava "a cara no fogo" pelo então ministro da Educação. Depois, quando a operação da Polícia Federal foi deflagrada, alegou que tinha exagerado na defesa do pastor. Mas ainda teve o descaramento de dizer que tráfico de influência, crime previsto no Código Penal pelo qual Milton Ribeiro é investigado, era algo comum, sem maior importância.

Em todos os casos, Bolsonaro teve a mesma reação. Em nenhum deles defendeu o cumprimento da lei, facilitou a transparência ou colaborou com a Justiça. Sua resposta foi sempre negar os indícios, desqualificar o trabalho de quem não se subordina a seus interesses e desviar o tema com outras pautas. Vale lembrar que, até hoje, o presidente da República não esclareceu os 21 cheques de Fabrício Queiroz na conta de sua mulher.

Não se combate a corrupção, ou qualquer outro crime, dessa forma. Agir assim é preparar o terreno para novos escândalos.●

Otan de volta à guerra fria

Ainda que tardiamente, os países da Otan, ao que parece, abandonaram as ilusões e estão adotando estratégias para dissuadir nova agressões russas e enfrentar ameaças da China

Quando a Otan publicou seu último "Conceito Estratégico", em 2010, a Europa estava em paz e falava-se em "parceria estratégica" com a Rússia. A bonança adquiriu tons de complacência. O então presidente dos EUA, Barack Obama, chegou a caçoar de preocupações dos republicanos com a Rússia: "Alô, os anos 80 estão chamando, querem sua política externa de volta". Há pouco, o sucessor de Obama, Donald Trump, chamou a aliança militar ocidental de "obsoleta", e o presidente francês, Emmanuel Macron, disse que ela padecia de "morte cerebral".

Uma das consequências foi a estratégia "fio de ativação" (*tripwire*) após a Rússia invadir a Ucrânia em 2014 – pequenos batalhões posicionados no Leste para ativar respostas, mas sem a participação das grandes potências. Pouco antes da Cúpula da Otan, encerrada ontem, a primeira-ministra da Estônia advertiu que, com os atuais planos, as repúblicas bálticas seriam "riscadas do mapa". O resultado da Cúpula foi o reconhecimento de que, de fato, estes planos eram insuficientes. Agora, a Otan retomou a doutrina da guerra fria.

Muitos historiadores veem a 1.ª e a 2.ª Guerras como duas cenas de um mesmo conflito separadas por uma paz frágil. Ao que parece, a 1.ª guerra fria estava separada da 2.ª por 30 anos de globalização. O retorno se traduziu em quatro anúncios: forças em estado de alerta sete vezes maiores; a primeira base permanente dos EUA no flanco Leste; o convite à Finlândia e Suécia; e um novo "Conceito Estratégico" em que a Rússia figura como "a ameaça mais significativa e direta".

A prioridade é mostrar ao presidente russo, Vladimir Putin, que o artigo 5.º da Aliança, segundo o qual a agressão a um membro agride todos, é crível. Isso exigirá que os 30 membros cumpram o compromisso de investir 2% do seu PIB em defesa. Hoje, só 9 cumprem a meta, e 19 têm apenas "planos claros" de atingi-la em 2024 – mas a procrastinação, que até agora era a regra, precisará se tornar exceção.

Outras lições da velha guerra fria terão de ser reaprendidas. Mas a nova também traz novos desafios. A Otan adverte para a opacidade das intenções da China; suas "operações híbridas e cibernéticas maliciosas e sua retórica e desinformação confrontacionais"; o controle de setores-chave da indústria, tecnologia, infraestrutura e fornecimento; o uso da economia para criar dependências; a expansão sem transparência de arsenais nucleares; e, finalmente, "a parceria cada vez mais profunda" com a Rússia.

Diferentemente da antiga guerra fria, uma repetição da estratégia de separação entre a Rússia e a China é implausível. As ameaças na Europa e na Ásia estão cada vez mais conectadas. A participação de países do Pacífico, como Japão, Coreia do Sul ou Austrália (todos convidados para a Cúpula), em estratégias de dissuasão da Rússia é tão importante quanto a participação dos ocidentais na dissuasão da China.

As batalhas na Ucrânia são o palco desse drama global. Ironicamente, a reação defensiva da Otan pós-invasão se parece exatamente com a ação ofensiva que Putin acusava e usou como pretexto. Previsivelmente, a Cúpula servirá como um novo pretexto para que ele se vitimize – e prepare novas ameaças.

Putin buscará conquistar o máximo de territórios na Ucrânia para declarar vitória e conclamar o Ocidente a aceitar seus termos em troca de alívio para a fome, a escassez de energia e as ameaças nucleares. Mas apaziguar tiranos é má estratégia. Quanto mais sucesso ele tiver, mais beligerante se tornará. A Ucrânia enfrentará uma agressão permanente e novas agressões serão efetivadas com as mesmas armas, incluindo crimes de guerra e ameaças nucleares. A melhor maneira de evitar outras guerras é vencer esta, com a manutenção das sanções e mais armas para que a Ucrânia possa negociar uma paz condizente com a sua soberania.

Analogamente, a melhor maneira de evitar uma 3.ª guerra mundial é abandonar as ilusões e admitir que – ao menos enquanto Putin estiver no poder e não se viabilizar uma arquitetura de segurança construtiva com a China – o mundo vive uma 2.ª guerra fria.●

ESPAÇO ABERTO

Cultuar o crime comanda tudo

Flávio Tavares

O título acima busca ser uma advertência, pois, em verdade, o crime instalou-se tão profundamente na sociedade atual que parece até que impôs não ser incomodado e exigiu não ser reprimido. O crime nos controla. Saímos à rua cuidando que não nos assaltem e só os mais ousados se atrevem a atender uma chamada do telefone celular ao andar pela calçada.

E cada dia caminhamos menos pelas calçadas, por temor dos assaltos. Sair em automóvel já não nos assegura proteção, pois podem roubar o carro a mão armada...

Aquela madrugada de terror em Araçatuba, no interior paulista, tempos atrás, foi apenas o modelo inicial do que se está construindo, que são o desdobramento da violência e sua aceitação por cada um de nós. O pior e mais nocivo é quando a violência chega às decisões judiciais. Por acaso, não foi assim que, em Santa Catarina, uma juíza se negou a ordenar o aborto numa menina grávida de 10 anos de idade, estuprada por um menino de 13, e *ainda a mandou para um abrigo distante da casa* materna? Como "prêmio", a juíza foi promovida, mesmo sendo autora de decisão que reúne todas as facetas do horror.

Não é preciso descrever as diárias matanças de rua em São Paulo, no Rio de Janeiro ou em outras cidades, em que bandidos e policiais disputam entre si o "direito de matar". Os fatos aparecem nos jornais diariamente. Chegamos a criar, até, a expressão "bala perdida" para descrever uma situação em que matar não tem autores, mas apenas vítimas.

A bandidagem e o crime se infiltraram no aparelho governamental e, até, na religiosidade popular, com a livre criação de pseudo "igrejas" destinadas, mais do que tudo, a arrecadar dinheiro falsamente em nome de Deus. Certas vezes, ambas situações se reúnem, como se viu na prisão, pela Polícia Federal, do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e de dois "pastores" de igreja pentecostal, aparentemente envolvidos em corrupção.

Ao surgirem indícios de corrupção quando Milton Ribeiro era ministro, o presidente Bolsonaro o defendeu dizendo que, por ele, colocava "a cara no fogo", não apenas as mãos, como no refrão popular. Vinda do presidente da República, a frase significava a antecipada absolvição do ministro. Depois, investigação da Polícia Federal levou o ex-ministro à prisão, que, mesmo revogada por um desembargador, não apaga o crime.

> ***O crime instalou-se tão profundamente na sociedade que parece até que impôs não ser incomodado e exigiu não ser reprimido***

Nada disso, porém, define o desdém do governo atual pela paz e segurança dos brasileiros como as execuções do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips na Amazônia. Reservo-me à Amazônia porque lá o crime se multiplica em si mesmo e o assassinato é uma forma de expandir o narcotráfico e a devastação de rios com mercúrio e de florestas que regulam o clima.

O assassinato de Bruno e Dom teve requintes de crueldade mórbida. Mortos em emboscada, os corpos foram esquartejados e a lancha em que viajavam, afundada nas profundezas do Rio Itacoaí.

Nada disso, porém, supera a crueldade maior tornada pública pelo presidente Jair Bolsonaro ao avaliar por que ambos foram mortos. Ou que outra interpretação podem ter as palavras do presidente da República? Bolsonaro disse textualmente que o jornalista britânico era "malvisto" porque "fazia muitas matérias contra garimpeiros, questão ambiental" e, "naquela região isolada, muita gente não gostava dele".

Não será isso transformar a vítima em algoz e carrasco de si próprio? Ou é crime atuar em favor da preservação do meio ambiente?

Na Amazônia, o assassinato de defensores da natureza não surgiu agora. A missionária católica norte-americana Dorothy Stang foi morta em 2005. Antes dela, em 1988, mataram Chico Mendes e mais de outros 20 sertanejos protetores das florestas.

Jamais, porém, qualquer autoridade sequer tinha culpado a vítima. O novo e preocupante, agora, é o próprio presidente da República dizer o que disse, como se buscasse justificar o crime e a devastação da Amazônia.

Nos primeiros cinco meses de 2022, foram derrubados 3.360 km² de florestas na Amazônia, cifra espantosa e descomunal em apenas 151 dias, mas que deverá crescer ainda mais com a redução das chuvas na região, a partir de junho e julho. Trata-se da maior área desmatada na Amazônia nos últimos 16 anos.

Calcula-se que a devastação da Mata Atlântica aumentou 66% de 2020 a 2021, crescendo ainda em maior ritmo neste 2022.

Em verdade, trata-se de assunto de segurança nacional, para usar expressão corriqueira na proteção das fronteiras do País. No caso da devastação da Amazônia e da Mata Atlântica, trata-se das fronteiras da vida no planeta inteiro.

Por que não preparar as Forças Armadas para isso e levá-las a proteger a natureza e a vida em si?

Seria, ao menos, mais altruísta do que culpar as vítimas, pois o crime já não comandaria tudo! Não toco sequer nos dois crimes sociais – a fome e o desemprego – num país em que (na faixa de 18 a 29 anos) há quase 8 milhões sem emprego. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UnB

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Flávio Bolsonaro

As arengas de sempre

Leitor há décadas do **Estadão**, me surpreendi com a entrevista de Flávio Bolsonaro, que, embora senador, nada tem de senatorial (*'Como a gente tem controle sobre isso?'*, 30/6, A10). Na ausência de histórico parlamentar referencial, aproveitou a entrevista para repetir as arengas de sempre: desconfiança das urnas eleitorais, repetindo provável vulnerabilidade (jamais efetivamente comprovada); que os Bolsonaros não têm como controlar eventual levante de seguidores descontentes com o resultado da eleição (mas excitam diuturnamente o desmonte da democracia, via mensagens em redes); que o pai o ensinou a agir sem pensar em votos e que os auxílios sociais que o governo tenta aprovar atualmente são para ajudar os pobres (pai e filhos nos acham idiotas); que Jair Bolsonaro erra tentando acertar (pelo visto, vai terminar o governo sem acertar); que o presidente não interfere na Polícia Federal (o tratamento privilegiado dispensado ao ex-ministro da Educação Milton Ribeiro após sua prisão, amplamente filmado, fotografado e até denunciado por membro da PF, foi delírio da imprensa). Da entrevista, tira-se uma conclusão: o Brasil tem personagens que, entrevistados, efetivamente podem contribuir para uma consciência de reconstrução. Com certeza, Flávio Bolsonaro não está entre eles.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

'Deus quis'

As palavras do filhote 01, Flávio Bolsonaro, ao falar que não podem controlar a reação de seus partidários, caso seu papai perca a eleição presidencial, me fazem lembrar a história do juiz que, durante audiência, pergunta ao assassino: "Então, o senhor matou a vítima?". Ao que o réu responde: "Não, senhor, só enfiei a faca; se ele morreu, foi porque Deus quis". É o mesmo caso: o sinal verde para a baderna foi dado pela família, mas, se ela ocorrer, foi porque Deus quis.

Heleo Pohlmann Braga
heleo.braga@hotmail.com
Ribeirão Preto

Medo

Será que o senador Flávio acredita no que disse na entrevista ao **Estadão**? A maneira como o governo é descrito parece uma obra de ficção, e um filme de terror quando ele se refere às urnas eletrônicas e a uma possível "genuína reação popular" diante de um resultado desfavorável ao atual presidente na eleição de outubro. Medo, muito medo.

Maria Ísis M. M. de Barros
misismb@hotmail.com
Santa Rita do Passa Quatro

Auxílio caminhoneiro

Benesse eleitoreira

Nós, brasileiros pagadores de escorchantes impostos, bancamos o vale-gás e o Auxílio Brasil, e agora teremos de financiar também o voucher a caminhoneiros? E os milhões de desempregados que não entram nessas benesses eleitoreiras, vão viver do quê?

Marisa Bodenstorfer
Lenting, Alemanha

Segurança pública

Redução da violência

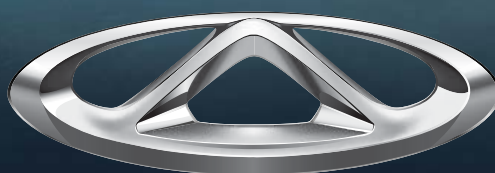
De todas as capitais do Brasil, São Paulo foi a que teve menor média do índice de mortes violentas por 100 mil habitantes em 2021: 7,7, ante 9,5 em 2020. Ou seja, uma variação de -19,1%. Redução de quase 1/5. Trata-se de uma notícia extraordinariamente boa para todos os paulistanos. Não há nada que afete tanto o bem-estar do cidadão. Agradeço a todas as autoridades envolvidas que contribuíram para esse excelente resultado. Com base nisso, gostaria de sugerir a realização de uma estatística simples e que pode ser muito relevante para o diagnóstico e o debate em torno da questão da segurança pública: qual porcentual de armas utilizadas nestes crimes violentos era de armas legalizadas e qual o de armas ilegais? Com essa informação, daria para saber se a venda legal de armas é uma raiz da questão e qual o seu peso.

Jorge A. Nurkin
jorge.nurkin@gmail.com
São Paulo

Urbanismo

Contraste

A restauração da Catedral de Notre-Dame, em Paris (**Estado**, 28/6), prevê a integração da catedral com os parques no seu entorno, aumentar em 30% a vegetação na área, incluindo árvores para fornecer sombra adicional. Um tremendo contraste com o infeliz projeto do Vale do Anhangabaú, em São Paulo, uma grande laje de concreto onde princípios básicos do urbanismo do século 21 foram deixados de lado e as árvores, mortas ou moribundas, testemunham o descaso de quem construiu aquela coisa.

Fabio Olmos
f-olmos@uol.com.br
São Paulo

O MÁXIMO EM
TECNOLOGIA
A SOLUÇÃO PARA O TRÂNSITO URBANO.
icar
100% ELÉTRICO
POWER
ARRIZO6PRO HYBRID
TIGGO7PRO HYBRID
D21 MOTORS
D21MOTORS.COM.BR
No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

ESPAÇO ABERTO

Novidades sobre a inflação

Roberto Luis Troster

Todos os meses são publicadas milhares de páginas com projeções sobre as trajetórias possíveis da taxa Selic, detalhes sobre os itens dos índices de preços que subiram mais e os que caíram, a perda do poder aquisitivo dos mais pobres e explicações sobre as causas da inflação. Muitas notícias, mas sem novidades.

Há vários tipos de inflação: de custos, de demanda, de expectativas, estrutural, gregoriana, importada, inercial e reprimida. Mas só há uma definição: é a perda do poder de compra do dinheiro. No mundo inteiro, é um imposto que incide mais nos mais pobres e que encolhe o potencial de crescimento dos países. No Brasil também. Só que, aqui, a inflação é mais danosa.

Sendo assim, o que explica a complacência com a inflação? É que há três conjuntos de ganhadores com os preços subindo: o governo, os empresários e os rentistas.

O governo pode gastar mais em ano de eleição. Emite dinheiro a custo zero e, quanto maior a inflação, maior a emissão e maior o ganho. Também lucra se endividando com o papel moeda em poder do público, que não paga juros e que se desvaloriza diariamente.

O Fisco corrige as dívidas de cidadãos e de empresas pela taxa Selic. Quanto pior a inflação, mais alta é a taxa Selic e mais o governo cobra de devedores com atrasos em impostos. Note-se que, se já tinham dificuldades em pagar os tributos em dia, com o peso adicional dos juros, além de multas, as dívidas fiscais se tornam impagáveis e causam a falência de milhares de empresas. Em vez de ajudar, num momento de dificuldades, afunda os devedores mais ainda.

Outro conjunto que ganha é o dos rentistas. Têm uma taxa de retorno atrativa, sem riscos e com uma tributação favorável. Dependendo da aplicação, pagam zero de Imposto de Renda.

O terceiro conjunto é o dos empresários, que conseguem aumentar preços antes de aumentar salários, gerando mais lucros, no curto prazo. No longo prazo, também perdem com uma economia menor.

Para esses três conjuntos, a inflação não é um grande problema.

Há, também, três conjuntos de perdedores. O primeiro é o Brasil, que reduz seu potencial de crescimento; o segundo é a população mais pobre, que vê sua renda encolher; e o terceiro é o dos devedores, que têm as dívidas corrigidas a taxas mais elevadas. Atualmente, há 6,1 milhões de empresas e 66,1 milhões de cidadãos negativados. Como nem todos os inadimplentes são negativados, o problema é maior do que mostram esses números.

> ***Algumas medidas, além do 'mais do mesmo' da alta dos juros, poderiam ser tomadas para minimizar os efeitos da alta de preços***

O governo atua como se a única alternativa que tivesse fosse subir os juros, manter a taxa elevada por muito tempo e torcer para que os preços caiam. É mais do mesmo. O desejável seriam novidades nas notícias sobre inflação. Fatos que mudem a realidade, não apenas a repetição dos mesmos fatos, com números diferentes.

Uma novidade poderia ser uma só medida de inflação, como é no mundo inteiro. A profusão de índices de correção complica a vida de muitos. Há distorções como o uso do IGP-M e da Selic, que não são índices de inflação, para corrigir contratos. Há 23 anos o tema foi objeto de debates, e o consenso foi em usar o IPCA. A inflação é um problema, a ausência de uma única medida é outro, desnecessário. Mas o tempo passa e a complicação continua numa boa.

Outra inovação poderia ser minimizar os efeitos da inflação no crédito. Eliminar o IOF do crédito e tributar as aplicações, para compensar. Quem tem mais paga mais. É uma medida que não necessita de noventena e pode ser aplicada de imediato. Pode ser complementada com uma mudança no Imposto de Renda que tribute a renda de juros com as mesmas alíquotas de tributação dos rendimentos do trabalho. Ganharia o Fisco, melhoria a justiça social e aumentaria a eficiência econômica.

Uma terceira novidade seria mudar a política cambial. Insiste-se na mesma política cambial, apesar dos resultados pífios. É possível reduzir a volatilidade do câmbio com efeitos positivos na inflação, atuando ativamente no mercado à vista e fazendo ajustes no IOF. Pode ser feito de imediato.

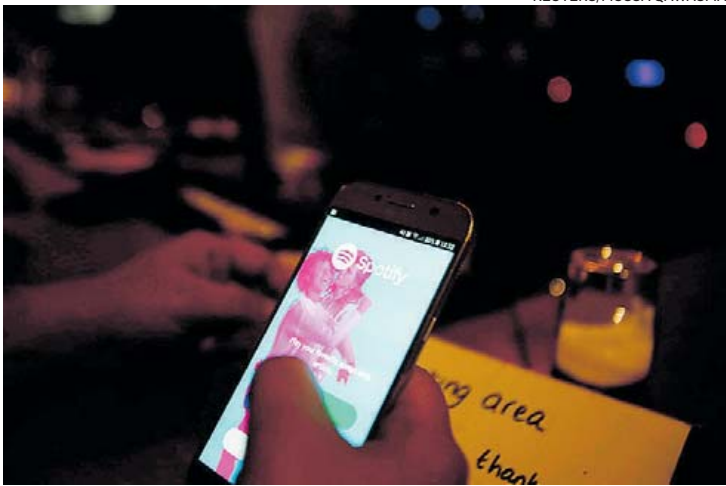
Uma quarta inovação seria mudar a composição do Comitê de Política Monetária (Copom), incluindo especialistas independentes reconhecidos. Apesar da alta qualificação dos membros atuais, não são todos especialistas em inflação. Membros independentes melhorariam a qualidade das decisões do comitê e a imagem de maior independência do Banco Central.

Uma quinta novidade seria minimizar o imposto inflacionário eliminando os depósitos compulsórios no Banco Central. São os maiores do mundo e não têm outra justificativa do que servir como um tributo já eliminado no mundo inteiro, que incide sobre os tomadores de crédito. A medida pode ser complementada com outra de não remunerar depósitos com prazos inferiores a seis meses. Isso melhoraria os mecanismos de transmissão e reduziria a cunha bancária e a taxa de juros neutra.

Essas novidades induziriam a outras novidades desejadas, como menos inflação, mais crédito, menos inadimplência, menos desemprego, juros mais baixos e projeções de crescimento maiores. ●

É ECONOMISTA
E-MAIL: ROBERTOTROSTER@UOL.COM.BR

TEMA DO DIA

REUTERS/MUSSA QAWASMA

Plataforma de música

Spotify testa recurso de 'karaokê' para os usuários do aplicativo

Para quem gosta de soltar a voz, chegou a hora de abalar as estruturas do Spotify. A plataforma pode estar testando um "modo karaokê", recurso que altera o volume das vozes nas músicas, exibe as letras e atribui uma nota. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Meus vizinhos se preparem. Vou ensinar o que é música boa."
DAYBSON LUCAS

● "Quem me dera, mas Deus me livre. Imagina quando essa moda pegar?"
RAINER HOLZER

● "Spotify descobrindo os clássicos backingtracks usados para covers."
LEONARDO REINERT

● "Se não estava nos planos, agora tem que estar. Já imaginou ter um karaokê nas mãos durante as festinhas? Sonho!"
BRUNO TIVO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXABAY

The New York Times

Exercitar o corpo pode ajudar a curar a mente? ●
www.estadao.com.br/e/mente

Blog Meu Primeiro Apê

Confiras dicas de como planejar o closet ideal. ●
www.estadao.com.br/e/closet

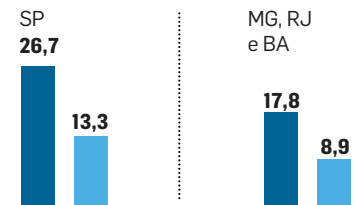
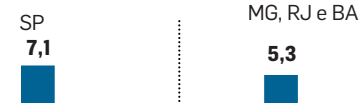
Checagem de fatos

Inscreva-se no canal do Estadão Verifica no Telegram. ●
www.estadao.com.br/e/verificatele

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Bolsonaro e Lula preveem teto de gastos e campanhas podem custar R$ 260 mi

TSE define limite por chapa presidencial em R$ 132 mi nos dois turnos e coligações trabalham com valor total; candidatura do presidente foca arrecadação no setor do agro

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) já começou a arrecadar doações em dinheiro para a eleição de outubro. A principal origem dos recursos, que ainda não são públicos, vem de empresários do agronegócio, principalmente de pecuaristas. A estratégia adotada garante que os doadores tenham, por enquanto, seus nomes preservados. Até agora, o PL tem enfrentado dificuldades para conseguir contribuições e planeja inaugurar em breve uma plataforma para receber doações online.

Os emissários para a arrecadação são o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da campanha, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A tarefa inclui esforços dos ex-ministros Tereza Cristina (Progressistas) e Tarcísio de Freitas (Republicanos). Tereza era titular da Agricultura, já foi cotada para vice na chapa de Bolsonaro, mas vai disputar uma vaga no Senado por Mato Grosso do Sul. Tarcísio, por sua vez, comandou a pasta da Infraestrutura e hoje é pré-candidato ao governo de São Paulo.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabeleceu ontem que o teto de gastos para as campanhas presidenciais será o mesmo de 2018, corrigido pela inflação. São R$ 88 milhões no primeiro turno. Se houver segunda rodada da disputa, são permitidos mais R$ 44 milhões em despesas, perfazendo, ao todo, R$ 132 milhões.

Tanto o comitê de Bolsonaro quanto o do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto, trabalham com a ideia de atingir o teto de gastos – um total de mais de R$ 260 milhões. Se arrecadarem mais, porém, podem transferir os recursos para aliados. Em 2018, numa campanha atípica, Bolsonaro gastou R$ 2,5 milhões do teto vigente à época, de R$ 105 milhões. A campanha de Fernando Haddad desembolsou R$ 37,5 milhões.

O Diretório Nacional do PT reservou 26,03% do fundo eleitoral (recursos públicos) destinado ao partido para a campanha de Lula, o que garante ao petista R$ 130 milhões para os dois turnos. A cúpula do PL não bateu o martelo sobre quanto vai transferir desse fundo para a campanha de Bolsonaro.

O plano está sob análise e provoca preocupações no partido por causa da quantidade de candidatos com mandato. Muitos dirigentes admitem que será impossível atender a todos sem doações. A decisão final caberá a Costa Neto. A legislação permite que, a partir de 16 de agosto, as doações sejam repassadas para uso das campanhas. Por enquanto, porém, o dinheiro precisa ser transferido para os cofres dos partidos.

"Já fiz algumas reuniões para tratar disso. As doações estão chegando e são para o partido. Obviamente que o partido tem preocupação de checar a origem dos recursos. Não dou divulgação porque grande parte das pessoas não quer publicidade, tem medo de represálias", disse Flávio ao **Estadão**, sem querer estabelecer uma meta. "Temos muitos segmentos que nos apoiam, em especial do agro. São pessoas que estão se mobilizando, que ligam para saber como fazer doação, o que não acontece com outros candidatos."

PLATAFORMA. Enquanto a plataforma do PL não entra no ar, a mobilização ocorre em grupos de WhatsApp e reuniões privadas em casas de potenciais financiadores. Como mostrou o **Estadão**, produtores rurais abriram uma ofensiva para arrecadar recursos e custear as despesas eleitorais de Bolsonaro.

A iniciativa teve participação de nomes até então pouco conhecidos nacionalmente e causou reclamações pela forma como a abordagem foi feita. Todos agiam, porém, com aval de Flávio e Costa Neto. Entre eles estavam os pecuaristas Bruno Scheid, de Rondônia, e Adriano Caruso, de São Paulo.

Muitos estranharam os pedidos de contribuição porque, embora Bolsonaro sempre dissesse ser contra o uso do fundo eleitoral, podia contar agora com parte dos R$ 341 milhões que o PL administrará. O presidente terá, no entanto, de repartir a verba com 12 candidatos a governador, 13 senadores e a atual bancada de 77 deputados federais.

"Bolsonaro conseguiu mostrar que a questão financeira não é impeditivo para alguém virar presidente. Só que agora virou uma campanha muito maior. Temos palanques em todos os Estados. O dinheiro não será suficiente para que todos consigam fazer campanha completa e vamos precisar de recursos", disse Flávio.

REUNIÃO. O ex-prefeito de Água Boa (MT) Maurício Tonhá, dono da Estância Bahia Leilões, que se dispôs a pedir contribuições no setor, participou de uma reunião com cerca de 50 pecuaristas no Palácio do Planalto, ao lado de Bolsonaro, de Costa Neto, Flávio e do ministro da Economia, Paulo Guedes. Encontros privados no interior de São Paulo, atrelados à pré-campanha de Tarcísio, também serviram para pedidos de colaboração financeira.

Em maio, parte desse grupo organizou almoço de arrecadação com Bolsonaro na casa de Fernando de Azevedo Marques, da União Química, em Brasília. Havia lobistas e até um investigado pela PF. Tereza Cristina e os ex-pilotos Nelson Piquet e Pedro Muffato estavam presentes.

● COLABOROU BEATRIZ BULLA

No Rio, Flávio articula alianças para dar palanque ao pai

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi escalado como responsável por costurar as chapas do PL no Rio e dar a palavra final sobre quem subirá no palanque do presidente Jair Bolsonaro. O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), escolheu como vice o ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB). Também apoiador do presidente, o senador Romário (PL) completa a chapa. A escolha passou pelo crivo de Flávio, que é o coordenador da campanha à reeleição do pai. ●

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Tensão pré-eleitoral

O presidente Jair Bolsonaro está no seu inferno astral, ou com tensão pré-eleitoral, empilhando notícias negativas, uma em cima da outra, o tempo todo. É aquela história: o candidato à reeleição tem vitrine, caneta, verbas, cargos e puxa-sacos, mas também é vidraça. Tem de responder pelo que acontece.

Não bastassem inflação, gasolina, diesel, gás e 33 milhões de famintos, temos o assassinato de Dom Phillips e Bruno Araújo Pereira jogando luzes na implicância de Bolsonaro com indígenas e o ex-ministro Milton Ribeiro preso pela PF. Além de revelar que o presidente pôs os dois pastores vigaristas no MEC e lhe passou informação privilegiada sobre a busca e apreensão.

Agora vêm os relatos de mulheres sobre ataques, mãos bobas e convites indecorosos do ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães, bolsonarista roxo e arroz de festa nas tais lives de quinta-feira e em viagens dentro e fora do País. Se Bolsonaro já faz piadas sexistas e grosseiras com o presidente de Portugal, imagine-se com o machão amigo.

O governo sabia que Pedro Guimarães tivera problemas num banco privado por assediar as moças e que, já em 2019, ele pulou numa funcionária em plena garagem da CEF. A preocupação do Planalto não foi com o fato, foi saber se havia algum vídeo ou testemunha. Fazer pode, mas sem deixar rastros...

> *Com ex-ministro preso e presidente da CEF atacando moças, Bolsonaro prepara planos B e C*

Aliás, a deputada bolsonarista Carla Zambelli – uma mulher – repete o mantra de que "não há provas", "é só cortina de fumaça", assumindo a versão do próprio Guimarães na carta de demissão, em que ele se diz alvo de "perversidades", "situação cruel" e "rancor contra o governo". Coitadinho.

Como nos casos de Abdelmassih e de João de Deus, a lista de vítimas de Guimarães tende a aumentar depois de a primeira quebrar o silêncio. E Bolsonaro vai mal no eleitorado feminino, quis Michelle Bolsonaro na campanha, é pressionado para pôr a ministra Tereza Cristina como vice e nomeou Daniella Marques na CEF. Nada, porém, apaga o assédio cafajeste de Guimarães a funcionárias da Caixa e a condenação de Bolsonaro por machismo contra a jornalista Patrícia Campos Mello.

Por essas e outras, governistas criam o pacotaço da reeleição: cheque em branco de R$ 40 bilhões para Bolsonaro comprar votos, contrariando a lei eleitoral e explodindo de vez o teto de gastos. Se não resolver, o plano C já está pronto, "just in case". Ao repórter Felipe Frazão, o 01, senador Flávio Bolsonaro, disse que é "impossível" conter um levante de bolsonaristas se o pai perder: "Como a gente tem controle sobre isso?", indaga. Mais do que lavar as mãos, soa como autorização. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Haddad e Tarcísio veem nacionalização da disputa no Estado como um trunfo

Pré-candidatos do PT e do Republicanos acham que campanha polarizada pode isolar governador, visto como adversário forte

PEDRO VENCESLAU
LUIZ VASSALLO

As campanhas de Fernando Haddad (PT) e de Tarcísio de Freitas (Republicanos) vão investir na nacionalização da disputa pelo governo paulista como forma de garantir vaga no segundo turno. A avaliação é de que, ao refletir no Estado a disputa entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), eles evitariam o avanço do governador Rodrigo Garcia (PSDB). O tucano é considerado por ambos o adversário mais difícil de ser derrotado por estar no comando da máquina pública estadual.

O tucano, por sua vez, adotou estratégia oposta. Apesar de ser o representante da hegemonia de quase 30 anos do PSDB em São Paulo, Garcia assumiu uma narrativa crítica à "guerra ideológica" e rechaça os rótulos de esquerda e direita. O entorno do governador avalia que ele será o alvo central da campanha e deve tentar usar como antídoto o argumento de que o tucano é o "antípoda" dos representantes da polarização nacional.

Líderes do PT dizem que o partido, que nunca governou São Paulo, vai enfrentar um forte antipetismo no interior. O mesmo vale para o bolsonarismo na capital, que já foi governada três vezes pelo PT, com Luiza Erundina, Marta Suplicy e o próprio Haddad. O campo de Bolsonaro compartilha a mesma tese: o antipetismo e o antibolsonarismo se retroalimentam.

"Eu vejo que a tendência de ter uma polarização no Estado de São Paulo repetindo a polarização nacional é muito grande", disse Tarcísio no programa Roda Viva, da TV Cultura, na segunda-feira. "Tem um antipetismo forte aqui, eu faço parte desse antipetismo por convicção."

PLAYGROUND. Entre tucanos, a ordem é "estadualizar" a campanha. "Não quero que São Paulo vire playground da campanha nacional", disse Garcia ontem, em entrevista à *Rádio Eldorado*. "Os dois, Haddad e Tarcísio, são os candidatos da polarização. Por isso Rodrigo é o mais competitivo no segundo turno", afirmou o ex-senador José Aníbal.

Ao Roda Viva, na semana passada, Haddad disse que vê Tarcísio como favorito para chegar com ele ao segundo turno. "Rodrigo Garcia é a continuidade do Doria em São Paulo. Tarcísio representa a loucura bolsonarista", disse o deputado Emídio de Souza, coordenador do plano de governo do petista.

"Haddad e Tarcísio se enfrentariam, se digladiariam e deixariam Garcia de lado. É uma alternativa (*de estratégia*)", disse o cientista político Humberto Dantas. ●

Datafolha: petista tem 34%, governador e ex-ministro empatam

O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) lidera a disputa pelo governo de São Paulo com 34% das intenções de voto, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada ontem, em um cenário sem o ex-governador Márcio França (PSB). O petista é seguido pelo ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) e pelo pré-candidato à reeleição, o governador Rodrigo Garcia (PSDB), ambos com 13%. Os demais pré-candidatos somam 10%.

O Datafolha ouviu 1.806 eleitores entre 28 e 30 de junho. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, para mais ou para menos. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é SP-02523/2022. ●

Pré-campanha

PT descarta lançar dois candidatos ao Senado no Rio e ameaça romper aliança com Freixo, do PSB

Diante da manutenção da pré-candidatura do deputado Alessandro Molon (PSB) ao Senado na chapa de Marcelo Freixo (PSB), pré-candidato ao governo, o PT ameaça romper a aliança com os pessebistas no Estado. Apesar do TSE ter confirmado que partidos que compõem a mesma coligação podem lançar mais de um candidato ao Senado, essa opção não é aceita pelo partido. O PT aposta na pré-candidatura do presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano, para a disputa pelo Senado. ●

LUIS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 21/5/2019

Deputado Marcelo Freixo, pré-candidato do PSB ao governo do Rio

'Gabinete paralelo'

Supremo impõe sigilo à investigação sobre atuação de pastores no Ministério da Educação

O Supremo Tribunal Federal colocou em sigilo o inquérito sobre o "gabinete paralelo" de pastores instalado no Ministério da Educação, revelado pelo Estadão. O segredo foi imposto depois que a investigação foi enviada à Corte, diante de suspeita de interferência do presidente Jair Bolsonaro; ele nega. A ministra Cármen Lúcia, relatora do processo, deve pedir parecer da Procuradoria-Geral da República sobre eventual inclusão de Bolsonaro no rol de investigados. ●

Levantamento

Brasil ocupa 89ª posição em ranking que avalia a liberdade de expressão em 161 países, diz ONG

O Brasil registrou a terceira maior queda na última década em ranking que mede a liberdade de expressão em 161 países. O País perdeu 38 pontos de 2011 para 2021, em uma escala que vai de zero a 100, e passou a ocupar a 89.ª posição no levantamento divulgado ontem pela ONG Artigo 19, com sede em Londres. No mesmo período, Hong Kong perdeu 58 pontos e Afeganistão, 40. No topo da lista estão Dinamarca, Suíça e Suécia. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Terrorismo eleitoral

Talvez pressentindo a derrota e para assustar eleitores, bolsonaristas anunciam o apocalipse caso percam eleição

Na entrevista que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) concedeu ao **Estadão**, transpareceu o sentimento de derrota que, a esta altura, parece predominar no Palácio do Planalto.

À falta de ideias ou planos coerentes, por absoluta incapacidade, para aplacar as aflições de uma população exausta e faminta e lhe transmitir alguma esperança por dias melhores, ao presidente da República e sua prole não resta outra coisa senão apelar para o terrorismo eleitoral. Pelo que se pode depreender não apenas das falas do senador Flávio durante a entrevista, mas também das manifestações públicas de seu próprio pai, o Brasil será o inferno na Terra caso os eleitores tenham a ousadia de não reconduzir o "mito" ao cargo em outubro.

O senador, que coordena a campanha de Bolsonaro à reeleição, disse ao jornal que o presidente "não terá como controlar" seus apoiadores caso estes resolvam se insurgir com violência contra uma eventual derrota do incumbente nas urnas. "Como a gente tem controle sobre isso?", questionou o senador, em referência à possibilidade de um levante golpista no Brasil como houve nos Estados Unidos durante a invasão do Capitólio.

É evidente que o presidente tem como desestimular o golpismo de seus apoiadores: basta que abandone o discurso subversivo, que há anos Bolsonaro cultiva com zelo. O risco de haver confusão cairá drasticamente quando o presidente deixar de propagar mentiras sobre as urnas eletrônicas, parar de atacar a Justiça Eleitoral e condenar planos de sublevação. Ou seja, ao contrário do que sugere seu filho Flávio, o movimento golpista dos bolsonaristas não tem nada de espontâneo – originou-se no Palácio do Planalto e de lá é orquestrado, como uma forma de manter o País refém do receio de tumulto nas eleições.

A tônica do discurso de campanha do presidente não são seus planos para tirar o País do atoleiro no qual, em boa medida, ele mesmo nos colocou. São suas desabridas desqualificações do sistema de votação eletrônica, seus ataques contra a honra e a imparcialidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e as ameaças de insurgência contra uma eventual derrota, um resultado bastante provável tendo em vista a alta rejeição dos eleitores ao incumbente.

Nem o presidente nem seus aliados mais próximos, como denota a entrevista do senador Flávio Bolsonaro, substituirão o discurso terrorista por uma mensagem de esperança aos brasileiros. Bolsonaro é o que é e se fez na política semeando ódio ao que lhe parece diferente, estimulando conflitos e desafiando as instituições democráticas. Não é improvável que, de fato, parta para a ação e faça tudo o que tem ameaçado fazer caso entre para a história como presidente de um mandato só.

O País, contudo, dispõe de todos os instrumentos legais para cassar candidaturas que violem a lei eleitoral e, principalmente, para punir severamente todo e qualquer cidadão que atentar contra o Estado Democrático de Direito consagrado desde o preâmbulo da Constituição. Cabe à Polícia Federal, ao Ministério Público Federal e, por fim, ao Poder Judiciário ter coragem de fazer valer todo esse arcabouço jurídico.●

Datena desiste de eleição mais uma vez e embaralha disputa pelo Senado

Saída de jornalista pode selar apoio de França a Haddad em SP; Tarcísio busca novo nome, com Marco Feliciano no páreo

PEDRO VENCESLAU
BEATRIZ BULLA
GUSTAVO CÔRTES

O apresentador José Luiz Datena (PSC) desistiu ontem de concorrer ao Senado por São Paulo. Com a decisão, o jornalista pode ter selado o destino do ex-governador Márcio França (PSB) no palanque de Fernando Haddad (PT). Datena abriu ainda um vácuo na campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e embaralhou a disputa pela vaga de senador.

PSB
O ex-governador Márcio França sugeriu ontem que segue na disputa ao governo de São Paulo

"Em primeiro lugar, eu queria deixar a minha palavra de carinho para com o presidente da República (*Jair Bolsonaro*), que hoje (*ontem*) deu uma declaração que tinha me escolhido como candidato ao Senado de São Paulo, e foi isso mesmo que foi acordado. Mas eu pensei bem e resolvi seguir o meu caminho", disse Datena, ao vivo, no programa *Brasil Urgente*, da TV Band, em conversa com a colega Catia Fonseca.

Desde ontem, pelas regras eleitorais, apresentadores não podem mais participar de programas. Datena havia tirado férias e chegou a ter reunião em Brasília com Bolsonaro.

A eventual candidatura de Datena era considerada um dos principais motivos para França insistir na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes. O ex-governador temia o fracasso nas urnas caso aceitasse a sugestão do PT de disputar a vaga do Senado. Agora, a avaliação de petistas é de que não há mais barreiras para a composição de França com Haddad.

Ao ser questionado sobre a saída de Datena, o petista disse a jornalistas, em Guarulhos (SP), que não ficou surpreso. "Acabei de saber. Eu não esperava que ele (*Datena*) fosse ser candidato. Não posso dizer que tinha convicção de que ele não seria, mas à luz do histórico", afirmou. Em seis anos, Datena já desistiu quatro vezes de se candidatar.

"As informações que eu tenho são de que as conversas (*entre PT e PSB*) foram muito boas e acredito que estamos próximos de um desenlace", disse Haddad. Porém, com a divulgação da pesquisa Datafolha, no início da noite, França sugeriu que segue na disputa. "Saiu Datafolha. Faz um mês que todo dia falam que eu não sou mais candidato. E saiu Datafolha de novo, e nós estamos no segundo turno de novo. É difícil esse Márcio França, hein?", disse, em vídeo.

BRASIL URGENTE / BAND - 30 / 6 / 2022

Datena disse durante programa que não vai concorrer este ano

Para lembrar

● Prefeitura de São Paulo
A primeira tentativa de José Luiz Datena de entrada na política foi em 2016, quando cogitou disputar a Prefeitura de São Paulo pelo PP. Após o surgimento de denúncias de corrupção envolvendo o partido, o apresentador desistiu.

● Senado 1
Em 2018, Datena chegou a confirmar, durante mais de uma entrevista, que disputaria uma vaga no Senado pelo DEM, mas voltou atrás novamente. Segundo ele, a decisão de desistir foi tomada por pressão de sua família.

● Vice-prefeito
Nas eleições de 2020, o apresentador foi cotado como vice-prefeito de São Paulo na chapa de Bruno Covas (PSDB), que buscava a reeleição. Depois de recuar mais uma vez, Datena, então filiado ao MDB, disse que sua prioridade era continuar como apresentador durante a pandemia.

● Senado 2
No início deste ano, Datena anunciou, durante seu programa, que disputaria o Senado. Filiado ao União, o apresentador liderava pesquisas e teve a pré-candidatura anunciada por PSDB e a legenda. Ontem, já no PSC, desistiu mais uma vez de concorrer.

LAMENTO. Ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, Tarcísio, em nota, lamentou a decisão de Datena, mas disse respeitar "o caminho escolhido". "Agora, abrimos conversa com bons nomes para compor uma chapa que fortaleça o nosso projeto para São Paulo", afirmou.

Na mais recente pesquisa Exame/Ideia, Datena estava na liderança com 19% das intenções de voto, ante 14% de França, 9% de Carla Zambelli (PL), 8% de Paulo Skaf (Republicanos) e 6% de Janaina Paschoal (PRTB). No campo bolsonarista, Zambelli, Skaf e Janaina estão entre os cotados.

A *Coluna do Estadão* mostrou também que setores evangélicos se mobilizam. O nome indicado é o do deputado Marco Feliciano (PL-SP). A articulação começou há dois meses, quando pastores e políticos da Frente Parlamentar Evangélica procuraram Bolsonaro para falar sobre a hipótese de desistência de Datena. Segundo relato de um dos presentes, Bolsonaro assentiu e demonstrou apreciar a ideia, mas ponderou que tinha acerto com Datena.

Na chapa do governador Rodrigo Garcia (PSDB), ainda não há definição de um nome. Estão cotados o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), o ex-senador José Aníbal (PSDB) e o presidente dos tucanos na capital, Fernando Alfredo.● COLABORARAM MANOELA BONALDO E BIBIANA BORBA

NA WEB
Análise: Haddad e Garcia comemoram ganho inesperado
www.estadao.com.br/

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Fotos: Wanezza Soares/ Estadão Blue Studio

Economia do visitante

Estado de SP conta com 210 municípios de interesse turístico e estâncias; nos últimos quatro anos, foi investido R$ 1,4 bilhão em recursos para o turismo paulista

Da esq. para dir.: Emanuel Bonfim, Luiz Fernando Machado, Rubens Rizek, João de Nagy, Toni Sando e Roberta Medina (telão)

“A criação de novos produtos turísticos por todo o Estado é um movimento muito importante.”
Eduardo Sanovicz
Presidente da Abear

“Gastronomia vai além de comer: é também entrar em contato com a cultura dos lugares.”
Onildo Rocha
Chef Grupo Roccia e Espaço Priceless

“Deixamos de ser uma empresa de hotéis para nos especializar em pessoas. Isso muda tudo.”
Fabio Mader
Diretor-presidente do Grupo Leceres

“Acredito no alinhamento público-privado como caminho para atrair mais capital ao turismo.”
Cesar Federmann
Diretor do Grupo Terras de São José

“Aumentou muito a demanda por ambientes naturais, tendência que a pandemia consolidou.”
Junior Petar
CEO Glamping Mangarito

Muito mais do que um segmento do setor de serviços, como muitas vezes ainda é descrito pelos economistas, o turismo envolve um ecossistema complexo, repleto de intersecções entre as diversas atividades envolvidas – transporte, eventos, entretenimento, lazer, gastronomia, hospedagem, comércio.

Essa complexidade exige planejamento de longo prazo e continuidade dos projetos governamentais, enfatizou Vinícius Lummertz, secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, no pronunciamento de abertura do Fórum Estadão Think “Economia do visitante – O turismo de proximidade no Estado de São Paulo”.

“Costumava-se dizer que o turismo depende basicamente do momento econômico, mas certamente há uma dinâmica bem mais ampla envolvida. Turismo não é uma fotografia, é um filme”, comparou o secretário. Produzido pelo Estadão Blue Studio, o evento teve o patrocínio do São Paulo Convention & Visitors Bureau – Visite São Paulo e da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), com apoio da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Lummertz disse que a meta é elevar o faturamento anual do Turismo no Estado de São Paulo de R$ 95 bilhões para R$ 200 bilhões em 2030. No outro pronunciamento de abertura do evento, Eduardo Sanovicz, presidente da Abear, lembrou que o fomento da aviação regional é essencial para alcançar esse objetivo e descreveu uma série de avanços recentes nessa direção.

Na sequência ocorreu o primeiro painel do evento, “Da gastronomia à hotelaria, a transição para o novo”, com a participação de Onildo Rocha, chef do Grupo Roccia e Espaço Priceless; Fabio Mader, diretor-presidente do Grupo Leceres; Cesar Federmann, diretor do Grupo Terras de São José; e Junior Petar, CEO da Glamping Mangarito.

O segundo painel, “Eventos: impactos econômicos e de imagem em destinos”, reuniu Luiz Fernando Machado, prefeito de Jundiaí; Rubens Rizek, secretário de Governo da cidade de São Paulo; João de Nagy, CEO da ITC Hotelaria; Toni Sando, presidente executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau – Visite São Paulo; e Roberta Medina, vice-presidente executiva do Rock in Rio e presidente da Better World.

Da esq. para dir.: Adriana Moreira, Onildo Rocha, Fabio Mader, Cesar Federmann e Junior Petar (telão)

Vinicius Lummertz, secretário de Estado de Turismo e Viagens de São Paulo

“Ter uma bela cachoeira não basta. É preciso construir uma estrada que leve até essa cachoeira e criar uma legislação que permita instalar um hotel em frente a essa cachoeira.”
Vinicius Lummertz
Secretário de Estado de Turismo e Viagens de São Paulo

Saiba mais sobre o turismo de proximidade no Estado de SP

“Por ser a 17ª economia do Brasil, Jundiaí muitas vezes desconsiderava o potencial do turismo.”
Luiz Fernando Machado
Prefeito de Jundiaí

“São Paulo tem a vocação histórica de ser acolhedora. Há 70 comunidades estrangeiras na cidade.”
Rubens Rizek
Secretário de Governo Municipal de São Paulo

“A iniciativa privada precisa se unir visando ao médio e longo prazo e trazer planejamento para orientar aquilo que precisa ser feito.”
João de Nagy
CEO ITC Hotelaria, CEO do projeto ITC Paris e VP Ubrafe Brasil e UFI Internacional

“Não víamos crianças em hotéis de negócios, como agora. O turismo mudou muito com a pandemia.”
Toni Sando
Presidente executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau – Visite São Paulo

“A pandemia acentuou a necessidade de maior organização do setor da cultura e dos eventos.”
Roberta Medina, vice-presidente executiva do Rock in Rio e presidente da Better World

Gênero

Partidos se unem em torno do lema 'Vote em mulheres'

Pré-candidatas de 7 legendas, do PCdoB ao Progressistas, lançam iniciativa por presença feminina na política

EDERSON HISING
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
MARINGÁ (PR)

Um grupo de mulheres em Maringá, no noroeste do Paraná, guiou-se pela busca da paridade de gênero na política e uniu pré-candidatas ao Legislativo estadual e federal de sete partidos da direita à esquerda – Progressistas, MDB, Rede, PSB, PDT e PT, PCdoB – em torno de um lema: "Vote em mulheres". Elas buscam dar visibilidade às pré-candidatas e assegurar que não haja "candidaturas fictícias" de mulheres apenas para cumprir a cota mínima de 30% determinadas por lei.

Evento anteontem marcou o lançamento suprapartidário das pré-candidaturas do Movimento Mais Mulheres no Poder (MMNP). As integrantes do grupo se comprometeram a, se eleitas, lutar pela paridade de gênero nos cargos de primeiro e segundo escalões do Executivo e a garantir que ao menos 4% do orçamento público – estadual ou federal – seja investido em políticas de combate à violência contra a mulher.

Vereadora em Maringá, Ana Lúcia Rodrigues (PDT) disse que o movimento surgiu depois de uma ofensa na internet, ainda na pré-campanha de 2020, usando uma imagem do lançamento de candidaturas das mulheres do partido. Incomodada, Ana Lúcia entrou em contato com outras legendas e reuniu 90 candidatas a vereador por 16 siglas. "Eu só tive a ideia, que logo foi abraçada e se tornou uma construção coletiva", afirmou.

Ana Lúcia foi a única do grupo que se elegeu naquele pleito – três ficaram na suplência. Neste ano, o movimento pretende se expandir e unir candidaturas femininas de todo o Estado. "Reverter a baixa participação da mulher nos espaços de poder e de decisão é um processo inexorável", disse.

IVAN AMORIN/ESTADÃO - 29/6/2022

Lançamento de pré-candidaturas femininas, na OAB em Maringá

SUPRAPARTIDÁRIO. Além de Ana Lúcia, também tentarão uma vaga na Assembleia Legislativa pelo movimento as pré-candidatas Barbara Segantine (PCdoB), Coronel Audilene (Progressistas), Giselli Bianchini (PROS), Majô (Progressistas) e Margot Jung (PT). Na disputa por uma cadeira na Câmara dos Deputados estão Brenda Rompatto (PSB), Dienifer Farias dos Santos (PT), Elenice Santos (Rede), Jessica Magno (PT), Kelly Ramos (Rede), Lilianny Ripke (MDB), Mércia Froeming (MDB) e Professora Grasy Takano (PDT).

Para evitar atritos, dado o caráter suprapartidário, o grupo concentra reivindicações em temas comuns e no objetivo de eleger mais mulheres – hoje, a participação feminina na Câmara é de 15%. "Respeito o posicionamento delas e elas respeitam o meu. É isso que está sendo trabalhado no grupo", disse Audilene, que é coronel da Polícia Militar do Paraná.

DISPUTA. "Essa ideia é uma estratégia de furar a bolha, tendo em vista esse contexto de baixa representatividade feminina", afirmou a cientista política Camila Galetti. Ela alertou, ainda, para o crescimento da violência política de gênero, o que demanda mais ações coletivas como resposta. "A política é feita de disputas de narrativas e isso está sendo demonstrado nesse coletivo. No primeiro momento não fazendo embates, mas se unindo, para depois, caso eleitas, terem essas disputas de narrativas." ●

Crise política

Governo dissolve Parlamento e Israel terá quinta eleição em 4 anos

Nova votação em novembro terá ex-premiê Binyamin Netanyahu no centro da disputa; pesquisas, porém, mostram que as urnas não resolveriam o impasse político

TEL-AVIV

Deputados de Israel votaram ontem pela dissolução do Parlamento, após o colapso da coalizão liderada pelo primeiro-ministro Naftali Bennett. O centrista Yair Lapid, atual chanceler, assume a chefia de governo interinamente.

A dissolução do Parlamento, aprovada por 92 votos a favor e nenhum contrário – de um total de 120 cadeiras –, abre caminho para a quinta eleição em quatro anos. Antes da votação, os deputados estabeleceram 1.º de novembro como a data da próxima eleição, que terá o ex-premiê Binyamin Netanyahu no centro da disputa, apesar do seu envolvimento em quatro casos de corrupção.

Netanyahu deixou o governo há pouco mais de um ano, após ser derrotado por uma improvável coalizão que reuniu oito partidos de direita, esquerda e centro, incluindo ultranacionalistas e minorias árabes – algo histórico em Israel – e tinha como principal objetivo acabar com 12 anos ininterruptos de governo de Bibi.

"Eles prometeram mudanças, falaram em cura, realizaram um experimento – e o experimento falhou", disse Netanyahu aos parlamentares antes da votação de ontem.

Pesquisas mostram que o Likud, partido do ex-premiê, segue sendo o mais popular de Israel. No entanto, nem o grupo de Netanyahu nem a oposição parecem ter maioria para governar, o que prolongaria o impasse político de Israel e aumentaria a possibilidade de outra eleição em 2023.

DEFESA. Após ver sua coalizão perder a maioria no Parlamento e se esfacelar, Bennett afirmou que não voltará a concorrer. Em comunicado, ele disse que seu governo deixou um país "próspero, forte e seguro" e mostrou que partidos de diferentes extremidades do espectro político podem trabalhar juntos.

No cenário interno, Lapid deve ocupar o principal papel de oposição a Netanyahu. Na semana passada, ele pediu unidade dos israelenses. "O que precisamos agora é voltar ao conceito de unidade israelense e não deixar que as forças da sombra nos dividam novamente", afirmou.

CAMPANHA. "Teremos outro governo Lapid, que será um fracasso, ou um governo de direita liderado por nós? Somos a única alternativa! Um governo forte, nacionalista e responsável", declarou Netanyahu, iniciando de maneira antecipada a campanha eleitoral.

No dia 6, a oposição provocou uma derrota fatal para Bennett e Lapid, ao reunir maioria contra a renovação da "lei dos colonos", um dispositivo que os deputados devem aprovar a cada cinco anos. Se a lei não fosse renovada, os colonos judeus da Cisjordânia – território palestino ocupado por Israel desde 1967 – corriam o risco de perder a proteção legal.

Bennett, fervoroso defensor dos assentamentos, que são considerados ilegais pelo direito internacional, não poderia correr o risco de provocar uma situação caótica e preferiu encerrar seu governo. ● REUTERS, NYT e AFP

ARIEL SCHALIT/AP

Naftali Bennett (E) com Yair Lapid no Parlamento, após votação que dissolveu o governo israelense

Preferência

Pesquisas mostram que o Likud, de Netanyahu, ainda é o partido mais popular de Israel

Ficha corrida de Bibi

● **Caso 1000**
Bibi teria recebido presentes em troca de favores políticos

● **Caso 2000**
Em acordo com jornal, ex-premiê teve cobertura positiva em troca de lei que prejudicou outro veículo

● **Caso 3000**
Bibi vendeu submarino para o Egito sem consultar o Ministério da Defesa, o que é ilegal.

● **Caso 4000**
Ex-premiê ajudou empresa de telecomunicações em troca de cobertura positiva em site de notícias controlado pela empresa.

Perfis

Binyamin Netanyahu
LIKUD

"Um Israel forte é o único jeito de trazer os árabes para o diálogo de paz"

Premiê mais longevo da história de Israel – governou o país por duas vezes e um total de 15 anos. Com o tempo, deixou de ser um conservador moderado para se aproximar dos partidos religiosos. Acusado de corrupção em quatro casos, faz de tudo para voltar ao cargo e não ser preso.

Yair Lapid
YESH ATID (HÁ UM FUTURO)

"O judaísmo não deve ser uma prisão de ideias, mas um libertador de ideias"

Ex-apresentador de notícias, desafeto declarado de Netanyahu. É líder do partido Yesh Atid e foi quem costurou a aliança que levou Bennett ao poder. Era para ser um governo compartilhado, com cada um sendo premiê por dois dos quatro anos de mandato – mas a coalizão caiu antes de ele assumir.

Bezalel Smotrich
SIONISMO RELIGIOSO

"Os árabes são cidadãos de Israel, pelo menos por enquanto"

É o líder com mais chance de eleger a maior bancada religiosa do Parlamento. Radical, propôs certa vez quartos segregados em hospitais para evitar que mulheres judias dessem à luz ao lado de palestinas. É contra o acordo de paz e não aceita fazer parte de uma coalizão que discuta o tema.

Benny Gantz
AZUL E BRANCO

"Não há nenhuma vergonha em querer a paz"

Era a encarnação da oposição a Bibi, mas perdeu espaço após aceitar formar um governo rotativo com ele, em 2020. Quando era sua vez de assumir o cargo, o acordo foi desfeito e Gantz se sentiu traído. Agora, ele descarta qualquer possibilidade de formar um governo com o ex-premiê.

Naftali Bennett
YAMINA

"Um Estado palestino significa nenhum Estado israelense"

Ex-premiê, em princípio, descarta se candidatar. De perfil conservador, foi ministro da Defesa de Netanyahu, mas abandonou o padrinho político e virou opositor. Seus partidários até aceitam uma coalizão com Bibi, embora os ataques recentes tenham esfriado a relação entre eles.

Por que os republicanos ficaram tão extremistas?

Há anos analistas vinham alertando que o Partido Republicano estava virando antidemocrático

ARTIGO

Paul Krugman
É colunista do 'New York Times' e professor do Centro de Pós-Graduação em Economia

Muito antes de os republicanos indicarem Donald Trump para concorrer à presidência – e de Trump se recusar a aceitar a derrota eleitoral –, os estudiosos do Congresso Thomas Mann e Norman Ornstein declararam que o partido havia se tornado "uma aberração insurgente", que rejeita "fatos, evidências, a ciência" e não aceita a legitimidade da oposição.

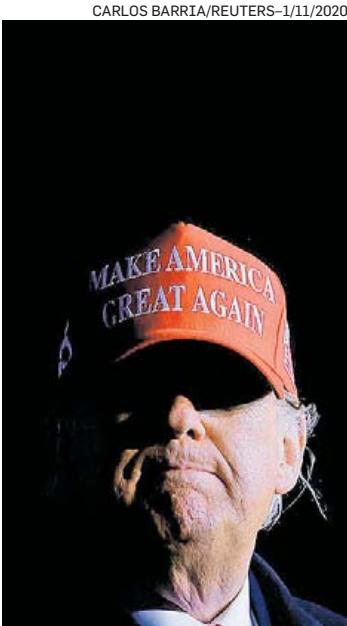
Em 2019, em uma pesquisa, especialistas graduaram partidos de todo o mundo em relação ao seu comprometimento com princípios básicos da democracia e direitos de minorias. Constatou-se que o Partido Republicano não tem nada a ver com a centro-direita de outros países ocidentais. Ele é parecido, em vez disso, com partidos autoritários, como o húngaro Fidesz e o turco AKP.

Tais análises com frequência foram rejeitadas, classificadas como exageradas e alarmistas. Mesmo neste momento, em que republicanos expressam abertamente admiração pelo governo de partido único de Viktor Orbán, encontro pessoas insistindo que o Partido Republicano não é comparável ao Fidesz.

EXTREMISMO. Por quê? Os republicanos têm manipulado legislaturas estaduais para assegurar seu controle mesmo se perderem feio no voto popular, o que segue diretamente a cartilha de Orbán. Além disso, como apontou recentemente Edward Luce no *Financial Times*, "em cada encruzilhada ao longo dos últimos 20 anos, os 'alarmistas' dos EUA estiveram corretos".

Nos dias recentes, recebemos ainda mais lembretes do grau de extremismo que passou a acometer os republicanos. As audiências sobre o 6 de Janeiro têm constatado, com abundante detalhe, que o ataque contra o Capitólio foi parte de um esquema maior destinado a reverter o resultado da eleição, comandado de cima.

Uma Suprema Corte cheia de republicanos tem produzido um legado de decisões partidárias sobre aborto e controle de armas. Ontem, a corte limitou a capacidade do governo de proteger o meio ambiente.

CARLOS BARRIA/REUTERS–1/11/2020

Trump na campanha de 2020: força radical dentro do partido

A dúvida que me incomoda – à parte a dúvida sobre a própria sobrevivência da democracia americana – é por qual motivo. De onde vem esse extremismo? Comparações com a ascensão do fascismo na Europa do entreguerras são inevitáveis, mas não muito úteis.

Primeiramente, por pior que tenha sido, Trump não foi outro Hitler, nem mesmo outro Mussolini. É verdade que republicanos como Marco Rubio rotineiramente qualificam os democratas – que são social-democratas – como marxistas, e é tentador concordar com a hipérbole. A realidade, no entanto, já é ruim o suficiente e não precisa ser exagerada.

E há outro problema com comparações com o fascismo. O extremismo de direita na Europa do entreguerras irrompeu de cinzas de catástrofes nacionais: a derrota na 1.ª Guerra – ou, no caso da Itália, uma vitória pírrica com sabor de derrota, hiperinflação e recessão.

Nada disso aconteceu por aqui. Sim, tivemos uma grave crise financeira em 2008, seguida por uma recuperação indolente. Sim, existem desigualdades com consequências terríveis – desemprego, declínio social, até suicídios e vício em drogas – nas regiões abandonadas. Mas os EUA já enfrentaram coisa pior no passado sem ver um de seus grandes partidos virar as costas para a democracia.

HISTÓRICO. A guinada dos republicanos ao extremismo começou nos anos 90. Muita gente se esqueceu da caça às bruxas e das delirantes teorias de conspiração (como a que Hillary assassinou Vince Foster); das tentativas de chantagear Bill Clinton para que ele fizesse concessões políticas. E tudo isso aconteceu em um período bom, com a maioria dos americanos indicando que o país estava no rumo certo.

É um enigma. Ultimamente, passei muito tempo procurando precedentes na história – casos em que o extremismo de direita ascendeu mesmo em face à paz e prosperidade. E acho que encontrei um: a ascensão da Ku Klux Klan nos anos 1920.

É importante perceber que, ainda que essa organização tenha tomado o nome do grupo pós-Guerra Civil, ela era um movimento novo – nacionalista branco, mas muito mais aceito do que uma organização puramente terrorista. E ela chegou ao pico de seu poder – efetivamente controlando vários Estados – em um ambiente de paz e crescimento econômico.

> ***O extremismo dos republicanos vem do ressentimento contra coisas que tornam os EUA um grande país***

O que é essa nova KKK? Andei lendo *The Second Coming of the KKK* ("A segunda vinda da KKK"), de Linda Gordon, que retrata a "política do ressentimento", impulsionada pela revolta dos americanos brancos, rurais e habitantes de cidades pequenas contra um país em transformação. A KKK odiava imigrantes e "elites urbanas"; caracterizava-se por "suspeitar da ciência" e por "um anti-intelectualismo". Soa familiar?

Ok, o Partido Republicano não é tão ruim quanto a KKK. Mas o extremismo republicano obtém sua energia das mesmas fontes. E, em razão de ser alimentado por ressentimento contra as coisas que tornam os EUA um grande país – diversidade e tolerância – não pode haver apaziguamento ou concessão. A única alternativa é derrotá-lo. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Agenda conservadora nos EUA

Suprema Corte limita ação ambiental de Biden

WASHINGTON

A Suprema Corte limitou ontem a capacidade da Agência de Proteção Ambiental (EPA, na sigla em inglês) de regular as emissões de carbono, provocando um revés no esforço do governo de Joe Biden para atacar as mudanças climáticas. Seis juízes – os mesmos que votaram para derrubar o precedente do aborto e liberaram o porte de armas em público – votaram a favor e três, contra.

A decisão de ontem se refere a um processo movido pelo Estado de Virgínia Ocidental – um dos mais pobres e atrasados dos EUA. Autoridades estaduais reclamavam que a EPA não poderia regular as emissões de carbono das usinas de energia, o que deu uma sobrevida ao carvão, uma das fontes de renda da região.

A decisão impõe obstáculos para que Washington cumpra a promessa de neutralizar suas emissões de carbono até 2050, algo essencial para limitar o aquecimento global. Agora, as regras serão descentralizadas, o que prejudica ações ambientais, já que cerca da metade dos Estados americanos é comandada por republicanos que não acreditam no elemento humano das mudanças climáticas.

AMEAÇA. Segundo os juízes conservadores, o Congresso – e não as agências reguladoras – teria de legislar sobre o caso. O veredicto interpreta a Lei do Ar Limpo, dos anos 1960, que incumbe a EPA de identificar "o melhor sistema para reduzir as emissões". Segundo os juízes, o órgão tem autoridade para regular as usinas caso a caso, mas não agir para fazer a transição energética americana.

Os juízes progressistas, ecologistas e democratas, no entanto, alegam que cientistas e especialistas sabem mais do que os legisladores, que normalmente são levados por decisões mais políticas do que técnicas.

IMIGRAÇÃO. Mas nem todas as decisões da Suprema Corte foram desfavoráveis para o governo de Joe Biden. Ontem, o tribunal também determinou que a Casa Branca pode derrubar uma das principais diretrizes anti-imigração do seu antecessor, Donald Trump.

A política chamada "Fique no México" forçava os requerentes de asilo a permanecerem do outro lado da fronteira enquanto aguardam uma decisão judicial sobre o pedido. Agora, eles voltam a esperar a decisão sobre o novo status dentro dos EUA. ● NYT

Equador

Governo e indígenas assinam acordo que encerra protestos contra políticas governamentais

Um acordo pôs ontem fim aos protestos indígenas que por 18 dias paralisaram o Equador. O pacto inclui a redução do preço dos combustíveis e a proibição de mineração em áreas protegidas, parques nacionais e fontes hídricas. O governo tem 90 dias para atender às reivindicações. ●

Guerra de Putin

Ucrânia retoma ilha no Mar Negro; Rússia afirma ter retirado suas tropas em gesto de boa vontade

A Ucrânia retomou ontem o controle da estratégica Ilha da Serpente, no Mar Negro. A Rússia, no entanto, garante ter retirado suas tropas como um gesto de boa vontade, para demonstrar que o país não pretende impedir as exportações de grãos da Ucrânia. ●

Filipinas

Ferdinand Marcos Jr. assume presidência, promete reconciliação e elogia o pai ditador

Ferdinand Marcos Jr., filho do ditador de mesmo nome, assumiu ontem como presidente das Filipinas, sucedendo a Rodrigo Duterte. Bongbong Marcos, como é conhecido, prometeu um governo de "unidade" e "reconciliação", mas elogiou seu pai, que deixou o poder em 1996 acusado de corrupção. ●

Transportes

Governador de SP congela preço de pedágio e metrô em ano eleitoral

Candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB) afirmou que 'é impensável onerar o bolso dos paulistas'; associação das concessionárias ameaça ir à Justiça contra medida

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB) disse ontem em entrevista à *Rádio Eldorado* que o preço da passagem de metrô não aumentará neste ano, mesmo diante da alta da energia elétrica. O mesmo vale para os pedágios, que deveriam ter reajuste de pelo menos 10,72% a partir de hoje. Candidato à reeleição, Garcia (PSDB) alegou que, diante da alta desenfreada de preços, "é impensável onerar o bolso dos paulistas". Já a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) se mostrou contrária à decisão e informou que "avalia eventual adoção de medidas judiciais".

No anúncio da Secretaria de Logística e Transportes (SLT), a decisão sobre as estradas foi atribuída "à atual conjuntura econômica e do custo Brasil, com a alta desenfreada dos preços, em especial, de combustíveis". A atualização ficaria entre 10,72% (IGPM) e 11,73% (IPCA) – dependendo do indexador do contrato de concessão – para perdas inflacionárias ocorridas nos últimos 12 meses. O cálculo das tarifas de pedágio também tem uma base quilométrica, ou seja, valor fixo por quilômetro multiplicado pelo trecho de cobertura – o valor a ser cobrado também varia ao considerar a categoria das rodovias e os tipos de veículos que por ali trafegam.

Conforme o governo paulista, a SLT e a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) foram incumbidas de criar uma nova política estadual para as rodovias concessionadas e de buscar soluções que, por um lado, não prejudiquem a população e os setores que dependem do transporte pelas rodovias e por outro não inviabilizem os contratos assinados com as concessionárias. Dessa forma, foi criada uma câmara temática que envolve Artesp, Procuradoria-Geral do Estado e Secretarias de Governo e Fazenda, além de ABCR e sindicato de transportes.

O objetivo do grupo é discutir, em reuniões agendadas para as próximas semanas, formas de compensação com as concessionárias para, desse modo, evitar quebra de contratos. A estimativa é de que a câmara temática chegue a um acordo em um período estimado de 30 a 60 dias. Por ora, não há subsídios às empresas, que já questionam a medida.

A ABCR disse ser "fundamental que o Estado implemente medidas efetivas para a imediata compensação financeira dos contratos, com a urgência necessária, a fim de evitar desequilíbrio econômico-financeiro e riscos à sustentabilidade das concessões e à execução de obras e serviços". E destacou o aumento de insumos e o momento de recuperação dos efeitos da pandemia. Em 2020, por causa da covid-19, os reajustes tarifários foram adiados por cinco meses, tendo os valores sido alterados em 1.º de dezembro.

REPASSES. Já em relação à Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) e as demais empresas de transportes sobre trilhos está previsto um empenho maior de recursos públicos. "Vamos manter as tarifas nos preços atuais até o final do ano, também como um esforço do Estado para que a gente evite repassar essa alta de custos para o consumidor", disse Rodrigo Garcia.

Segundo ele, com o aumento do preço da energia elétrica, houve consequentemente uma alta de preços para a manutenção de serviços sobre trilhos. Para isso, o Estado vem repassando subsídios às empresas que operam os serviços, mas não especificou os valores. "Subsídios, de uma forma ou de outra, já começaram, com pagamento de passivos regulatórios, com ampliação de repasses ao Metrô e à CPTM (*Companhia Paulista de Trens Metropolitanos*), para que a gente evite no momento o aumento da passagem na capital."

Os incentivos, acrescentou o governador, também se estendem à Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU). "Tudo aquilo que puder fazer neste momento de retomada econômica para evitar essa alta de preços, com responsabilidade fiscal, o governo de São Paulo já tomou essas decisões", afirmou Garcia.

SUPERÁVIT. Procurado novamente pelo **Estadão**, o governo paulista destacou em nota oficial que o superávit de R$ 31,2 bilhões alcançado no ano passado e os ajustes de enxugamento da máquina com o fechamento de três estatais e fusão de outras duas combinado, mais 13 concessões que somam R$ 50 bilhões em investimentos, permitem e dão segurança para adotar tais medidas com responsabilidade fiscal. ●

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO - 3/9/2021

Praça na Rodovia dos Imigrantes; previsão era de reajuste hoje entre 10,72% e 11,73% em todo o Estado

Prefeitura vai ampliar subsídio para não corrigir tarifa de ônibus

Ainda ontem, o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), informou que as tarifas de transporte em São Paulo também não vão aumentar este ano, apesar do aumento do valor dos combustíveis e de reajustes de salários concedidos a motoristas e cobradores de 12,47%. De acordo com ele, a Prefeitura poderá arcar até com R$ 4 bilhões em subsídios para garantir o congelamento (o valor final ainda não está definido) e não repassar o aumento ao passageiro. "Conversei ontem com o governador Rodrigo Garcia. Ele não vai aumentar (*a tarifa do*) trem e metrô, e a Prefeitura de São Paulo, portanto, também não vai fazer o aumento da tarifa (*do transporte municipal*) este ano."

O anúncio foi feito um dia depois de deflagrada a segunda greve de motoristas e cobradores em um mês. "O que aconteceu foi irresponsabilidade, um desrespeito e uma falta de compromisso com a cidade", disse Nunes. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	11°	25°	15° (70%)	0MM	30%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
13°/ 28°	14°/ 28°	14°/ 27°	14°/ 27°

SOL

NASCENTE: 6H49
POENTE: 17H31

LUA: **NOVA**

NOVA	28/6	0H11
CRESCENTE	6/7	23H53
CHEIA	13/7	15H38
MINGUANTE	20/7	11H19

Estado de SP

● Manhã com formação de nevoeiro, porém no decorrer da sexta o sol predomina. Umidade baixa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NE 10 nós — Ondas: 0,5 m

HOJE		
3h28	↑	1,3
10h07	↓	0,2
16h40	↑	1,4
22h46	↓	0,5

SÁBADO, 02		
4h01	↑	1,3
10h35	↓	0,2
17h12	↑	1,3
23h16	↓	0,5

DOMINGO, 03		
4h34	↑	1,3
11h02	↓	0,2
17h46	↑	1,2
23h47	↓	0,5

SEGUNDA, 04		
5h09	↑	1,3
11h30	↓	0,2
18h23	↑	1,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/27°	MACEIÓ	22°/26°
BELÉM	22°/31°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	11°/27°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	22°/30°	PALMAS	20°/36°
BRASÍLIA	11°/28°	PORTO ALEGRE	8°/19°
CAMPO GRANDE	17°/30°	PORTO VELHO	19°/33°
CUIABÁ	18°/34°	RECIFE	24°/27°
CURITIBA	6°/21°	RIO BRANCO	18°/32°
FLORIANÓPOLIS	10°/18°	RIO DE JANEIRO	14°/28°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	22°/28°
GOIÂNIA	12°/31°	SÃO LUÍS	23°/31°
JOÃO PESSOA	23°/28°	TERESINA	21°/35°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	18°/25°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	15°/31°	MÉXICO	-2	15°/26°
ATENAS	6	26°/34°	MIAMI	-1	25°/33°
BARCELONA	5	21°/25°	MONTEVIDÉU	0	7°/15°
BERLIM	5	15°/23°	MOSCOU	6	13°/22°
BRUXELAS	5	11°/21°	NOVA YORK	-1	21°/35°
BUENOS AIRES	0	11°/14°	PARIS	5	9°/21°
CARACAS	-1	20°/27°	ROMA	5	20°/29°
CHICAGO	-2	19°/25°	SANTIAGO	-1	6°/8°
ESTOCOLMO	5	16°/22°	SYDNEY	13	10°/13°
GENEBRA	5	9°/15°	TEL-AVIV	6	22°/31°
JOHANNESBURGO	5	7°/16°	TÓQUIO	12	28°/35°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	20°/23°
LISBOA	4	14°/27°	WASHINGTON	-1	21°/34°
LONDRES	4	10°/20°			
LOS ANGELES	-4	21°/31°			
MADRID	5	16°/33°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Administração

Prefeitura já admite não realizar ‘carnaval de julho’

Nunes diz que se não houver patrocínio privado não custeará ‘Esquenta’; novo edital foi aberto e empresas têm até o dia 7

CAIO POSSATI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O carnaval de rua de São Paulo, batizado de Esquenta Carnaval, agendado para os dias 16 e 17 de julho, corre o risco de não ser realizado. O prefeito Rodrigo Nunes afirmou nesta quarta-feira que, se não houver patrocínio privado para custear o evento, “a prefeitura não vai colocar dinheiro público” para bancar os desfiles dos blocos. Um novo edital de patrocínio foi aberto e as inscrições pelas empresas devem ser feitas até 7 de julho.

A abertura de um novo certame foi feita porque no primeiro processo licitatório, divulgado no último dia 4, com lances a partir de R$ 10 milhões, nenhuma empresa se interessou. Se, novamente, nenhuma entidade se inscrever na licitação, o Esquenta Carnaval não deverá acontecer. Nunes justificou a desobrigação do Executivo de bancar o evento pelo fato de a festa ser fora de época.

“Se não houver patrocínio privado, a Prefeitura não colocará dinheiro público no carnaval. Como é um evento extraordinário e não ordinário, ou seja, não está no rito normal das ações, a Prefeitura não vai colocar recurso público”, afirmou o prefeito. Mas Nunes mostrou otimismo. Diferentemente do primeiro edital, o segundo certame foi aberto com lances menores, a partir de R$ 6 milhões. “Eu creio que deva ter patrocinador, porque os valores foram reduzidos”, disse Nunes.

Adesão
Segundo um levantamento da própria Prefeitura, de 7 de junho, 294 blocos já estão inscritos

O anúncio da eventual não realização do carnaval demonstra um recuo em relação a uma reunião entre a Prefeitura de São Paulo, a Secretaria Municipal de Cultura e representantes dos blocos de rua. O encontro foi realizado dia 4 de junho. Segundo um levantamento da prefeitura, anunciado no dia 7, 294 blocos haviam se inscrito para desfilar.

Como foi em 2021, o carnaval de rua não aconteceu tradicionalmente no começo do ano em razão da pandemia. Em janeiro e fevereiro, o Brasil viu os números de casos positivos e vítimas da doença crescerem em todo o País impulsionados pela variante Ômicron.

ABRIL. Os desfiles das escolas de samba de Acesso I, Acesso II e Especial, na capital, foram adiados e realizados em abril no Sambódromo do Anhembi. Na ocasião, 17 blocos foram às ruas, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego. Os recursos do financiamento da festa foram coletivos ou dos blocos. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Aumento de conta de empresa de telefonia

Reclamação de Ângela Chiarella: “Gostaria de reclamar de contas abusivas enviadas pela Net/Claro. A conta teve o último aumento de 10% em 25 de novembro de 2021. No entanto, menos de quatro meses depois, fui informada sobre um novo reajuste de 11% a partir de março de 2022. Esclareço que não houve nenhuma mudança em meu pacote, nem fibra óptica. Desde que virou Net/Claro, é impossível falar com um consultor para ter esclarecimentos. Por telefone, apenas ouço a gravação de que a ligação será transferida, o que não ocorre. Gostaria de saber no que se baseia o novo aumento.”

Resposta da Claro: ″A empresa Claro informa que entrou em contato com a senhora Ângela Chiarella e realizou os ajustes necessários. A Claro continua à disposição por meio de todos os canais de atendimento já disponíveis.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Ferrovia Paulista

Inaugura-se hoje no trecho da estrada de ferro Paulista, de Jundiahy a Campinas o trafego de trens movidos por energia electrica. A crise universal de combustiveis e outras considerações indicaram aos paizes que possuem força hydraulica aproveitaveis a eletrificação das vias ferreas como solução para o problema(...) A Companhia Paulista foi a primeira a enfrentar na America do Sul o problema da electrificação...●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Orcila Freire da Silva – Dia 28, aos 88 anos. Era casada com João Francisco da Silva. Deixa os filhos João, Francisco, Solange, Sandra, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Eura Ferreira – Dia 29, aos 88 anos. Filha de Antônio Ferreira e Elvira Fernandes. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Catena Tricoli Lupo – Aos 82 anos. Era casada. Deixa os filhos Anna, Rosalia, Luigi, Michelangelo e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Aparecida Bonini Simões de Lima – Aos 78 anos. Era casada com Luiz Antônio Pimentel Simões de Lima. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal São João Batista de Atibaia.

Neide Meirelles Castro – Aos 74 anos. Era casada com Temistocles Antunes de Castro. Deixa os filhos Sandra e Wagner. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marta Verônica Nogueira Gomes – Aos 65 anos. Deixa filhos e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Onohara – Aos 94 anos. Era viúvo de Kayoko Onohara. Deixa os filhos Sergio, Julio, Marcia, Alice e Mario. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Rodrigues de Carvalho – Aos 88 anos. Era casado com Joana Ribeiro de Carvalho. Deixa os filhos Maria, Nelson, Moises, Iranilde, João e Maria. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Arthur da Conceição Souza – Aos 79 anos. Era viúvo de Célia Gomes. Deixa os filhos Arnaldo, Reginaldo e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Roberto Kazuto Mitsuuchi – Dia 27, aos 72 anos. Era solteiro. Deixa irmãos, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Vila Alpina.

Joaquim Xavier Ferreira Neto – Aos 71 anos. Deixa a filha Kelly, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulino Coji Kishi – Dia 28, aos 61 anos. Filho de Haruji Kishi e Shiguero Kishi. Deixa os filhos Caroline, Julia, Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Marcelo de Almeida Conceição – Aos 49 anos. Era casado com Wilma Pereira Almeida. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Laércio Borba – Dia 4, às 17h30, na Igreja Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na Pça. Tiradentes, s/n, Centro, Curitiba.

MISSAS

Roberto Kazuto Mitsuuchi – Dia 3, às 11h30, na Igreja de São Francisco, na R. Borges Lagoa, 1.209, Vila Clementino (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Ingeborg Hirschheimer – Dia 3, às 10h30, no S I – Q 105 – Sep. 33.

(Matzeiva)

Olga Lowczy – Dia 3, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 60.

Martha Salomonsky Borer De Schajnovetz – Dia 3, às 11 horas, no S L – Q 263 – Sep. 25.

Henrique Eric Salama – Dia 3, às 11h30, no S R – Q 366 – Sep. 78.

Moyses Ber Kleiman – Dia 3, às 11h30, no S L – Q 272 – Sep. 05.

Youssef Hain Setton – Dia 3, às 12h30, no S R – Q 376 – Sep. 39.

Evento

Virada ODS quer aproximar SP de metas sustentáveis

Evento de três dias na capital trará personalidades internacionais e terá experiências sensoriais e artísticas

LEON FERRARI

Para aproximar a população dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a cidade de São Paulo será palco da Virada ODS de 8 a 10 de julho. Com palestras, feiras gastronômicas e de negócios, experiências sensoriais, apresentações artísticas, rodas de conversa e hackathon, a Prefeitura espera engajar cerca de 50 mil pessoas nos três dias. O evento também faz parte do esforço de tornar a capital "farol da sustentabilidade" no Brasil e no mundo.

As oito macrorregiões da capital terão atividades em seis áreas: comunicação, inovação e tecnologia, desenvolvimento econômico, justiça, educação e cultura. Para isso, contará com convidados nacionais e internacionais, como o ex-presidente do México Felipe Calderón, o ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) Ban Ki-moon, o Nobel da Paz Juan Manuel Santos, além do médico Drauzio Varella, da escritora Nina Silva e da filósofa Djamila Ribeiro.

Lançada em 2015, na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, a Agenda 2030 reúne 17 ODSs. Ambiciosos e interconectados, eles são "um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade", conforme a ONU. Em março, a Prefeitura apresentou um plano com 655 ações a serem realizadas para cumprir a agenda da ONU. As propostas foram criadas de forma transversal entre as secretarias e membros da sociedade civil, dialogando ainda com o Plano Diretor Estratégico e o Plano Plurianual (2022-2025).

Entre as metas, por exemplo, está a de reduzir o número de pessoas em situação de rua para 0,05% da soma de habitantes até 2030 – em 2019, conforme o plano, a taxa era de 0,19%, o que equivale a mais de 24,3 mil. Outra meta é aumentar para 70% a taxa de participação dos modos coletivos de transporte em oito anos, que foi de 58% em 2019.

DESCONHECIMENTO. Quase metade (49%) dos brasileiros não sabe o que são ODS, conforme pesquisa da organização sem fins lucrativos Rede Conhecimento Social, de 2017. Cerca de 38% ouviram falar sobre, mas não têm conhecimento e apenas 1% declarou entendê-los com mais profundidade.

O evento foca na estimativa de compreensão de que o cumprimento de metas ambiciosas só será possível com um esforço coletivo. "Temos de traduzir (*os ODSs*) para a população", diz a secretária municipal de Relações Internacionais, Marta Suplicy.●

FABIO LISI

Experiência submarina do Festival Green Nation será realizada no Pavilhão da Bienal do Ibirapuera

Atenção básica

Guia dos EUA sugere que bebê não durma na cama dos pais

Atualização da Academia de Pediatria recomenda ainda a amamentação com leite humano do recém-nascido até pelo menos 1 ano

RAPHAEL PRETO PEREIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Cuidados com os bebês, sejam para os pais de primeira viagem e mesmo para aqueles que já têm alguma experiência, sempre deixam as famílias cheias de dúvidas. Recomendações publicadas neste mês pela Academia Americana de Pediatria apresentam um caminho para o que médicos definem como sono seguro, além de orientações sobre o aleitamento materno.

Conforme as diretrizes publicadas pela entidade, até completar 6 meses o recém-nascido deve dormir no mesmo quarto dos pais, mas em cama separada, com uma superfície plana. A medida, segundo a associação, reduz em 50% o risco de mortes acidentais. A cama deve ter inclinação menor do que 10 graus. Sobre a alimentação nos primeiros anos de vida da criança, o documento reforça a importância do aleitamento materno, sobretudo nos primeiros meses.

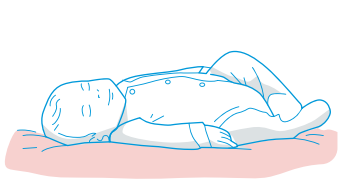
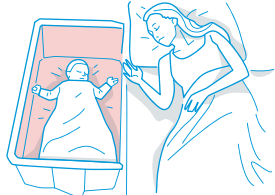
Aponta-se a necessidade de amamentação com leite humano até que o bebê tenha, no mínimo, 1 ano de vida. Nos primeiros seis meses, a não ser em casos excepcionais, a alimentação deve ser exclusivamente com leite materno.

Para Moises Chencinski, membro do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o aleitamento materno ajuda muito no sono noturno por causa da quantidade de melatonina que o alimento contém. A melatonina é um hormônio produzido pela glândula pineal, que fica no nosso cérebro e ajuda a promover o início do sono.

"O pico da produção de melatonina acontece à noite e, quando o bebê acorda para mamar, esse fato favorece o seu sono logo a seguir", explica o médico. Ele também explica que o guia do aleitamento materno da academia acabou de alterar a recomendação do tempo de amamentação dos anteriores "um ano ou mais" para "até dois anos ou mais".

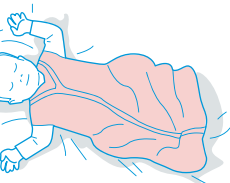
O aleitamento, afirmam especialistas, também previne que o bebê tenha diarreia, alergias e até casos de morte durante o sono. E, segundo Chencinski, o leite materno também ajuda a proteger o bebê até contra a covid-19.

CUIDADOS

Academia Americana de Pediatria dá orientações para pais e médicos

Superfície para dormir
Use uma superfície firme, plana e não inclinada. Inclinações maiores que 10 graus são inseguras para o bebê

Lugar do sono
É recomendado que o bebê durma no quarto dos pais, mas não na mesma cama, idealmente nos primeiros seis meses

Amamentação
Aleitamento materno exclusivo por seis meses é o recomendado. Após esse período, a amamentação pode seguir por um ano ou mais se desejado pela mãe e pela criança

Bebê de bruços
Pais devem colocar o bebê de bruços quando ele estiver acordado; a atividade deve ser supervisionada, aumentando gradualmente para 15 a 30 minutos por dia até 7 semanas de idade

Não embrulhar o bebê
Quando a criança dá sinais de tentar rolar (o que geralmente ocorre a partir de 3 ou 4 meses), embrulhá-la não é mais recomendado pelo risco de sufocamento

Roupas
Aquecer o bebê com camadas de roupas é preferível a usar cobertores por reduzirem a chance de sufocamento. Cobertores vestíveis podem ser usados

FONTE: ACADEMIA AMERICANA DE PEDIATRIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ONDE DORMIR? Bebês devem dormir em uma superfície plana, firme e livre de brinquedos e cobertores. Carrinhos de bebê ou cadeiras adaptadas em carros não devem ser usadas para o sono rotineiro. Aquele cochilo com o seu bebê no sofá da sala também não é aconselhável. Dormir em qualquer superfície macia, como sofás ou colchões d'água, aumenta substancialmente o risco de lesão não intencional.

Neste caso, o órgão americano faz um alerta. "Evidências sugerem que é relativamente menos perigoso (mas ainda não recomendado) adormecer com a criança na cama de adulto do que em um sofá ou poltrona, caso os pais adormeçam." A academia americana também não recomenda a compra de monitores cardíacos, afirmando que eles "não são suficientes" para garantir um sono tranquilo.

Saiba mais

● Amamentação no Brasil
O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil , encomendado pelo Ministério da Saúde e divulgado no ano passado pela UFRJ, mostra que metade das crianças brasileiras é amamentada por mais de 1 ano e 4 meses. E uma em cada cinco mães amamentou o filho de outra pessoa ou deixou seu filho ser amamentado por outra mulher. Houve aumento de mais de 12 vezes da prevalência de amamentação exclusiva entre crianças menores de 4 meses, em relação a 1986.

Gustavo Sampaio, presidente do Departamento Científico do Sono da SBP, endossa o veto à aquisição. "Esses monitores apitam a cada modificação do oxigênio no sangue e é comum que ele varie durante a noite. É a velha história do Pedro e o lobo: ele toca tanto que a hora que for importante ninguém vai acreditar."

Ambos os especialistas também reforçam a importância do pré-natal, Sampaio explica que é neste momento que a mãe será mais orientada sob medidas de proteção à criança, além de questões relacionadas à imunização, como vacinas. No Brasil, todo esse tratamento é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de graça, e também pelos planos de saúde.

COMO PROTEGER DO FRIO? Conforme o guia americano, aquecer o bebê com camadas de roupas também é preferível a usar cobertores, por reduzirem o risco de sufocamento. Cobertores vestíveis podem ser usados. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

671.466	272	215	179.087.249	32.358.451	75.106	30.846.850
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Adolescentes com imunossupressão entre 12 e 17 anos de idade (incluindo gestantes e puérperas) recebem a quarta dose na capital paulista. As Unidades Básicas de Vacinação (UBSs) funcionam de segunda a sexta das 7h às 19h para a imunização de crianças maiores de 5 anos, adolescentes e adultos. E a Prefeitura de São Paulo iniciou na segunda-feira a aplicação da quarta dose para o público com mais de 40 anos, e dose anterior aplicada há pelo menos quatro meses.

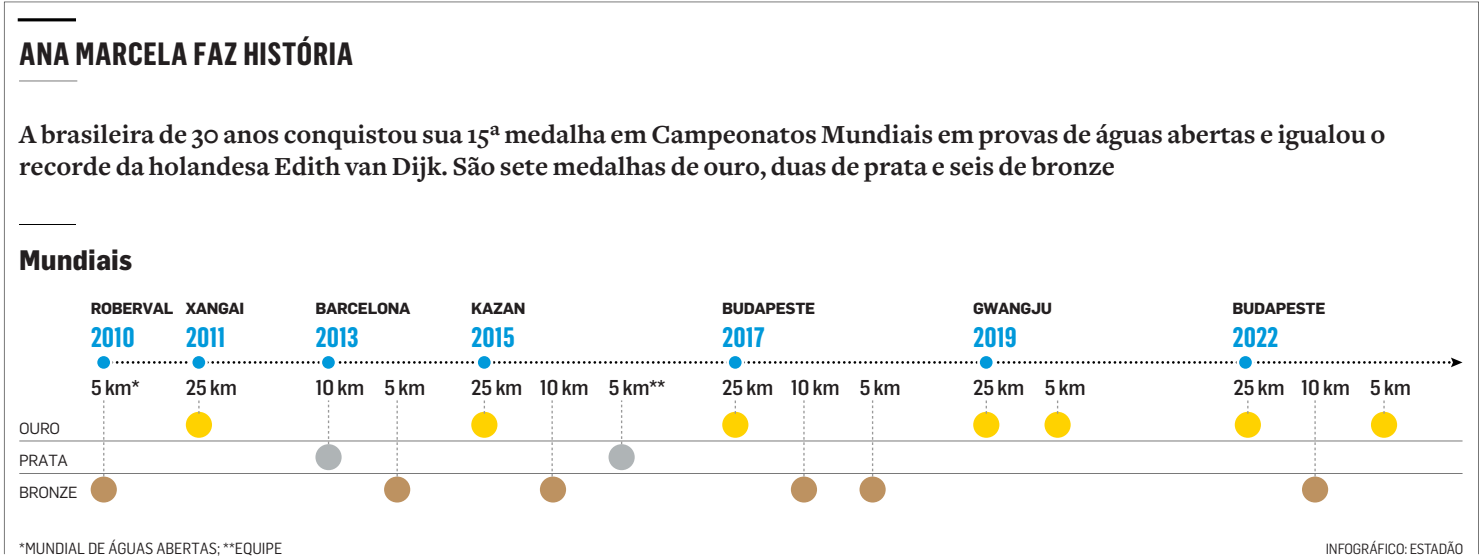
BEL HORIZONTE
Pessoas acima de 12 anos continuam recebendo a terceira dose em Curitiba. O intervalo da dose anterior deve ser de pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Pessoas com mais de 40 anos devem tomar a segunda dose de reforço, desde que a primeira dose tenha sido aplicada há mais de quatro meses. Continua também a campanha de imunização para todos os demais grupos elegíveis. ●

Neymar pode ir para o Chelsea, diz a imprensa francesa

Esportes Aquáticos

Ana Marcela é penta nos 25 km e soma 15 pódios em Mundiais

Brasileira mantém domínio da prova ao vencer em Budapeste e se junta a Edith van Dijk co;mo a maior medalhista em águas abertas

BUDAPESTE

Ana Marcela Cunha não passou um dia sem subir ao pódio no Mundial de Esportes Aquáticos de Budapeste, na Hungria. Ontem, a nadadora brasileira fechou com chave ouro sua participação na competição vencer pela quinta vez a prova dos 25 km em águas abertas. Foi sua terceira medalha nesta edição do Mundial. Antes, já havia conquistado um outro ouro, nos 5 km, e um bronze, nos 10 km.

Única pentacampeã dos 25 km, a baiana de 30 anos soma agora o total de 15 medalhas em Mundiais *(mais informações na arte acima)* e se igualou à holandesa Edith van Dijk como a maior medalhista das provas femininas de águas abertas da competição. Dessas 15, sete são de ouro. Além das cinco nos 25 km, ela tem duas dos 5 km. A prova dos 10 km é a única que nunca conseguiu vencer, mas possui três bronzes e uma prata.

"Eu nem sabia se ia nadar essa prova. Até o fim, tentei manter o máximo de técnica possível para não sentir dor no corpo. Tentei economizar energia. O querer faz muita diferença, é o que eu já vivi. Poucas pessoas sabem o que é perder uma Olimpíada, não nadar bem em casa, e saber dar a volta por cima. Ao longo de 16 anos de carreira, aprendi muita coisa, então soube ter sangue frio e esperar o momento", comentou Ana Marcela logo após a vitória, em entrevista ao SporTV.

A nadadora ficou bastante emocionada, pois chegou a ter dúvidas se disputaria o Mundial. "Foram dias muito difíceis para poder chegar aqui. Não sabia realmente se poderia estar neste Mundial. Gostaria de agradecer a todos que participaram da minha recuperação para que eu pudesse representar bem o Brasil e conquistar estas três medalhas", disse, agradecida.

Ela ficou perto de vencer os 10 km na quarta-feira, mas perdeu o título nos instantes finais para a holandesa Sharon Van Rouwendaal, vencedora da prova por uma esticada de braço, e para alemã Leonie Beck, medalhista de prata. Ontem, participou de uma disputa tão equilibrada quanto a do dia anterior, dessa vez com o desfecho dourado.

TÁTICA PERFEITA. A brasileira completou a prova dos 25 km em 5h24mins15s, apenas dois décimos à frente da alemã Lea Boy, que fez 5h24min15s2. O terceiro lugar ficou com a holandesa Van Rouwendaal, dona de um tempo de 5h24-min15s3, também muito próxima de Ana, porém não o suficiente para tirar dela mais uma medalha de ouro.

Ontem, A na Marcela se manteve no primeiro pelotão durante toda a prova. Na última volta no Lago Lupa, ela aumentou o ritmo das braçadas e na última curva, a cerca de 600 metros da chegada, já havia assumido a liderança.

No metros finais, a brasileira nadava com Lea Boy de um lado e Van Rouwendaal do outro. Mas conseguiu suportar a pressão e bater em primeiro lugar para assegurar o pentacampeonato. ●

Copa Sul-Americana

São Paulo ganha na raça com 3 expulsos

Era para ter sido muito mais fácil, mas em um jogo onde a equipe atuou muito bem, de forma consistente, o São Paulo conseguiu se complicar – três expulsões quase colocaram tudo a perder. No Chile, contra um adversário com um futebol medíocre, a equipe venceu a Universidad Católica por 4 a 2 – Reinaldo, Luciano duas vezes e Calleri marcaram os gols do time brasileiro.

O problema é que, no segundo tempo, Igor Vinícius, Rodrigo Nestor e Calleri foram expulsos, o que rendeu uma boa dose de drama nos minutos finais. Com o resultado, o Tricolor deu grande passo para as quartas de final do torneio continental – só uma desastrosa derrota na próxima quinta-feira, no Morumbi, eliminará a equipe da competição. ●

IDA DAS OITAVAS DE FINAL

UNIV. CATÓLICA 2 — SÃO PAULO 4

Gols: Reinaldo, aos 15, Luciano, aos 28 e aos 39 do 1º tempo; Zampedri, aos 2, Calleri, aos 18, Valencia, aos 41 do 2º tempo.
UNIVERSIDAD CATÓLICA: Pérez; Buruaga, González e Cuevas (Orellana); Isla, Aued (Tapia), Núñez, Saavedra (Gutiérrez) e Parot; Fuenzalida (Valencia) e Zampedri. **Técnico:** Ariel Holan.
SÃO PAULO: Jandrei; Diego Costa, Miranda e Léo; Igor Vinícius, G. Neves (Pablo Maia), Igor Gomes, R. Nestor e Reinaldo (Luizão); Luciano (Patrick) e Calleri. **Técnico:** R. Ceni. **Juiz:** Christian Ferreyra (URU). **Amarelos:** González, Igor Vinícius, Calleri, A. Anderson, Reinaldo, Zampedri, Luciano, P. Maia. **Vermelhos:** Igor Vinícius, Nestor e Calleri. **Renda e Público:** Não divulgados. **Local:** San Carlos de Apoquindo, em Santiago (Chile).

Após fala de Ecclestone

Hamilton pede para F-1 ignorar 'vozes antigas'

SILVERSTONE

Em preparação para a disputa do GP da Grã-Bretanha, em Silverstone, Lewis Hamilton, chamado de "neguinho" por Nelson Piquet, defendeu que "vozes antigas" da Fórmula 1 deixem de ter plataforma para expressar ideias retrógradas. A declaração do piloto da Mercedes foi dada ontem, pouco tempo depois de Bernie Ecclestone, ex-chefão da F-1, dizer que ele deveria ter "deixado de lado" a situação com Piquet.

"Eu não sei por que nós continuamos dando plataforma a essas vozes antigas, porque eles estão falando sobre o nosso esporte e estamos olhando para um local completamente diferente. E isso não representa, eu acho, o que nós somos como esporte agora e onde nós estamos planejando chegar", comentou o britânico. "Essas vozes antigas, seja consciente ou inconscientemente, não concordam que pessoas como eu, por exemplo, devem estar em um esporte como esse, não concordam que mulheres estejam aqui."

Hamilton não chegou a mencionar o nome de Piquet ou Ecclestone, mas fez comentário relacionado ao que foi dito pelo dirigente britânico. "Ninguém deveria ter que deixar racismo de lado, e não cabe a mim deixar isso de lado", disse. "Não é sobre uma situação individual, é sobre um panorama mais amplo. Estou aqui firme e forte, tentando promover a diversidade." ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Torneio de Wimbledon**
Terceira rodada
7h / ESPN 2 e SporTV 3

FÓRMULA 1
● **GP da Grã-Bretanha**
Treinos Livres
9h e 12h / BandSports

CICLISMO
● **Tour de France**
Etapa 1
11h40 / ESPN 3

VÔLEI
● **Liga das Nações Feminino**
Brasil x Bulgária
14h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Série B**
Chapecoense x Sampaio Corrêa
19h / SporTV e Premiere
Brusque x Operário
21h30 / Premiere
Cruzeiro x Vila Nova
21h30 / SporTV e Premiere
● **Campeonato Argentino**
Boca Juniors x Banfield
21h30 / ESPN

A quatro meses da disputa, ainda há muito a se fazer pelo país asiático

Catar corre para deixar tudo pronto para a Copa

Obras se espalham por Doha, a capital do Catar

Mortes nas obras

Segundo o 'The Guardian', em uma década teriam morrido 6.751 operários envolvidos nas obras da Copa do Mundo do Catar.

FERNANDO VALEIKA DE BARROS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO, DE DOHA

No dia 2 de dezembro de 2010, o Catar surpreendeu o mundo. Contra todos os prognósticos, um dos menores países da Ásia superou Japão, Coreia do Sul e Austrália e ganhou o direito de ser sede da Copa do Mundo, 12 anos depois, agora em 2022.

Enquanto comemorações pela escolha aconteciam nas ruas de Doha, a capital do país, os dirigentes da rica monarquia prometiam um Mundial compacto e suntuoso. O Catar ganha bilhões de dólares com a exploração de jazidas de gás natural e tem investimentos bilionários, com participação acionária em empresas como a alemã Volkswagen, a anglo-holandesa Shell, o banco britânico Barclays e o francês PSG.

Teria 12 estádios, espalhados em cerca de 60 quilômetros de distância. Ficariam tão próximos uns dos outros, que, em tese, possibilitaria ao torcedor assistir até três jogos no mesmo dia, em arenas luxuosas e confortáveis, sem ter de enfrentar longas viagens e mudanças de hotel. "Nunca a Copa foi no Oriente Médio e o mundo árabe está esperando há muito tempo por esta oportunidade", disse o então presidente da Fifa, o suíço Joseph Blatter, após a votação de seu comitê executivo na sede da entidade na suíça Zurique.

Só que, apesar da opulência prometida, a organização do Mundial ainda corre contra o tempo para deixar tudo pronto. O **Estadão** esteve em Doha e constatou como está o Catar a quatro meses da disputa. Há muito a se fazer e problemas para serem resolvidos, como abrigar 1,5 milhão de visitantes durante os jogos.

"Tivemos de nos adaptar a muitos obstáculos, mas tudo estará pronto a tempo para um grande evento", disse Hassan Al Thawadi, CEO do Comitê de Entrega e Legado da Copa do Catar, durante entrevista após o sorteio dos grupos do Mundial. O primeiro desafio era óbvio: como fazer funcionar a logística para acomodar, durante um mês, a multidão de torcedores, sem transformar a vida do país em um caos nem deixar um punhado de "elefantes brancos" na cidade.

O primeiro contratempo que precisou ser superado foi o do calor, perto dos 50ºC em junho e julho, meses tradicionais do evento, apesar de os estádios contarem com climatização, que mantém a temperatura em torno dos 20ºC. A solução encontrada foi mudar os jogos da Copa para os meses de novembro e dezembro, com temperaturas mais amenas (máxima de 30º C).

Em 2014, o planejamento da Copa já havia sofrido outra alteração: o Supremo Comitê de Entrega e Legado, organismo ligado ao governo local e que coordena todas as atividades do Mundial, decidiu que os 64 jogos seriam realizados em oito arenas, e não mais 12. Atualmente, os estádios ou estão prontos ou em reta final de acabamento. Apenas o Lusail, um colosso de 30.000 toneladas de concreto, com 310 metros de diâmetro, em forma de cesto de tâmaras, onde será disputada a grande final, ainda não foi inaugurado. Mas ele está concluído desde 2021.

Obstáculos
CEO do Legado da Copa diz que país teve de se adaptar a 'muitos obstáculos', mas que tudo 'estará pronto a tempo'

Se os estádios estão pendentes de pequenas reformas no seu entorno, houve avanços em outros canteiros de obras. Tocado por um orçamento estimado em US$ 229 bilhões, melhorou bem toda a infraestrutura local. A malha rodoviária, que já era boa, ganhou estradas ainda mais largas, como a que hoje liga Doha a Al-Khor, com sete faixas em cada sentido. Antigas frotas de ônibus urbanos estão sendo substituídas por redes de metrô.

Novas ruas e avenidas ganham forma meses antes do início da Copa

AMPLIAÇÃO DO METRÔ. Desde 2019, na região de Doha, foram entregues três linhas de metrô, criando uma rede com 78 quilômetros de malha, onde quatro anos atrás não havia uma única estação.

Com capacidade para 416 passageiros, os trens são automatizados e chegam a velocidade máxima de 100 km/h. Há uma estação a metros do principal aeroporto do Catar, o Hamad, e outras próximas de cinco arenas da Copa: Lusail, Education City, Ahmad bin Ali, Khalifa e 974. Para as outras três arenas (Al Thumama, Al Janoub e Al Bayt), haverá um serviço de ônibus durante a Copa, que será interligado a estações do metrô. Também já foram implantados 17 km de trilhos em duas linhas de bondes – uma delas na Cidade da Educação, um polo educacional com oito sucursais de universidades dos EUA, França e Reino Unido e instituições locais, a outra em Lusail, uma cidade planejada, onde fica o estádio da final da competição.

Para reduzir congestionamentos em Doha, além da chegada da rede de metrô e bondes, foi aumentada capacidade das estradas que levam a estádios mais distantes, como o Al-Bayt, a 60 km de distância. "Com base em informações coletadas por câmeras e sensores, nosso Centro de Controle de Tráfego poderá agir rápido para mitigar congestionamentos, controlando os semáforos e os fluxos de trânsito", diz o engenheiro Adullah Al Qah-

FOTOS CRISTIANI APOLONIO/ESTADÃO

Empreendimentos foram projetados por escritórios renomados

Obras na região de Lusail, local onde foi construída uma das arenas

tani, da Ashghal, a empreiteira responsável pelo monitoramento de tráfego.

Para receber boa parte dos 1,5 milhão de visitantes esperados (1 milhão de ingressos já foram vendidos), o Aeroporto Hamad, o principal do país, foi modernizado e teve a capacidade de seus cinco terminais aumentada. Cerca de 2,8 milhões de passageiros poderão circular por ele. Para ajudar na operação de mais voos, foi suspensa a demolição do antigo aeroporto de Doha. "Passou por obras de renovação e adicionará uma capacidade de cerca de 10 milhões de passageiros", diz Akbar Al Baker, CEO da Qatar Airways, a principal companhia aérea catariana.

Ainda há muito a se fazer no Catar. Em Doha, a paisagem é marcada por guindastes e movimento de operários. Há bairros inteiros sendo formados com edifícios projetados por alguns dos mais badalados escritórios de arquitetura do mundo. São raras as semanas em que um novo cartão-postal não seja inaugurado. Há poucas semanas foi entregue o Iconic 2022, um conjunto com quatro edifícios em forma do número 2022, quando visto de cima ou de frente. Fica a poucos metros do Estádio Khalifa e da estação de metrô Al-Azizyah. Em Lusail, um novo museu, com pinturas e esculturas orientais, está em fase final de construção. Também está na reta final o edifício do Museu do Automóvel do Catar, perto do Katara, o maior centro cultural do país.

Uma área tradicional conhecida como Msheireb foi remodelada, com prédios novos, painéis solares e bondes de última geração cortando suas ruas. Também estão em plena transformação outras regiões da capital, como West Bay e o DECC, onde fica o Centro de Exibições e Convenções, em que foi feito o sorteio da Copa.

"A Copa do Mundo de 2022 está servindo como catalisador dos progressos no Catar", diz Al-Thawadi, representante do Supremo Comitê de Entrega e Legado do Mundial.

Beber será possível

O Catar vai permitir consumo de bebidas alcoólicas durante a Copa em bares e restaurantes licenciados

Na região em torno do Souk Waqif, bairro tradicional do centro de Doha, são raras as ruas sem obras e buracos. Em 2019, quando o Flamengo disputou o Mundial de Clubes, houve dias em dezembro que, após minutos de tempestade, ruas ficaram alagadas. Em junho, um dos grandes símbolos da antiga Doha, o terminal de ônibus de Al-Ghanim, foi definitivamente fechado. Agora, quem quiser circular pela região usa as linhas de metrô, os táxis pintados de azul-turquesa da cooperativa Karwa ou aplicativos, como o Uber ou o Careem, concorrente local.

HOSPEDAGEM. Apesar dos avanços, Doha ainda tem problemas. Um dos mais complexos será onde acomodar 1,5 milhão de pessoas (pouco mais da metade da população do país), multidão estimada para desembarcar no Catar durante os 28 dias da disputa. Haverá restrições para a entrada de estrangeiros. Quem não estiver credenciado, não tiver ingresso e um lugar reservado para dormir não poderá entrar no país. Para complicar, entre novembro e dezembro, um decreto do governo proibiu que todos os hotéis aceitassem reservas individuais de hóspedes, o que causou chiadeira por parte de quem já as tinha, já que os preços dos hotéis dispararam.

Agora, mesmo dirigentes e jornalistas credenciados e portadores de bilhetes deverão visitar a Agência de Acomodação do Catar para encontrar um lugar para ficar. Também precisão entrar na plataforma digital Hayya e registrar seus dados pessoais, comprovar que possuem ingressos ou credencial e lugar para pernoitar durante a competição. Há hotéis, casas, apartamentos e quase 4 mil cabines em navios de cruzeiros que estarão ancorados no porto da cidade. E também cerca de mil tendas e cabines pré-fabricadas, que serão instaladas em camping nas imediações da capital do país.

"A plataforma oficial de acomodação para a Copa dará opções aos torcedores que quiserem ficar aqui durante os jogos: hotéis, apartamentos e casas, dois navios de cruzeiro gigantes, padrão 5 estrelas, ancorados no porto de Doha, e também acampamentos. Serão estruturas com camas e água, eletricidade e sistemas de drenagem", disse ao **Estadão** Omar al-Jaber, diretor executivo do Departamento de Acomodação do Comitê Supremo de Entrega e Legado do governo. Quatro destes acampamentos serão construídos na Ilha de Al Qetaifan, em Lusail, em uma área próxima ao maior shopping da cidade, o Mall of Qatar. O Estádio Ahmed bin Ali fica ao lado do local, e duas arenas nas quais o Brasil jogará seus três jogos na fase de grupos: Lusail, contra Sérvia e Camarões, e 974, diante da Suíça.

Há ainda a possibilidade de o torcedor ficar em outros países da região e se valer dos aeroportos e voos ampliados do Catar. A promessa é de ponte aérea durante a competição com várias companhias. Os voos chegariam 5 horas antes das partidas, permitindo que os fãs curtissem a cidade antes de voltar para a base. Seriam 160 voos por dia para 200 mil pessoas. "A Copa será uma boa oportunidade para os fãs de futebol descobrirem uma parte do mundo que eles não conhecem", disse o presidente da Fifa Gianni Infantino.

Não será barato acompanhar os jogos no Mundial do Catar. Cálculos do Clube dos Torcedores de Futebol da Europa estimam que esta será a Copa mais cara de todos os tempos. Três partidas da fase de grupos poderão custar até 2.770 euros. Serão raros os quartos de hotel cotados a US$ 80 por noite. Nas "Fan Village Cabins", os preços começam em US$ 200. Segundo o francês Ronan Evain, diretor da associação, a saga continua com os ingressos, vendidos cerca de 46% mais caros na comparação com os preços na Rússia. ●

Educação

Bibliotecária cria boneca e jogo para incentivar leitura

Ideia começou com livros em sala de aula, mas evoluiu com a personagem Maria Livrão e a ferramenta 'Trilhou'

ADILSON ANDRADE/ UFS

Maria Livrão tinha carteira na sala e professora passava atividades

ABEL SERAFIM
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

France Mabel Santos, de 51 anos, começou a trabalhar em uma biblioteca de uma escola privada em Aracaju, capital sergipana, em 2007. Era a primeira experiência dela na área. Nos primeiros anos, angustiou-se com o silêncio e o marasmo no local. "Não tinha a movimentação que eu achava que devia ter", pensava. Um ano depois, essa angústia se transformou.

Incomodada com a atividade de só emprestar e devolver livros, France apresentou para a coordenação do colégio um projeto de contação de histórias para o ensino infantil e fundamental até o 2.º ano. Mas a escola preferiu estender até o 5.º ano. "Vai dar certo?", indagava ela.

A dinâmica funciona assim: a cada 15 dias, ela conta uma história nas salas de aula e na biblioteca. No início, o único recurso era o livro. Depois, a iniciativa foi incluindo outros artefatos, como fantoche e pandeiro, para encantar as crianças. A narrativa, afirma Mabel, não precisa sempre ter uma moral para discussão, ou seja, é preciso também ensinar o aluno a ouvir para acessar as possibilidades de imaginação – a função recreativa.

Formada em Letras, ela resolveu fazer novo vestibular, estimulada pelo ofício, e começou o curso de Biblioteconomia e Documentação na Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 2009. "Eu queria conhecer mais (*a área de atuação*)", afirma. E outros projetos foram surgindo.

Em 2013, France teve a ideia de criar uma boneca a partir de uma caixa de sapato para aproximar os estudantes do 1.º ano do ensino fundamental da biblioteca – e nasceu a Maria Livrão. Aos alunos, contava-se que a personagem fugiu do país dos livros por se cansar de tanto ler e foi para aquela turma por achar que ninguém ali gostava de leitura. A história desafiava os estudantes a mostrarem para a boneca a importância do hábito.

Durante um semestre, a Maria Livrão acompanhou o cotidiano dos estudantes. Ela tinha carteira na sala de aula e a professora passava atividades para a personagem.

"Eles a adotaram como se fosse uma colega", conta France. O intuito foi apresentar a biblioteca para estimular o gosto pela leitura. Além do acervo, eles conheceram outras modalidades de leitura, como a digital.

A bibliotecária levou a Maria Livrão para a narrativa do *Trilhou*, um jogo desenvolvido no mestrado profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento da UFS. A ideia da ferramenta era mostrar aos alunos as etapas de uma pesquisa escolar – do reconhecimento das fontes de pesquisa, passando por fichamentos e referências bibliográficas – à introdução das crianças ao mundo da pesquisa. O jogo foi registrado este ano pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) e é produzido em parceria com o Departamento de Computação da universidade. France afirma que se encontrou com a biblioteconomia. "A biblioteca me deu a possibilidade de crescer, de amar os livros." ●

Legislativo Em ano eleitoral

Senado aprova PEC que turbina benefícios ao custo de R$ 41,2 bi

Texto institui estado de emergência até o fim do ano, amplia o Auxílio Brasil e cria bolsa-caminhoneiro e auxílio para taxista, entre outras medidas fora do teto de gastos

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Com apoio até dos partidos de oposição, o Senado aprovou ontem Proposta de Emenda à Constituição (PEC) costurada pelo Planalto e por aliados no Congresso que turbina benefícios sociais a três meses da eleição. O pacote teve o acréscimo de mais um benefício – um auxílio-gasolina para taxistas –, e seu custo chega agora a R$ 41,2 bilhões. Esse valor ficará fora do teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação.

Foram duas votações. No primeiro turno, o placar foi de 72 votos a favor e 1 contra. No segundo, que contou com quórum menor, foi de 67 a 1 – o único senador que votou contra foi o tucano José Serra (*leia mais nesta página*). O texto, que não chegou a passar previamente por nenhuma comissão, segue para votação na Câmara dos Deputados, onde o governo também conta com o apoio da maioria dos parlamentares.

Segundo o governo, as medidas têm como objetivo reduzir o impacto da disparada dos combustíveis. O relator da PEC, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), alterou o parecer final e limitou a definição do chamado estado de emergência – recurso que pode blindar o presidente Jair Bolsonaro de ser acusado de infringir a legislação em ano eleitoral. O trecho retirado da proposta era visto pela oposição como uma "carta branca" para o governo. A legislação em vigor impede, em situação normal, a criação de benesses em ano eleitoral, exceto em caso de decretação de estado de emergência ou calamidade.

Ainda a pedido da oposição, Bezerra proibiu o uso dos recursos destinados ao Auxílio Brasil e ao vale-gás para publicidade institucional.

Como antecipou o **Estadão**, as novas medidas foram incluídas na PEC que já foi batizada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de "PEC Kamikaze", devido aos riscos embutidos para as contas públicas. Inicialmente, a ideia do governo era incluir o pacote em outra PEC, a dos Combustíveis, para compensar os Estados pela redução de tributos cobrados sobre produtos classificados como essenciais, como combustíveis e energia elétrica.

MEDIDAS. De acordo com o texto aprovado no Senado, o auxílio-gasolina criado para beneficiar taxistas será de R$ 200 mensais. O líder do MDB, Eduardo Braga (MDB-AM), afirmou que a medida deve ter um custo de R$ 2 bilhões.

Além desse benefício, o pacote inclui o aumento do orçamento do Auxílio Brasil para tentar zerar a fila de espera do programa, estimada pelo governo em 1,6 milhão de famílias, além da elevação do valor do benefício – de R$ 400 para R$ 600 até o fim do ano. O custo estimado neste caso subiu de R$ 21,6 bilhões para R$ 26 bilhões.

Além disso, há estimativa de desembolso de R$ 5,4 bilhões para criar uma bolsa-caminhoneiro, categoria vista como uma das principais bases de apoio de Bolsonaro desde a sua eleição; de R$ 2,5 bilhões para garantir a gratuidade a passageiros idosos nos transportes públicos urbanos e metropolitanos; de R$ 1,05 bilhão para dobrar o vale-gás a famílias de baixa renda; e de R$ 3,8 bilhões para compensar Estados que reduzam as alíquotas do ICMS sobre o etanol para manter a competitividade do biocombustível em relação à gasolina.

Outros R$ 500 milhões serão direcionados ao programa Alimenta Brasil, que faz parte do Auxílio Brasil, por meio do qual o poder público compra alimentos produzidos por agricultores familiares para serem destinados a famílias em situação de insegurança alimentar, a escolas públicas e a unidades prisionais. Todas as medidas têm validade apenas até o fim do ano.

Todas as medidas serão custeadas por meio da abertura de créditos extraordinários, com impacto no resultado das contas do governo e também no endividamento. Para "compensar" os novos gastos, o governo conta com recursos do BNDES, da Petrobras e da privatização da Eletrobras.

'SEI QUE É POUCO'. Logo após a votação em primeiro turno, Bolsonaro (PL) afirmou que a bolsa de R$ 1 mil a ser oferecida a caminhoneiros é "pouco". "Sei que é pouco, sei que caminhoneiro gasta bastante combustível, mas é uma ajuda que a gente está dando", afirmou ele, em transmissão ao vivo nas redes sociais. "E vem mais coisa também de redução de impostos de combustíveis nessa PEC", acrescentou o presidente.

Preocupado com a queda de seus índices de popularidade, Bolsonaro aumentou nas últimas semanas a pressão para impedir novos aumentos dos combustíveis. Para isso, trocou o presidente da Petrobras e pressionou governadores a reduzir o ICMS, com o argumento de que durante a pandemia os Estados receberam grandes volumes de recursos do governo federal.

Ao lado de Bolsonaro, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou que a solução encontrada pelo governo para a crise dos combustíveis é "estrutural". ● COLABORARAM BRUNO LUIZ e EDUARDO GAYER

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Senadores fizeram duas votações, ambas só com 1 voto contrário

O que o texto prevê

● **Auxílio Brasil**
Ampliação do valor do benefício de R$ 400 para R$ 600 mensais e cadastro de 1,6 milhão de novas famílias no programa. Custo estimado: R$ 26 bilhões

● **Bolsa-caminhoneiro**
Criação de um benefício de R$ 1 mil. Custo: R$ 5,4 bilhões

● **Vale-gás**
Ampliação de R$ 53 para o valor de um botijão a cada dois meses (o preço médio atual do botijão de 13kg, segundo a ANP, é de R$ 112,60). Custo: R$ 1,05 bilhão

● **Transporte de idosos**
Compensação aos Estados para garantir a gratuidade, já prevista em lei, do transporte público de idosos. Custo estimado: R$ 2,5 bilhões

● **Etanol**
Repasse de até R$ 3,8 bilhões a Estados para manutenção do ICMS em 12% para manter a competitividade do biocombustível em relação à gasolina.

● **Auxílio-gasolina para taxistas**
De R$ 200 para cada motorista. Custo: R$ 2 bilhões

● **Alimenta Brasil**
R$ 500 milhões seriam direcionados ao programa para a compra de alimentos de agricultores familiares

'Pacote compromete contas públicas', diz Serra

O senador José Serra (PSDB-SP) foi o único a votar contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia benefícios sociais às vésperas da eleição e decreta estado de emergência para blindar o presidente Jair Bolsonaro (PL) de punições da Lei Eleitoral. Serra argumentou que o pacote viola a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e fura o teto de gastos – a regra que limita o avanço das despesas à inflação. As medidas, na visão dele, vão provocar perda da credibilidade fiscal do País, o que pode alimentar a inflação e levar o Banco Central (BC) a elevar ainda mais os juros.

"O pretexto foi defender quem mais precisa, mas isso deveria ser feito de outra forma. O governo enviaria projeto de lei e créditos extraordinários, sinalizando controle e governança", disse o senador, em publicação no Twitter. "Na verdade, o 'pacote de bondades' é eleitoreiro, só vai até dezembro de 2022 e compromete o futuro das contas públicas. Além disso, a perda de credibilidade fiscal vai estimular a inflação, juros mais elevados e reduzir os investimentos necessários para a geração de emprego e renda, que é a mais importante política de combate à pobreza de que dispomos." ● I.P.

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Pujança nas contas externas

Nem tudo na economia brasileira é sufoco, a sensação por que passamos todos com a inflação braba e com a produção se arrastando, mas apontando para uma recessão que já começou lá fora. Sensação de sufoco também com o desemprego (que agora afrouxou um pouco), apertando a renda do trabalhador, com as contas públicas no bagaço e, pior, com a estreiteza de perspectivas.

Mas tem coisa boa acontecendo – e não são apenas as excelentes promessas do agronegócio. Destacam-se, também, o setor de energia sustentável (eólica, solar e bioenergia), a mineração e a extração do petróleo.

No *Relatório de Inflação* divulgado nesta quinta-feira, 30, o Banco Central aponta, em anexo, para contas externas exuberantes (veja o gráfico).

A importância disso pode ser mais bem compreendida quando comparada com as brutais crises dos anos de 1970 e 1980, quando o Brasil quebrou em dólares e tudo afundou.

O Banco Central projeta para este ano superávit nas Transações Correntes. Essa conta compreende os fluxos de moeda estrangeira com mercadorias, serviços e rendas. Só não entram as transferências de capitais. O superávit, de US$ 4 bilhões, deverá ser o primeiro em 15 anos.

A balança comercial (exportações e importações) projeta saldo positivo de US$ 86 bilhões, 139% mais elevado do que o do ano passado, graças principalmente ao aumento do faturamento com exportações de commodities, em forte alta no mercado internacional. Esse resultado será obtido, apesar do recorde das importações, a ser gerado mais pela escalada dos preços do que pelo aumento do consumo interno.

CONTAS EXTERNAS

EM BILHÕES DE DÓLARES

	2021	2022*
TRANSAÇÕES CORRENTES	-28	4
BALANÇA COMERCIAL	36	86
EXPORTAÇÕES	284	342
IMPORTAÇÕES	248	257
SERVIÇOS	-17	-26
RENDA PRIMÁRIA	-50	-59
JUROS	-21	-26
LUCROS E DIVIDENDOS	-30	-33
INVESTIMENTOS PASSIVOS	106	62
INV. DIRETOS NO PAÍS	46	55

*PROJEÇÕES

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

No fluxo de Investimentos Diretos no País (IDP), a entrada de moeda estrangeira será um pouco maior do que em 2021, de US$ 55 bilhões em vez de US$ 46 bilhões, mas, ainda assim, mais baixa em relação aos níveis de entrada nos últimos anos, quase sempre acima dos US$ 70 bilhões. Esse afluxo mais modesto se explica tanto pela crise internacional, avessa às inversões de capitais em países em desenvolvimento, quanto pelas mazelas internas da economia do Brasil, especialmente nas contas públicas.

Essa foto carregada de pujança, conjugada com a existência de reservas externas de US$ 353 bilhões, explica boa parte da redução da cotação da moeda estrangeira no câmbio interno. O outro fator que responde pela maior oferta de dólares é a puxada dos juros internos, maior do que acontece nas economias avançadas. Tem a ver com os capitais que vêm para aproveitar o melhor rendimento das aplicações financeiras em reais no Brasil.

Mas, atenção, essa boa foto de agora é boa notícia, mas não garante bom filme nos próximos anos. A política econômica não está blindada contra trombadas, especialmente as provocadas pela área política. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Estatal Troca de comando

Nova presidente da Caixa quer comitê de crise para apurar assédio

Daniella Marques, com posse prevista para terça-feira, pretende montar força-tarefa isolada da operação do banco

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Nomeada para presidir a Caixa Econômica Federal, Daniella Marques pretende criar um comitê de crise com uma força-tarefa para apuração das denúncias de assédio sexual no banco. À frente da Caixa, onde deve tomar posse na terça-feira, a ex-secretária do ministro da Economia, Paulo Guedes, pretende reforçar a governança do banco estatal e montar uma estrutura de apuração das denúncias, isolando a crise do resto do negócio para não contaminar a operação da instituição financeira.

Como rito, o nome de Daniella precisa ser aprovado pelo comitê de elegibilidade da Caixa. Ela já foi exonerada do cargo de secretária especial de Produtividade e Competitividade no Ministério da Economia para suceder a Pedro Guimarães, que renunciou em meio a um escândalo de assédio sexual e moral em sua gestão na Caixa desde 2019.

O Ministério Público Federal (MPF) vai apurar também se dirigentes do banco acobertaram as denúncias contra Guimarães na Corregedoria-Geral da Caixa, vinculada diretamente à presidência da empresa. O órgão foi criado em 2015, para fiscalizar as atividades funcionais, atuando inclusive de forma preventiva e pedagógica.

No Ministério da Economia desde o início do governo Jair Bolsonaro, a nova presidente da Caixa se dedicou nos últimos meses ao programa "Brasil Pra Elas", que investe em mais crédito dos bancos federais para as mulheres e na educação empreendedora por meio de consultorias (capacitação e qualificação) da rede do Sebrae.

Acusado de assédio sexual por funcionárias da Caixa, Guimarães deixou a presidência do banco na tarde de quarta, após conversar com o presidente Jair Bolsonaro. O Palácio do Planalto tinha conhecimento das acusações desde a noite anterior, quando o escândalo veio à tona em reportagem publicada pelo site Metrópoles.

Respondendo a processo investigativo aberto no MPF, Guimarães afirma que foi alvo de "uma situação cruel, injusta, desigual" que será "corrigida na hora certa com a força da verdade"

AUDITORIA EXTERNA. A Caixa informou, ontem, que vai contratar uma empresa externa para realizar investigações complementares e avançar nas apurações das denúncias. A decisão foi tomada em reunião extraordinária realizada pelos membros do conselho de administração do banco. "As apurações, que resguardarão a integridade de todo e qualquer denunciante, serão acompanhadas pelo Comitê de Auditoria e reportadas ao Conselho, de forma tempestiva, para que novas providências delas decorrentes sejam adotadas, seja no âmbito preventivo ou punitivo", afirmou a instituição, em nota. ● COLABOROU A.B.

Na dança das cadeiras, Ywata assume cargo que era de Daniella

O engenheiro mecânico aeronáutico Alexandre Ywata foi o escolhido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, para substituir Daniella Marques, nomeada para presidir a Caixa.

Ywata é hoje secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura da secretaria antes comandada por Daniella. Servidor de carreira do Ipea, foi presidente da Caixa Participações, vice-presidente de Riscos e Controles Internos e vice-presidente de fundos de investimentos na Caixa. ● A.F.

Caso pode apressar a adoção de novas regras

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

As denúncias de assédio sexual que derrubaram Pedro Guimarães da presidência da Caixa anteciparam discussões sobre medidas que podem ser adotadas no setor bancário para enfrentar esse tipo de crime.

Há uma lista de reivindicações para proteção das pessoas autoras de denúncia, incluindo estabilidade de emprego durante o período em que perdurar a investigação. Se confirmado o fato, a vítima passa a ter essa estabilidade prorrogada por dois anos.

Outra medida cogitada prevê que a pessoa que denunciou assédio sexual possa, durante a investigação ou mesmo após apurado o fato, escolher o local de seu trabalho, podendo solicitar sua transferência, a ser providenciada de imediato pela empresa.

Uma terceira proposta prevê que as denúncias sejam apuradas por uma comissão que envolva o sindicato dos trabalhadores e o banco. O objetivo é que os casos não fiquem restritos a fiscalizações internas e que os sindicatos possam acompanhar e cobrar providências.

As mudanças em estudo incluem a exigência de que toda denúncia de assédio sexual seja protocolada com o superior hierárquico do assediador. Se essa regra já estivesse em vigor, os casos envolvendo Guimarães seriam compartilhados com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

As propostas foram levadas pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que representa os bancos, no dia 15 de junho, ou seja, antes mesmo de os casos envolvendo Guimarães virem à tona. A previsão era discutir o tema com as empresas no dia 22 de julho, mas a data foi antecipada e será pauta de reunião na próxima quarta.

"São demandas antigas que já estão em uma minuta de acordo e que são cobradas há muito tempo pelos sindicatos dos trabalhadores. Esperamos avançar nas negociações para que sejam implementadas o quanto antes", disse ao **Estadão** a presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, presidente da Contraf e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários.

Sob pressão
Escândalo levou sindicato e bancos a antecipar debate sobre medidas de proteção a denunciantes

Atualmente, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria possui cláusulas de combate à violência de gênero, que garantem à vítima de violência doméstica a realocação para outra dependência do banco. O que o sindicato reivindica é a inclusão de cláusulas específicas contra o assédio sexual. ●

Indicadores IPCA em 2022

BC admite inflação fora da meta pelo segundo ano seguido

BRASÍLIA

Em relatório divulgado ontem, o Banco Central admitiu oficialmente que a meta de inflação será descumprida pelo segundo ano seguido em 2022. A probabilidade de o IPCA superar o teto da meta no ano passou de 88%, em estimativa feita em março, para 100%. Para 2023, ainda segundo o BC, o risco de superar novamente o teto pulou de 12% para 29%.

A projeção oficial para o IPCA no ano chega agora a 8,8%, bem acima do centro (3,5%) e do teto da meta (5%). Para 2023, a estimativa é de 4% de inflação, para uma meta que pode chegar a 4,75%.

Quando o teto da meta é superado, o BC tem de escrever uma carta pública explicando as razões. Em janeiro passado, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, justificou que o estouro da meta em 2021 aconteceu por causa do aumento dos preços de commodities (produtos básicos com cotação internacional, como alimentos e minério) e de energia e em função da falta de insumos. Em 2021, o IPCA somou 10,06%, o maior desde 2015. Com isso, ficou bem acima do teto, que era de 5,25%.

O relatório não considera o efeito das medidas tributárias propostas pelo governo para baixar os preços de itens essenciais, como combustíveis e energia – em votação no Congresso. No mercado, a limitação da cobrança do ICMS para esses produtos (com alíquota máxima entre 17% e 18%) tem provocado revisão de baixa forte para a inflação em 2022, mas de alta para o próximo ano.

Para tentar cumprir a meta do próximo ano, o BC elevou neste mês a Selic (a taxa básica de juros) para 13,25% ao ano, o maior patamar desde 2016. A instituição também indicou que a Selic deverá ter nova correção "de igual ou menor magnitude" na reunião do Copom marcada para agosto, e que ficará em patamar elevado por um período maior do que o previsto inicialmente. ●

Para economistas, cresce chance de alta da Selic às vésperas da eleição

Com novas pressões salariais no radar em um cenário de estimativas já ao redor do teto da meta de inflação em 2023 (4,75%), economistas avaliam que não é desprezível o risco de o Banco Central ter de avançar com o ciclo de aperto monetário até setembro, no auge da campanha eleitoral. O Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne nos dias 20 e 21 de setembro, enquanto o primeiro turno da eleição é dia 2 de outubro.

Neste ano, porém, há uma novidade: a autonomia formal do BC. Conquistada no ano passado, com o argumento também de se desvencilhar dos ciclos políticos, essa independência, na avaliação de especialistas, blinda mais o BC de pressões populistas e dá mais espaço para continuar, se for preciso, a alta de juros mesmo com a eleição.

O Copom já sinalizou nova alta da Selic em agosto, para 13,5% ou 13,75%. Também indicou que pretende deixar os juros mais contracionistas por mais tempo, terminando 2023 provavelmente acima de 10%, para alcançar uma inflação "ao redor" do centro da meta do ano que vem (3,25%).

Para o economista João Fernandes, sócio da Quantitas Asset, essa estratégia parece arriscada, especialmente pensando no cenário de inflação de serviços. Hoje, o economista espera 5,5% para o IPCA em 2023. "Não tem como descartar que as expectativas comecem a subir para além dos 5%. Nesse sentido, a alternativa seria aumentar mais uma vez o juro, para 14,25%, por exemplo", diz Fernandes.

Da mesma forma, o chefe do Centro de Estudos Monetários da FGV, José Julio Sena, diz que ainda é difícil precisar o fim do ciclo de alta de juros, mas que a diretoria atual não demonstra que deixaria de elevar os juros por causa da eleição. "Claro que a autonomia formal reforça a minha convicção. O ponto é: se o BC sentir que precisa fazer mais aumento, acho que acabará fazendo. No momento, ninguém sabe se será ou não necessário."

Sinalização
Copom indica para agosto nova alta da Selic, que pode subir para 13,5% ou 13,75%

● THAÍS BARCELLOS e CÍCERO COTRIM

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Instituições avariadas

Desde que assumiu a Presidência, Jair Bolsonaro trabalha para minar a confiança nas instituições brasileiras. Seu foco nunca foi fazer reformas econômicas de natureza liberal, nem mesmo defender uma pauta conservadora nos costumes. Bolsonaro governa pelo caos, usando-o como estratégia de manutenção do poder e de apropriação do Estado por pequenos grupos de interesse.

O foco desta coluna era elencar o risco de Bolsonaro acelerar o derretimento institucional para tentar, a qualquer custo, ganhar as eleições. A pauta do Senado desta semana serviu como exemplo prático disso, mostrando que o governo Bolsonaro não está sozinho nesta empreitada. Enquanto escrevo, o Senado vota uma Proposta de Emenda à Constituição que coloca o País em "estado de emergência" por conta dos aumentos do petróleo. Inicialmente, a proposta previa compensar Estados que decidissem zerar o ICMS dos combustíveis.

A PEC, no entanto, passou a ser um pacote de benesses do governo, um populismo eleitoral descarado. O projeto prevê aumento e expansão do Auxílio Brasil, bolsa-caminhoneiro, vale-gás, subsídio a transporte coletivo e compensação para o setor de etanol. Tudo isso a um custo de quase R$ 40 bilhões este ano. Parte desses gastos pode não vir a

> *A classe política se cala para o mais novo golpe às instituições feito por este governo*

ser temporária. Isto é particularmente arriscado porque não houve discussão técnica que embasasse essas decisões orçamentárias. Há, portanto, aumento do risco fiscal de médio e longo prazos.

Apesar do alto custo fiscal, o maior dano é institucional. Os valores seriam liberados a despeito do calendário eleitoral e das regras de contenção de despesas ditadas pela regra de ouro e pelo teto de gastos. É um dano permanente para o sistema de pesos e contrapesos do orçamento público, já tão machucado com despesas do relator e afins.

Há dúvidas sobre a constitucionalidade da PEC. Infelizmente, isso não foi suficiente para fazer com que senadores, mesmo da oposição, fossem contrários à proposta. É com essa conveniência política que vemos nossas instituições cada vez mais enfraquecidas. De nada serve uma regra que regule o comportamento político se os agentes públicos se unem para enfraquecer o sistema de pesos e contrapesos que eles criaram.

O projeto bolsonarista de avariar as instituições brasileiras conta, hoje, com o apoio de quase toda a classe política, que se cala convenientemente para o mais novo golpe às instituições praticado por este governo. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Hidrelétricas Geração de energia

Reservatórios têm melhor patamar desde 2012, indicam dados do ONS

DENISE LUNA
RIO

Depois da pior crise hídrica no País em 91 anos, vivida em 2021, o Brasil atravessa a melhor situação nos reservatórios das hidrelétricas desde 2012, que chegarão ao período seco este ano com níveis médios de armazenagem entre 40% e 50%, ante 17% no mesmo período do ano passado, informou ao *Estadão/Broadcast* Luiz Ciocchi, diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS). A "tranquilidade" de 2022, no entanto, não foi causada por chuvas mais intensas, mas por uma melhor gestão da vazão de algumas usinas, disse Ciocchi.

"Desde 2012, não tinha uma situação tão confortável como temos agora, e não é por uma chuva excepcional. A chuva foi boa no tempo chuvoso, toda a estação úmida que começou no ano passado começou na hora certa, enquanto em 2020/2021 atrasou bastante", explicou o executivo. As termoelétricas, que chegaram a significar metade da geração de energia do País no ano passado, este ano serão pouco usadas. No momento, mesmo em pleno período seco, respondem por pouco mais de 14% do total gerado.

O controle de vazão teve como foco as bacias do Rio Grande e do Rio Paraná, consideradas a "caixa d'água do Brasil. Ciocchi destaca que a usina de Furnas, maior reservatório do País, chegou a atingir 80% do volume total, mas agora começa a perder volume até novembro, início do período chuvoso.

Em São Paulo, as usinas de Jupiá e Porto Primavera também reduziram a vazão para poupar energia para o período seco, após uma "ampla discussão com a ANA (*Agência Nacional de Águas*) e o Ibama (*Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais*)", conta Ciocchi.

Segundo o executivo, era impossível fazer a administração

Cenário
ONS vê quadro 'tranquilo', com melhor gestão na vazão das hidrelétricas

desses reservatórios com a liberação de 4.900 metros cúbicos de água por segundo das usinas. "Hoje, está em 3.900 metros cúbicos, e já chegou a operar em 2.900." ●

Infraestrutura Leilão da Aneel

Empresas arrematam linhas de transmissão

No segundo maior leilão de transmissão de energia já realizado no País, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) conseguiu ontem comprador para todos os 13 lotes ofertados, com investimentos previstos de R$ 13,5 bilhões para a construção de quase 5,5 mil quilômetros de linhas de transmissão.

Já a chamada Receita Anual Permitida (RAP) ficou em R$ 1,206 bilhão, com deságio médio de 46% em relação ao valor inicialmente projetado pela agência.

As concessões têm prazo de 30 anos, contados a partir da celebração dos contratos, e contemplarão os seguintes Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

A forte competição foi celebrada pela Aneel. Contudo, os maiores ativos, especialmente os lotes de 1 a 3 – com projetos voltados para o escoamento de energia a partir do Norte de Minas Gerais para os principais centros de consumo do Sudeste –, apresentaram competição mais acirrada. Nos demais, houve competição, mas os proponentes foram mais comedidos e nem todos chegaram a receber lances em viva-voz.

O leilão contou com a participação das maiores empresas do setor elétrico, como EDP, Cemig, Neoenergia, Eletronorte e Eletrosul (as duas últimas controladas pela Eletrobras).

● WILIAN MIRON e LUDMYLLA ROCHA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 08.601/2021 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ESTOCÁVEIS,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **01/07/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **14/07/2022 às 10h00min.**

Osasco, 30 de junho de 2022.
Rosemarie Duwe Santos
-Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício-

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 561/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0041168-7**, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **MEDICAMENTOS CONTROLADOS IV,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **10 horas** do dia **14 de julho de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **7ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAL

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

SUBPREFEITURAS

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 005/SMSUB/COGEL/2022
Processo Administrativo nº 6012.2022/0005815-1

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS, por meio da Coordenadoria Geral das Licitações - SMSUB/COGEL, sediada na Rua Líbero Badaró, nº 504 - 23º andar - São Paulo, SP, realizará **ABERTURA DE LICITAÇÃO,** na modalidade TOMADA DE PREÇO, na forma PRESENCIAL, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** sendo o regime de execução de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO,** objetivando a contratação de empresa especializada para EXECUÇÃO e IMPLANTAÇÃO DE 2 (DOIS) ECOPONTOS, ECOPONTO SILVIO BITTENCOURT E ECOPONTO CONDESSA, localizados na Rua Maria Lopes De Azevedo (Sub Jaçanã/Tremembé) e Av. Condessa Elizabeth De Robiano (Sub-Mooca).

O procedimento licitatório e os atos dele decorrentes observarão as disposições a serem processadas e julgadas em conformidade com a Lei Municipal nº 13.278/02, Decretos Municipais nº 44.279/03, nº 56.475/2015, Lei Complementar nº 123/06, bem como de conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas complementares e disposições deste instrumento.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para EXECUÇÃO e IMPLANTAÇÃO DE 2 (DOIS) ECOPONTOS, ECOPONTO SILVIO BITTENCOURT E ECOPONTO CONDESSA, localizados na Rua Maria Lopes De Azevedo (Sub Jaçanã/Tremembé) e Av. Condessa Elizabeth de Robiano (Sub-Mooca).

Data e Hora da entrega dos envelopes: 19/07/2022 - Horário: 13h00 às 13h15.

Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: 19/07/2022 - 13h30 (Horário de Brasília).

Local: Rua Líbero Badaró, nº 504, 23º andar - Centro - São Paulo - SP - CEP: 010089-906.

A participação na presente licitação dar-se-á pela entrega dos envelopes, conforme previsão do Edital.

O edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente por *"download"* na página **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e através do link: l1nq.com/SVN0F.**

Alelo S.A.

CNPJ 04.740.876/0001-25 - NIRE 35.300.187.610

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 6.5.2022, às 8h30

Data, Horário e Local: Aos 6 dias do mês de maio de 2022, às 8h30, por videoconferência. **Mesa:** Presidente: Sra. Esther Dalmas; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** Representantes da Elo Participações Ltda., única acionista da Sociedade, e da KPMG Auditores Independentes Ltda., Sr. André Dala Pola, e o Administrador, Sr. Cesario Narihito Nakamura. **Convocação:** Dispensada em razão da presença de representantes da única acionista da Sociedade, conforme faculta o § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Publicações:** As Demonstrações Financeiras, contendo as Notas Explicativas e os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31.12.2021, foram publicados em 29.3.2022, no jornal "O Estado de S. Paulo", em versão impressa, nas páginas B5 a B8, e divulgadas na mesma data no endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/. **Ordem do Dia:** 1) tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2021; 2) deliberar sobre a proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31.12.2021 e distribuição de Dividendos; e 3) eleger os membros do Conselho de Administração da Sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, observada a Ordem do Dia, a acionista tomou as seguintes deliberações: 1) aprovadas, sem ressalvas, as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2021; 2) aprovada a proposta do Conselho de Administração para a destinação integral do Lucro Líquido relativo ao ano de 2021 para pagamento de dividendos, no valor de R$182.186.083,86 (cento e oitenta e dois milhões, cento e oitenta e seis mil, oitenta e três reais e oitenta e seis centavos), bem como a distribuição e pagamento de dividendos no valor de R$1.600.576,14 (um milhão, seiscentos mil, quinhentos e setenta e seis reais e quatorze centavos) à conta Reserva de Lucros - Reserva de Expansão, com pagamento nesta data (6.5.2022); e 3) aprovada: a) a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração da Sociedade, Srs.: (i) ***Marcelo de Araújo Noronha,*** brasileiro, casado, bancário, RG 56.163.018-5 SSP/SP, CPF 360.668.504-15, com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Vermelho, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; (ii) ***Vinicius Urias Favarão,*** brasileiro, casado, bancário, RG 19.674.792-2 SSP/SP, CPF 177.975.708-50, com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Cinza, Portaria I, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; (iii) ***Francisco José Pereira Terra,*** brasileiro, casado, bancário, RG 13.739.154-7 SSP/SP, CPF 111.112.668-24, com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, São Paulo, CEP 06029-900; (iv) ***Carlos Motta dos Santos,*** brasileiro, solteiro, bancário, RG 82099037 IFP/RJ, CPF 933.876.287-49; e (v) ***Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima,*** brasileiro, casado, bancário, RG 06.959.497-6 SECC/RJ, CPF 875.177.797-53; ambos com domicílio na SAUN, Quadra 5, Lote B, Torre Norte, 16º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, DF, CEP 70040-912; e b) a eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração, (i) Sr. ***Eurico Ramos Fabri,*** brasileiro, casado, bancário, RG 20.336.308-5/SSP-SP, CPF 248.468.208/58, com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Vermelho, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; (ii) Sra. ***Lucinéia Possar,*** brasileira, solteira, bancária, OAB/PR nº 19.599, CPF 540.309.199-87, com domicílio na SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 8º andar, Asa Norte, Brasília, DF, CEP 70040-912; e (iii) ***Nelson Antonio de Souza,*** brasileiro, divorciado, bancário, RG 342435 SSP/PI, CPF 153.095.253-00, com domicílio na Rua Senador Dantas, 105, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20031-923. O Sr. Secretário esclareceu que os membros terão mandato de 2 (dois) anos, estendido até a posse dos membros que serão eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2024. Os membros do Conselho de Administração ora reeleitos e eleitos foram empossados em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, que ficam arquivados na sede da Sociedade, nos termos do Artigo 149 da Lei nº 6.404/76, tendo declarado, sob as penas da Lei, não estarem impedidos de exercer a administração da Sociedade: a) por lei especial; b) em virtude de condenação criminal; c) em virtude de condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Esther Dalmas - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Acionista: Elo Participações Ltda., por seus Diretores, Sra. Esther Dalmas e Sr. Leandro José Susin; Auditor Independente: KPMG Auditores Independentes Ltda., por seu representante, Sr. André Dala Pola; Administrador: Sr. Cesario Narihito Nakamura. Certifico que esta é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. Vilson Fontoura da Silva - Secretário. **JUCESP** nº 293.156/22-0, em 09/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Alelo S.A.

CNPJ 04.740.876/0001-25 - NIRE 35.300.187.610

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 6.5.2022, às 15h30

Data, Hora e Local: Aos 6 dias do mês de maio de 2022, às 15h30, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Carlos Motta dos Santos; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** A Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Convocação:** Realizada nos termos do Regimento Interno do Conselho de Administração. **Ordem do Dia:** 1) eleger, entre si, o Presidente e o Vice-Presidente deste Órgão; e 2) eleger os Diretores da Sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade: 1) em conformidade com o Parágrafo Primeiro do Artigo 9º do Estatuto Social, procederam à eleição, entre si, do Presidente e Vice-Presidente deste Órgão, tendo a escolha recaída nos nomes dos senhores: Presidente: Carlos Motta dos Santos; e Vice-Presidente: Eurico Ramos Fabri; e 2) reeleger os Diretores da Sociedade, com prazo de mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2024, conforme segue: ***Diretor-Presidente:*** Sr. ***Cesario Narihito Nakamura,*** brasileiro, casado, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG 14.130.520-4 SSP/SP, CPF 065.816.148-23, com domicílio na Alameda Xingu, 512, 3º, 4º e 20º andares, Edifício "Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030; ***Diretores sem designação específica***: Sra. ***Esther Dalmas,*** brasileira, divorciada, advogada, OAB/SP 108.320, CPF 008.032.848-29; e Sr. ***Leandro José Susin,*** brasileiro, casado, administrador, RG 3.737.712-4 SSP-SC, CPF 361.884.500-63, ambos com domicílio na Alameda Xingu, 512, 8º andar, Edifício "Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030, Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030. Os Diretores ora reeleitos foram empossados em seus cargos mediante assinatura dos respectivos Termos de Posse, que ficam arquivados na sede da Sociedade, nos termos do Artigo 149 da Lei 6.404/76, tendo declarado, sob as penas da Lei, não estar impedido de exercer a administração da Sociedade: (a) por lei especial; b) em virtude de condenação criminal; c) em virtude de condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Carlos Motta dos Santos - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Membros do Conselho de Administração: Carlos Motta dos Santos - Presidente, Eurico Ramos Fabri - Vice-Presidente, Nelson Antônio de Souza, Marcelo de Araújo Noronha, Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Vinicius Urias Favarão, Lucinéia Possar e Francisco José Pereira Terra - Membros. Certifico que esta é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. Vilson Fontoura da Silva - Secretário. **JUCESP** nº 293.157/22-4 em 09/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 129ª (Centésima Vigésima Nona) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das* 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão*, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, no que couber, a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 11 de julho de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar quanto a **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA Nº 001/2025 - FLO, nos termos do item "(xvii)" da Cláusula 4.3. do CDCA Nº 001/2025 - FLO, considerando o desenquadramento do índice de liquidez corrente; e **(ii)** autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 2ª convocação, às 10:00 horas do dia 11 de julho de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação dos Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 72º, § 1º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72º, § 3º, da Resolução CVM 81. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Sansão & Florindo" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "129ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração. São Paulo, 29 de junho 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Companhia Esa

CNPJ 52.117.397/0001-08 NIRE 35300093291

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 29.04.2022, às 16h30, na Avenida Paulista, 1938, 17º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Rodolfo Villela Marino, Presidente e Ricardo Egydio Setubal, Secretário. **QUORUM:** acionistas representando a totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** administradores da Sociedade e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** dispensado, conforme Artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** após discussão dos temas abaixo, os Acionistas deliberaram: **1.** aprovar, com abstenção dos legalmente impedidos, as Contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados em 08.04.2022 no jornal "O Estado de S. Paulo" (págs. B13 e B14) e em seu *website* (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/); **2.** aprovar a destinação proposta para o lucro líquido apurado no exercício de 2021, consignada nas demonstrações financeiras do referido exercício, e ratificar as distribuições de juros sobre o capital próprio declarados pela Diretoria em reuniões de 29.01, 31.03, 31.08, 30.11 e 29.12.2021 e de dividendos de 28.04.2022, imputados ao valor do dividendo obrigatório de 2021; **3.** compor a **Diretoria** para o mandato anual que se estenderá até a posse dos que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023, elegendo as pessoas abaixo qualificadas, que atendem às condições prévias de elegibilidade previstas no Artigo 147 da Lei 6.404/76, conforme declarações arquivadas na sede da Sociedade: **Diretor Presidente:** RICARDO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 10.359.999-X, CPF 033.033.518-99; **Diretor Vice-Presidente:** RODOLFO VILLELA MARINO, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 15.111.116-9, CPF 271.943.018-81; **Diretor Executivo "A":** ALFREDO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 6.045.777-6, CPF 014.414.218-07, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar; e **Diretora Executiva "B":** ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA, brasileira, casada, pedagoga, RG-SSP/SP 13.861.521, CPF 066.530.828-06, domiciliada em São Paulo (SP), na Rua Fradique Coutinho, 50, 11º andar; **4.** compor o **Comitê ESA**, para o mandato anual que se estenderá até a posse dos que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023, reelegendo: (i) ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA; (ii) ALFREDO EGYDIO SETUBAL, acima qualificados; (iii) RICARDO VILLELA MARINO, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 15.111.115-7, CPF 252.398.288-90; (iv) ROBERTO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 4.548.549-5, CPF 007.738.228-52, ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 4º andar; (v) RICARDO EGYDIO SETUBAL; e (vi) RODOLFO VILLELA MARINO, acima qualificados; **5. Reuniões de Acionistas:** para os fins previstos no item 6.2 do Acordo de Acionistas ESA, o BLOCO VILLELA será representado nessas reuniões pelos acionistas ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO, ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA, RICARDO VILLELA MARINO e RODOLFO VILLELA MARINO; e o BLOCO SETUBAL constitui como seus representantes os acionistas ALFREDO EGYDIO SETUBAL, OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR, RICARDO EGYDIO SETUBAL e ROBERTO EGYDIO SETUBAL; **6.** manter designado **Secretário ESA:** HENRI PENCHAS; e **7.** manter a verba global e anual destinada à remuneração dos diretores em até R$ 60.000,00, que será rateada na forma que vier a ser deliberada pela Diretoria. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes e Demonstrações Financeiras de 31.12.2021. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, esta ata foi lida, aprovada e assinada eletronicamente pelos acionistas por meio da plataforma Portal de Assinatura Certisign, que declararam e reconheceram que este documento: (a) é válido e eficaz entre os acionistas; e (b) tem valor probante, pois está apto a conservar a integridade de seu conteúdo e é idôneo para comprovar a autoria das assinaturas, desde já renunciando a qualquer direito de alegar o contrário e assumindo o ônus da prova em sentido contrário. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Rodolfo Villela Marino - Presidente da Assembleia; Ricardo Egydio Setubal - Secretário da Assembleia; Acionistas: Bloco Villela: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela; Ricardo Villela Marino; Rodolfo Villela Marino; e Rudric ITH Participações Ltda. (aa) Ricardo Villela Marino e Rodolfo Villela Marino - Diretores Gerentes; Bloco Setubal: Alfredo Egydio Setubal; José Luiz Egydio Setubal; Maria Alice Setubal; Olavo Egydio Setubal Júnior; Paulo Setúbal Neto; Ricardo Egydio Setubal, por si e na qualidade de curador de Patrícia Ribeiro do Valle Setubal; Roberto Egydio Setubal; Alfredo Egydio Nugent Setubal; Beatriz de Mattos Setubal; Bruno Rizzo Setubal; Camila Setubal Lenz Cesar; Carolina Marinho Lutz Setúbal; Fernando Setubal Souza e Silva; Gabriel de Mattos Setubal; Guilherme Setubal Souza e Silva; Julia Guidon Setúbal Winandy; Luiza Rizzo Setubal Kairalla; Marcelo Ribeiro do Valle Setubal; Mariana Lucas Setubal; Marina Nugent Setubal; Olavo Egydio Mutarelli Setubal; Paula Lucas Setubal; Paulo Egydio Setúbal; Rodrigo Ribeiro do Valle Setubal; Tide Setubal Souza e Silva Nogueira; e O.E. Setubal S.A. (aa) Alfredo Egydio Setubal e Ricardo Egydio Setubal - Diretores Gerentes. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Rodolfo Villela Marino - Presidente da Assembleia; Ricardo Egydio Setubal - Secretário da Assembleia. JUCESP sob nº 296.623/22-2 em 13.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Emprego melhora em cenário ruim

É expressiva a redução da taxa de desemprego, mas o quadro social ainda é de aumento da pobreza e da fome

São animadores os dados do mercado de trabalho apresentados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desocupação no trimestre móvel de março a maio, de 9,8%, é a menor para o período desde 2015 e ficou 4,9 pontos porcentuais abaixo da registrada um ano antes. É uma melhora notável. O quadro, porém, está longe de mostrar um país socialmente saudável. Ainda há 10,6 milhões de brasileiros sem ocupação e 25,4 milhões de subocupados. A renda real média continua a encolher. Pior: a população em situação de pobreza cresce e a fome atinge cada vez mais brasileiros. A lentidão da recuperação da economia e as expectativas para os próximos meses indicam a persistência de um cenário econômico e social nebuloso.

Um dado destacado da Pnad Contínua é o do contingente de pessoas ocupadas, que alcançou 97,5 milhões, 9,4 milhões a mais do que um ano antes e recorde da série da pesquisa, iniciada em 2012. Também cresceu de maneira expressiva o número de empregados com carteira assinada no setor privado, que alcançou 35,6 milhões de trabalhadores, 3,8 milhões a mais do que um ano antes.

Ainda assim, persiste o alto índice de informalidade no mercado de trabalho. São 39,1 milhões de trabalhadores informais, 40,1% da população ocupada, índice superior ao de um ano antes. O rendimento real habitual, de R$ 2.613, é 7,2% menor do que o de 2021.

Estímulos como o Auxílio Brasil e a liberação de saques extraordinários do FGTS, entre outros, tiveram papel importante no aumento do consumo e, como desdobramento natural, na geração de empregos. A retomada de atividades presenciais em segmentos como serviços igualmente impulsionou a economia. Mas a inflação alta vem exigindo medidas severas de política monetária, cujos efeitos, normalmente defasados, poderão se intensificar nos próximos meses.

Ainda que expressiva, a recuperação do mercado de trabalho é insuficiente para reverter a deterioração do quadro social. Em 2021, o contingente de pobres, de 62,9 milhões de pessoas com renda domiciliar per capita de até R$ 497 mensais, foi o maior da série do mapa da pobreza elaborada pela FGV Social. O número corresponde a praticamente 30% da população total. Em dois anos, o aumento foi de 9,6 milhões de pessoas.

Mais impressionante talvez seja a evolução da fome. Em um ano, 14 milhões de brasileiros foram incorporados à população que não tem o que comer. Agora são 33,1 milhões de brasileiros nessa situação, de acordo com pesquisa sobre insegurança alimentar divulgada há algumas semanas pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Reverter o grave quadro social do País exige compreensão da dimensão do drama que aflige milhões de brasileiros, compromisso com os mais necessitados, seriedade na proposição de ações públicas, responsabilidade administrativa do governo. De nada disso o País disporá pelo menos até 31 de dezembro, quando termina o mandato do atual presidente. ●

Trabalho Abaixo dos dois dígitos

Desemprego cai para 9,8%, o menor nível para maio desde 2015

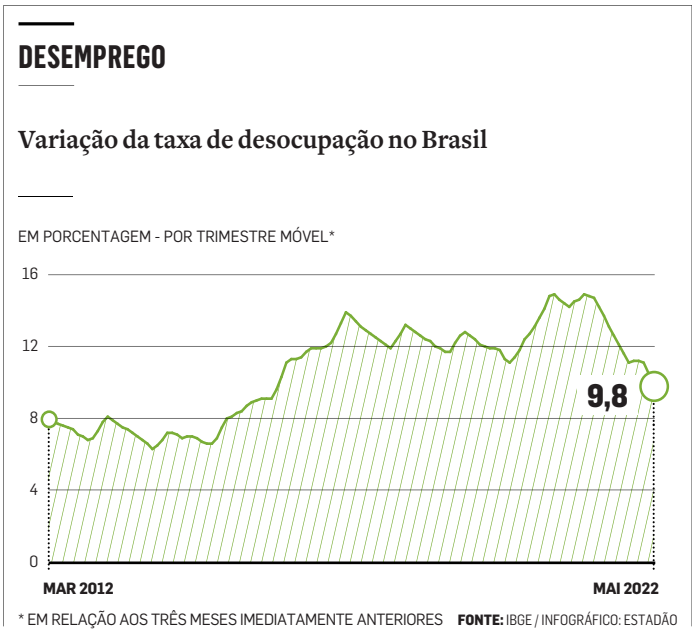
É a primeira vez que a taxa fica abaixo de 10% desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016, aponta IBGE na Pnad Contínua

DANIELA AMORIM
RIO

O desemprego no Brasil caiu de 10,5%, no trimestre terminado em abril, para 9,8% no encerrado em maio, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou abaixo do piso (9,9%) da pesquisa *Estadão/Broadcast*, que teve mediana de 10,2% e teto de 10,6%.

É a primeira vez que a taxa fica abaixo de 10% desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016, quando ficou em 9,6%. O resultado também foi o menor para o trimestre encerrado em maio desde 2015, quando estava em 8,3%.

Em igual período de 2021, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua ficou em 14,7%. No trimestre encerrado em abril de 2022, a taxa de desocupação estava em 10,5%.

O País ainda tem 10,631 milhões de desempregados. Se considerada toda a mão de obra subutilizada, que inclui quem trabalha menos horas do que gostaria e quem não procura emprego por acreditar que não encontrará uma oportunidade, falta trabalho a 25,401 milhões de brasileiros. "Esse é um processo de recuperação que segue em curso", disse Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Para o economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, a queda tem influência da resiliência da economia no primeiro semestre deste ano, mas também reflete o não retorno ao mercado de trabalho, após o surgimento da covid-19, de uma parcela da população, formada principalmente por mulheres e idosos.

"Quando comparamos maio com fevereiro de 2020, temos ainda 2,8 milhões de pessoas a mais fora da força de trabalho. São pessoas que não conseguiram retornar ao mercado", afirmou. "As mulheres sofreram mais com a pandemia, quando tivemos um desmantelamento grande na rede de apoio e assistência em relação ao cuidado das crianças. No caso dos idosos, está muito relacionado a aposentadorias precoces, o medo de pegar covid e sequelas de longo prazo pós-infecção", disse o analista. ● COLABOROU MARIANNA GUALTER

O impacto da queda do desemprego na campanha de Bolsonaro

ANÁLISE

ALEXANDRE CALAIS

Há mais de seis anos não se via uma notícia dessas: a taxa de desemprego ficou abaixo dos dois dígitos. A última vez havia sido em janeiro de 2016, quando estava em 9,6%. Depois disso, em meio a recessão, impeachment, crises internas e externas, pandemia, notícias ruins para todos os lados, o número só cresceu. Chegou a espantosos 14,9% no primeiro trimestre do ano passado. A partir daí, engatou uma sequência de quedas, até chegar aos 9,8% em maio. Uma boa notícia em meio a tantas ruins na economia, como a inflação persistentemente acima dos dois dígitos (hoje, na casa dos 12%) e a taxa de juros que não para de subir.

Claro, o número frio mostra apenas um pedaço da história. Boa parte desses empregos vem do setor informal, que bateu recorde em maio, com 39,13 milhões de pessoas. Até por conta disso, a renda média caiu 7,2% em relação a maio do ano passado. E a população desempregada, embora tenha caído 11,5% em relação ao ano anterior, ainda é de 10,6 milhões de pessoas.

Os números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que mostram apenas os dados de contratações e demissões formais – ou seja, com carteira assinada –, já vêm há tempos apontando para uma melhora no emprego, a despeito das dificuldades da economia. De janeiro a maio, foram mais de 1 milhão de empregos formais criados, e a previsão do ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, é de o País chegar ao fim do ano com 1,5 milhão de novas vagas.

São números a serem explorados pelo presidente Jair Bolsonaro na campanha à reeleição. Mas será que têm o poder de angariar votos? Difícil. O problema é que, apesar da melhora nos indicadores, a sensação geral não tem sido positiva, especialmente porque a inflação muito alta por tempo tão prolongado corroeu o poder de compra de quem já estava empregado. A impressão é de empobrecimento.

Recentemente, Ben Bernanke, ex-presidente do Fed (o Banco Central americano), falou sobre essa questão, referindo-se aos EUA. "A diferença entre a inflação e o desemprego é que a inflação afeta exatamente todo mundo", disse ao *New York Times*. "O desemprego afeta muito a alguns, mas a maioria das pessoas não reage muito ao desemprego porque não está desempregada. A inflação tem um tipo de amplo impacto social."

Nesse cenário, a queda do desemprego, mais do que bem-vinda, acaba não sendo tão efetiva do ponto de vista eleitoral. O que importa mesmo para as pessoas é ter mais dinheiro no bolso para poder voltar a consumir o que se acostumou a ter e acabou tendo de abrir mão. ●

EDITOR-COORDENADOR DE ECONOMIA

2023 (XI): Gasto com pessoal

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

A política para o funcionalismo é um ingrediente-chave da política fiscal. Nada mais natural, portanto, que ela seja o objeto deste nosso novo encontro com sugestões para 2023. Antes de apresentar a proposta, cabe fornecer ao leitor uma ideia acerca dos números.

A despesa com pessoal no começo da estabilização, em 1995, foi de 5,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Na época do "arrocho" de Fernando Henrique Cardoso, ela caiu, e depois, durante 20 anos, oscilou entre 4% e 4,5% do PIB. Porém, recentemente, por causa da alta da inflação, a despesa caiu muito em termos reais e, em 2022, expressa como proporção do PIB, deverá mostrar o menor número da série de 32 anos (3,5% do PIB).

O importante para o governo do ano que vem será tentar alcançar dois objetivos: i) evitar a deflagração de greves selvagens como as que por vezes ocorrem com algumas categorias; e ii) conciliar a evolução da despesa de pessoal com os objetivos da política fiscal ligados à necessidade de caminhar rumo a superávits primários crescentes.

Sugere-se que o novo governo envie proposta com regra de reajuste para as diversas categorias em 2024

Para isso, sugere-se que o governo eleito em outubro envie uma proposta de lei ao Congresso Nacional em 2023, para aprovar até agosto – mês da divulgação do Orçamento –, com a regra de reajuste para as diversas categorias em 2024, permitindo uma expansão nominal da despesa total com pessoal ligeiramente superior à inflação prevista na época para 2023.

Isso estancaria a sangria da redução de rendimentos reais do funcionalismo e permitiria uma pequena recuperação real para certas categorias, sendo consistente com alguma revisão da regra do teto a partir de 2024.

Os reajustes nominais posteriores para 2025 e 2026 teriam que obedecer à regra que for definida para o novo teto, se o mecanismo aprovado em 2016 for substituído por uma nova regra que seja consistente com a sustentabilidade fiscal de médio e longo prazos. A medida seria complementada pela reforma administrativa, já tratada nesta série de artigos.

O que foi acima proposto parte de uma avaliação realista do quadro de possibilidades e tem a vantagem de que pode passar através de legislação ordinária.

O novo governo, porém, terá que mostrar pulso firme para sinalizar que, após três anos de "arrocho", é compreensível que haja demandas por recomposição salarial, mas que elas não poderão ser plenamente atendidas porque a realidade fiscal atual é muito diferente da de 2019, e parte substancial do ajuste agregado feito na despesa com pessoal precisa ser encarada como uma mudança que veio para ficar. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1957/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

AVISO DE SUSPENSÃO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022

A Prefeitura Municipal de Cosmópolis comunica aos interessados que a **Concorrência Pública n° 001/2022** - Alienação do imóvel municipal localizado na Avenida Centenário do Dr. Paulo de Almeida Nogueira (Lote nº 0320, da Quadra 014, do Setor 001, do loteamento denominado Extinta Estação Experimental de Sericicultura), Cosmópolis-SP, Registrado na Matrícula n.º 8466 do Registro de Imóveis do Município de Cosmópolis, foi **SUSPENSA** por determinação judicial.

Cosmópolis, 30 de Junho de 2022.

Sr. Antônio Cláudio Felisbino Júnior - Prefeito Municipal.

UCP/PROMABEN
Unidade Coordenadora do Programa de Saneamento da **Bacia da Estrada Nova**

Prefeitura de Belém
Governo da nossa gente

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

BRASIL
Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova - PROMABEN II
Contrato de Empréstimo Nº 3303 OC/BR
Nome do Processo de Seleção: **Execução de serviços de: (a) Monitoramento do Plano Diretor de Relocalização de População e atividades Econômicas, (b) Programa Específico de Reassentamento (PER) – 1ª RETIFICAÇÃO EM 30/06/20222.**
Referência PA vigente: **BR-L1369-P7270**
O Município de Belem/PA, informa que ficam mantidas todas as disposições do aviso publicado no dia 30/06/22, exceto o prazo final anteriormente estipulado para até 01/08/2022 às 16h, que agora p**assa a ser dia 18/07/2022 às 16h conforme segue:**
Devido as medidas de restrição impostas pela pandemia de COVID-19, as Manifestações de interesse deverão ser entregues em meio eletrônico por email ou ferramenta de compartilhamento de arquivos, onde o prazo final anteriormente estipulado era até 01/08/2022 às 16h, **passou-se a ser dia 18/07/2022 às 16h** indicando em suas pastas o título a que se refere o Convite à Manifestação de Interesses, sob pena de não serem consideradas.
Maiores informações podem ser obtidas no endereço indicado a seguir, no horário das 9h às 12h. e das 14h às 17h.
Prefeitura Municipal de Belém – UCP Promaben
Sílvio Nazareno Costa Leal – Presidente da CEL
Endereço: Av. Bernardo Sayão, 3224 - Condor, Belém - PA, 66033-190
Telefone: (91) 984632091
E-mail: licitacoes.promaben@gmail.com

Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau, Chocolates, Balas e Derivados do Estado de São Paulo. **Edital de Resultado -** Pelo presente edital, torno público o resultado das eleições realizadas nos dias 13 e 14 de junho de 2022. **Diretoria -** Presidente: Fernando Careli de Carvalho; Vice-Presidente: Pedro Lobo da Silva; Diretor Tesoureiro: Vagno Peixoto Gomes Filho. **Conselho Fiscal**: João Ricardo Alterio, Thales Rogério Giraldo e Otávio Galrão Forti. **Delegados Representantes**: Fernando Careli de Carvalho e Vagno Peixoto Gomes Filho. **Suplente**: Pedro Lobo da Silva.

São Paulo, 01 de julho de 2022. **Vagno Peixoto** - Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1000265-91.2021.8.26.0634. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2a Vara, do Foro de Tremembé, Estado de São Paulo, Dr(a). JULIANA GUIMARAES ORNELLAS, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER a(o) N.Z.A. NASSER PROPAGANDA-ME, REPRESENTADA POR NARA ZALLA ABOU NASSER, CPF: 215.327.308-02**, CNPJ 14026670000191, com endereço à Avenida Itália, 1200, apto 13A, Jardim das Nações, CEP 12030-540, Taubaté - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Sicoob Unimais Mantiqueira - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão, alegando em síntese: A requerente cedeu um cartão de crédito a requerida, que deixou de pagar a quantia de R$ 12.159,44, na data de 24/12/2020, razão pela qual a requerente deu inicio a presente Ação de Cobrança. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Tremembe, aos 19 de abril de 2022.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1960/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1961/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1962/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1966/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1967/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 145/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 234.838/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde em ENDOCRINOLOGIA, PSIQUIATRIA, ORTOPEDIA, NEUROLOGIA, VASCULAR E DERMATOLOGIA para atender a demanda da POLICLÍNICA DE IMPERATRIZ.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vanessaleite.cslemserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 17 de junho de 2022
Vanessa Leite Maranhão
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Alelo S.A.

CNPJ 04.740.876/0001-25 - NIRE 35.300.187.610

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31.5.2022, às 17h

Data, Horário e Local: Aos 31 dias do mês de maio de 2022 de 2022, às 17h, por videoconferência. **Mesa:** Presidente: Sra. Esther Dalmas; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** Representantes da Elo Holding Financeira S.A., única acionista da Sociedade. **Convocação:** Dispensada em razão da presença de representantes da única acionista da Sociedade, conforme faculta o § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Ordem do Dia:** 1) alterar a denominação social da Sociedade; 2) alterar o endereço da sede social da Sociedade; 3) aprimorar o objeto social da Sociedade; e 4) consolidar o Estatuto Social. **Deliberações:** Instalada a reunião, observada a Ordem do Dia, a acionista tomou as seguintes deliberações: 1) alterar a denominação social da Sociedade de ***ALELO S.A.*** para ***ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.,*** com a consequente alteração do *caput* do Artigo 1º do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 1º - A* ***ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.*** *(Sociedade) é uma sociedade por ações de capital fechado, regida por este Estatuto Social e pelas disposições legais e contratuais que lhe forem aplicáveis.";* 2) alterar o endereço da sede social da Sociedade, para excluir o 20º andar e incluir parte do 16º andar, com a consequente alteração do *caput* do Artigo 1º do Estatuto Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 2º - A Sociedade tem sua sede e foro na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Xingu, 512, 3º, 4º e 16º (parte) andares, Edifício "Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, CEP 06455-030, podendo, mediante proposta da Diretoria e aprovação do Conselho de Administração, criar e extinguir filiais, agências e escritórios em todo o território nacional.";* 3) aprimorar o objeto social da Sociedade, nos termos do artigo 5º da Resolução nº 80, de 25.3.2021, do Banco Central do Brasil, para incluir: a) a gestão de conta de pagamento; b) a emissão de instrumento de pagamento; c) a conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa, credenciamento da aceitação ou gestão do uso de moeda eletrônica; com a consequente alteração do Artigo 3º do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 3º - A Sociedade tem por objeto:* ***(i)*** *a gestão de conta de pagamento;* ***(ii)*** *a emissão de instrumento de pagamento;* ***(iii)*** *a conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa, credenciamento da aceitação ou gestão do uso de moeda eletrônica;* ***(iv)*** *a emissão, administração, gestão e prestação de serviços de meios de pagamento e cartões pré-pagos, aptos a receberem carga ou recarga de valores em moeda nacional ou estrangeira incluindo, mas não se limitando, aos benefícios de alimentação e refeição, através de meios eletrônicos, tais como tarja magnética, smart cards e outros;* ***(v)*** *o desenvolvimento de parcerias para promoção de produtos e/ou serviços, inclusive mediante disponibilização de espaço em materiais e veículos de divulgação;* ***(vi)*** *a implantação, administração e prestação de serviços de programas promocionais, mediante oferecimento e administração de programas de incentivo, fidelização e/ou bonificação de vendas;* ***(vii)*** *a prestação de serviços de correspondente no País de instituições financeiras; e* ***(viii)*** *a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.";* e 4) consolidar o Estatuto Social da Sociedade, o qual já contempla as deliberações dos itens anteriores, que passa a vigorar como disposto no Anexo I a esta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Esther Dalmas - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Acionista: Elo Holding Financeira S.A., por seus Diretores, Sra. Esther Dalmas e Sr. Leandro José Susin. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. aa) Mesa: Esther Dalmas - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Certifico o registro sob nº 315.147/22-2, em 22.6.2022. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Saneamento Consultoria S.A.

CNPJ em Constituição

Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações de Capital Fechado Realizada em 31 de Agosto de 2021

I. Data, Horário e Local: 31 de agosto de 2021, às 9h30min, no endereço da futura sede social localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 16, Edifício Plaza São Lourenço, Jardim Paulistano, CEP 01452-001. **II. Convocação e Presença:** a totalidade dos fundadores e subscritores, a saber: (a) **Aegea Saneamento e Participações S.A.**, sociedade por ações de capital aberto, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 01, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.827.501/0001-58, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.435.613, neste ato representada por seus diretores o Srs. **André Pires de Oliveira Dias**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.470.815 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 094.244.028-56 e **Yaroslav Memrava Neto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.596.018-3-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 325.050.238-32, ambos com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-001 ("Aegea Saneamento"); e (b) **Igarapé Participações S.A.**, sociedade por ações fechada, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 28.610.104/0001-37, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE sob nº 35.300.508.394, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 08, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, neste ato representada por seus administradores os Srs. **Yaroslav Memrava Neto,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.596.018-3-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 325.050.238-32, e **Silvia Letícia Tesseroli,** brasileira, divorciada, contadora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 24.857.591-0-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 861.325.399-72, ambos com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, doravante denominada ("Igarapé Participações"). **III. Composição da Mesa:** Presidente: Sra. **André Pires de Oliveira Dias** e Secretário: Sr. **Yaroslav Memrava Neto. IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre **(i)** a aprovação da constituição de uma sociedade por ações de capital fechado, sob a denominação **Saneamento Consultoria S.A. ("companhia"); (ii)** a aprovação do Estatuto Social que regerá a Companhia; e **(iii)** a eleição dos membros para compor a Diretoria da Companhia. **V. Deliberações:** Após discutida as matérias constantes da ordem do dia, as acionistas fundadoras, deliberam: **(i)** constituir uma sociedade por ações de capital fechado, com as seguintes características: (a) a Companhia terá a denominação social de **Saneamento Consultoria S.A.;** (b) a sede social da Companhia será Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 16, Edifício Plaza São Lourenço, Jardim Paulistano, CEP 01452-001; (c) o valor do capital social inicial será de R$ 1.000,00 (mil reais), representado por 1000 (mil) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pelos acionistas fundadoras em conformidade com o Boletim de Subscrição anexo à presente ata no forma do Anexo I; (d) consignar que o valor de R$ 1.000,00 (mil reais), referente à integralização do capital social da Companhia, será integralizado em moeda corrente nacional, pelas acionistas fundadoras e subscritoras, valor esse que será objeto de depósito junto a instituição financeira competente, em cumprimento às disposições constantes do artigo 80 da Lei nº 6.404/1976, conforme Anexo II; (e) a administração será exercida por uma diretoria composta por 03 (três) membros, todos acionistas ou não, residentes no país, com mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **(ii)** aprovar o Estatuto Social, anexo à presente ata na forma do Anexo III que, doravante, passa a reger a Companhia; **(iii)** consignar que foram cumpridas as providências previstas no artigo 88 da Lei nº 6.406/1976 e, por conseguinte, dar a Companhia por organizada e constituída, nos termos da legislação aplicável; **(iv)** eleger o Sr. **André Pires de Oliveira Dias,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.470.815 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 094.244.028-56; **Yaroslav Memrava Neto,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.596.018-3-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 325.050.238-32; e **Leandro Marin Ramos da Silva,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.547.394-4 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 261.147.408-74, todos com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, para exercerem os cargos de Diretores da Companhia, os quais, além das competências técnicas necessárias para o desempenho das funções, não estão impedidos por lei especial de exercer a administração da sociedade, nem condenados ou sob os efeitos de condenações, a penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, contra a fé pública ou a propriedade, o que declararam na forma prevista em lei; tomando posse nesta data, mediante assinatura dos respectivos termos de posse (Anexo IV), para um mandato de 03 (três) anos; e **(iv)** consignar que a remuneração global dos membros da Diretoria, levará em consideração as regras estabelecidas no artigo 152 da Lei nº 6.404/76 e será aprovada pelo acionista da Companhia em Assembléia Geral, a cada exercício. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual lavrou-se a presente ata, que, após lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **VII. Assinaturas:** Presidente, Sr. **André Pires de Oliveira Dias**; Secretário, Sr. **Yaroslav Memrava Neto.** Acionistas - **Aegea Saneamento e Participações S.A.** (por André Pires de Oliveira Dias e Yaroslav Memrava Neto) e **Igarapé Participações S.A.** (por Yaroslav Memrava Neto e Silvia Letícia Tesseroli). São Paulo/SP, 31 de agosto de 2021. **Mesa: André Pires de Oliveira Dias -** Presidente; **Yaroslav Memrava Neto -** Secretário. **Acionistas Subsritores: Aegea Saneamento e Participações S.A. - Igarapé Participações S.A. - Visto do Advogado: Ana Carolina Calzzetta -** OAB/SP 359.316 SSP/SP. **JUCESP/NIRE S/A** 3530057733-7 em 22/09/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21.255/2021 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO- OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CONJUNTOS MULTIFUNCIONAIS INFANTIS**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **01/07/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **15/07/2022 às 10h00min.**

Osasco, 30 de junho de 2022.
Rosemarie Duwe Santos
-Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício-

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35300367308

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Maio de 2022

1. Local e hora: Realizada aos 30 de maio de 2022, às 10h00, na sede da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, CEP 05419-001, na Cidade e Estado de São Paulo. **2. Presença e Convocação:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Sociedade, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas" e Anexo I à presente ata. Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15.12.76. **3. Mesa:** Presidente: Joaquim Douglas de Albuquerque e Secretário: João Carlos Silva de Ledo Filho. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre **(i)** a alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão da atividade de emissão de Certificados de Recebíveis no seu objeto social; **(ii)** a criação dos cargos de Diretor de Securitização e Diretor de Controles Internos, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021; **(iii)** autorização para que a Companhia seja registrada como companhia securitizadora na categoria S1 prevista na Resolução CVM nº 60; **(iv)** aprovação da consolidação do Estatuto Social da Companhia, contemplando todas as alterações feitas desde a sua constituição; e **(v)** autorização para que a administração da Companhia tome todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações. **5. Deliberações:** Por unanimidade, observadas as restrições legais ao exercício do direito de voto, sem qualquer oposição, ressalva, restrição ou protesto dos presentes, foram tomadas as seguintes deliberações: **(I)** Aprovação da alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão da atividade de emissão de Certificados de Recebíveis no objeto social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 2.** *A Companhia tem por objeto:* (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio, de títulos e valores mobiliários com a consequente emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") no mercado financeiro e de capitais; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios imobiliários, de títulos e valores mobiliários com a consequente emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliário ("CRI") no mercado financeiro e de capitais; (iii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios, de títulos e valores mobiliários com a consequente emissão de Certificados de Recebíveis ("CR") no mercado financeiro e de capitais; (iv) a emissão e a colocação de forma pública ou privada de CRA, CRI, CR e outros títulos e valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, lastreados em direitos creditórios que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio e imobiliário, incluindo, mas não se limitando, a emissão, digitação, registro, a colocação, no mercado financeiro e de capitais, bem como a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios do agronegócio e imobiliário, incluindo, mas não se limitando a, digitação de títulos em sistema de mercado de balcão; e administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; e, (vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos. **Parágrafo Único.** A Companhia pode participar de quaisquer outras sociedades mediante deliberação do Conselho de Administração." **(II)** Aprovação da criação dos cargos de Diretor de Securitização e Diretor de Controles Internos, nos termos do artigo 5º da Resolução CVM nº 60, que serão ocupados por pessoas naturais, acionistas da Companhia ou não, residentes no país, a serem eleitos pelo Conselho de Administração da Companhia. Em razão da criação dos cargos mencionados acima, os artigos 19 e 20 do Estatuto Social da Companhia, passarão a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 19.** A Diretoria é composta por, no mínimo, 5 (cinco) membros, acionistas ou não, com as atribuições que lhe forem conferidas por meio desse Estatuto Social e pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos a contar do término do mandato imediatamente anterior, sendo permitida a reeleição." **Artigo 20.** Dentre os diretores, será designado um Diretor Presidente, um Diretor de Relação com Investidores, um Diretor de Distribuição, um Diretor de Securitização e um Diretor de Controles Internos, podendo um único diretor acumular as funções de Diretor de Relacionamento com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização. (...) **Parágrafo Quarto.** Compete ao Diretor de Securitização, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração, nos termos da legislação em vigor, a prestação de todas as informações exigidas pela regulamentação do mercado de valores mobiliários relacionadas à atividade de securitização. **Parágrafo Quinto.** Compete ao Diretor de Controles Internos, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração, nos termos da legislação em vigor, a implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021." **(III)** Os acionistas autorizaram que a Companhia seja registrada como companhia securitizadora na categoria S1 prevista na Resolução CVM nº 60; **(IV)** Os acionistas aprovaram a consolidação do Estatuto Social da Companhia, contemplando todas as alterações feitas desde a sua constituição; **(V)** Os acionistas autorizaram a administração da Companhia a tomar todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de maio de 2022. **Joaquim Douglas de Albuquerque -** Presidente; **João Carlos Silva de Ledo Filho -** Secretário. **JUCESP** nº 314.520/22-3 em 22/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 73ª (Septuagésima Terceira) Emissão, em Quatro Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, inscrita no CNPJ sob nº 10.753.164/0001-43, convoca os Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 73ª (septuagésima terceira) emissão ("Titulares de CRA"), em quatro séries da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("CRA", "Emissora" ou "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 73ª (septuagésima terceira) emissão, em quatro séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Cooperativa Agroindustrial Paragominense - Coopernorte" celebrado em 05 de novembro de 2020 com a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a se reunirem em segunda convocação, para a Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada no dia 14 de julho de 2022, às 14:00 horas, de forma exclusivamente remota e eletrônica, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, coordenada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** a aprovação da não configuração da hipótese de vencimento antecipado descrita na Cláusula 4.3., item (xv), do CDCA nº 001/2023-CAP, pelo descumprimento do índice de "Dívida Bancária Líquida/EBITDA"; **(i)** a modificação da Cláusula 4.3., item (xv) do CDCA nº 001/2023-CAP, de forma a alterar os índices financeiros "Liquidez corrente" e "Dívida bancária líquida/EBITDA", a serem apurados pela Devedora e acompanhados pela Securitizadora, os quais passarão a vigorar conforme abaixo: "**4.3.** (...) **(xv)** não atendimento dos índices financeiros abaixo, apurados pelo Credor até 30 de abril de 2021 e 30 de abril de 2022, com base nas demonstrações financeiras preferencialmente auditadas da Emitente, as quais deverão ser disponibilizadas para verificação pelo Credor, em até 5 (cinco) Dias Úteis após a publicação de referidas demonstrações financeiras anuais ou 120 (cento e vinte) dias contados da data de término de cada exercício social, ou no prazo determinado pela legislação aplicável, o que for menor, juntamente com a memória de cálculo elaborada pela Emitente contendo todas as rubricas necessárias para demonstrar ao Credor o cumprimento desses índices financeiros, sendo a primeira verificação com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020: • **Liquidez corrente:** > ou igual a 0,9x; • **Dívida bancária Líquida/EBITDA:** < ou igual a 5,0x; • **Exigível total/Patrimônio Líquido:** < ou igual a 8x; • **EBITDA/Despesas financeiras líquidas:** > ou igual a 1,5x"; **(ii)** a autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação a celebração de eventuais aditamentos ao Termo de Securitização, à Escritura de Emissão e aos demais documentos que sejam necessários. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da assembleia em segunda convocação é de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação; as deliberações descritas nos itens (i) e (iii) acima estão sujeitas à aprovação por votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia, e; as deliberações descritas no item (ii) acima estão sujeitas à aprovação por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** O titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** De acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **3.** se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à Ordem do Dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados nas páginas da rede mundial de computadores da Emissora (https://www.ecoagro.agr.br) aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. São Paulo, 01 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 116/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente **EDITAL:** 116/2022 **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico **OBJETO:** aquisição de gêneros alimentícios **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 18/07/2022 **ABERTURA:** às 09:00h do dia 18/07/2022 **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452 SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO www.presidenteprudente.sp.gov.br Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 30 de junho de 2022 - Walner Silvestre – Licitador Depto. Compras

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Revogação de Licitação: O Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Sr. Odilson Gomes Braz Junior decide pela Revogação do procedimento licitatório, referente à Concorrência Pública 008/SGAF/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviço de reforma e ampliação da escola municipal - CEDIN Marcia Aparecida Martins. Informamos aos interessados, que está aberto o prazo para ampla defesa, conforme art.109, inciso I da Lei Federal 8.666/93.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais.
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022
PROCESSO STM-PRC-2021/05604

Encontra-se aberto na Estrada de Ferro Campos do Jordão, Pregão Eletrônico nº 005/2022, destinado à **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE REFORMA E INSTALAÇÃO PREDIAL PARA O PRÉDIO SEDE DA EFCJ EM PINDAMONHANGABA do tipo Menor Preço, OC 370030000012022OC00041**, a realização da sessão será na data de **10/08/2022** às **10h00**, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br.

D.F., em 30 de junho de 2022.
Marcelo Scofano
Diretor Ferroviário

Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ/ME nº 07.073.027/0001-53 - NIRE 35.300.344.511

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., situada na Rua Bento Branco de Andrade Filho, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04.757-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"), a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no dia 9 de julho de 2022, às 11 horas, na sede social da Companhia, para deliberar sobre **(i)** o valor final da redução de capital, bem como de seus termos e condições, conforme proposta aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio de 2022, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e **(ii)** a autorização aos diretores da Companhia e seus procuradores, conforme o caso, para a prática de todos os atos necessários e/ou convenientes à efetivação de tal redução de capital. **Mesa:** Presidente - Luiz Roberto Novaes Mattar; Secretário - Paulo Sérgio Carvalho de Freitas.

Fourbac Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.854.305/0001-26 - NIRE 35 3 0045677 7

Retificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 3 de junho de 2022

Data, Hora e Local: 28 de junho de 2022, às 11h, na sede social, à Av. Brig. Faria Lima, 1355, 21º andar, nesta Capital. **Mesa:** Presidente: Maria Cecília Castro Neves Ipiña; Secretário: Marcos Hiyoshi Kubo. **Convocação:** Dispensada a convocação nos termos do art. 124, § 4º, da Lei das S.A.. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Ordem do Dia:** Retificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 3 de junho de 2022 ("AGE"). **Deliberações Tomadas por Unanimidade: 1.** No item 4, (i), da Ata da AGE, onde consta *"15.214.556 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal ("ações ON), de emissão da Superbac Biotechnology Solutions S.A. ("Superbac") (CNPJ nº 00.657.661/0001-94), no valor contábil total de R$ 30.001.478,18"*, leia-se "14.654.294 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal ("ações ON), de emissão da Superbac Biotechnology Solutions S.A. ("Superbac") (CNPJ nº 00.657.661/0001-94), no valor contábil total de R$ 30.001.478,18". **2.** A presente retificação operará efeitos desde 3 de junho de 2022. Lida e aprovada, vai esta assinada pelos presentes. São Paulo, 28 de junho de 2022. Maria Cecília Castro Neves Ipiña - Presidente da Mesa; Marcos Hiyoshi Kubo - Secretário. Campo Limpo Comércio e Representações Ltda.; Oxumarê Participações Ltda.; Sollar Comércio e Participações Ltda.; Ultrassom Serviços de Audio Ltda. - p.p. Maria Cecília Castro Neves Ipiña, Isabel Cotta Fernandino de França Leme, liquidante.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O GRUPO 3 (CANCELADO NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 133/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE ODONTOLOGIA - NUCOND.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE OPMES (PLACAS E PARAFUSOS DO SISTEMA 2.4MM E FIXADORES DINÂMICOS), PARA O NÚCLEO DE ODONTOLOGIA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº.133/2022 -IJF, foi declarada FRACASSADA PARA O GRUPO 3 (CANCELADO NO JULGAMENTO)**. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 30 de junho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

IICA Representação Brasil

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

CONCORRÊNCIA 071-2022

Contratação de consultoria, pessoa jurídica, para revisar as competências organizacionais do Mapa e mapear as competências técnicas, comportamentais e de liderança das unidades administrativas do órgão, de acordo com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) e as normas, procedimentos e diretrizes da gestão estratégica do órgão.

DATA: **02/08/2022**
HORA: **15:00 h (horário de Brasília)**
LOCAL: **Representação do IICA no Brasil**
SHIS, QI 05, chácara 16, Lago Sul,
BRASILIA / DF, CEP 71600-530

Os interessados poderão obter o Edital acessando a Internet, no site: https://www.iica.int/pt/node/76

Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infanto-Juvenil de São Paulo e Região SINDIVEST - CNPJ 47.463.153/0001-39
Rua Mário Amaral, 172, 2º andar, Paraíso, SP/SP

Edital de Convocação - O SINDIVEST, por seu Presidente, Stefanos Anastassiadis, cumprindo o disposto no Regulamento Eleitoral do Estatuto da respectiva entidade sindical, dá publicidade a chapa única registrada para a eleição que ocorrerá em 05/07/22, a saber: Conselho de Administração: CLAUDIO FERNANDO CASSIUS, DAVID DANTAS BACELLAR e STEFANOS ANASTASSIADIS, Conselho Fiscal: FLÁVIA SANTIN FRUGIELE, SOL MASIJAH E MARIA DE FATIMA SANTANA. Delegados Fiesp Efetivos: CLAUDIO CASSIUS e STEFANOS ANASTASSIADIS. Fica aberto o prazo de 5 dias para a impugnação dos candidatos, nos termos do Estatuto Social, contados do dia útil imediatamente posterior à presente publicação. São Paulo, 01 de julho de 2022.

EDITAL DE INTIMAÇÃO, COM PRAZO DE 20 DIAS. 3ª VARA CÍVEL – LIMEIRA-SP. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3a Vara Cível, do Foro de Limeira, Estado de São Paulo, Dr(a). Mário Sergio Menezes, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** aos que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de **INTIMAÇÃO** do executado **Wancley Antonio Melchior**, expedido com prazo de 20 dias, que, por este Juízo e respectivo Cartório, processa uma Ação de **Execução de Título Extrajudicial – Contratos Bancários** movida por Sicoob Unimais Anhanguera. Encontrando-se o executado em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua **INTIMAÇÃO**, por edital, acerca do BLOQUEIO de valores realizado pelo Sistema SISBAJUD, conforme extrato/certidão disponibilizado na internet, bem como do **prazo de 05 (cinco) dias úteis** para impugnação, iniciando-se a contagem após o decurso do prazo de 20 dias deste edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Limeira, aos 25 de maio de 2022.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

André Maurício Geraldes Martins, CPF nº 276.540.908-03, Rodrigo Andre Leiras Carneiro, CPF nº 070.227.907-28, Carlos Alberto Auricchio Junior, CPF nº 294.594.838-95, Vanessa Paulino de Souza, CPF nº 277.423.928-10. DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração no Banco CSF S/A, CNPJ nº 08.357.240/0001-50. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf – GTSP II. Av. Paulista, nº 1.804 - 5º andar - São Paulo - SP, CEP 01310-922. São Paulo, 30 de junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 057/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS ENGENHARIA PARA A IMPLANTAÇÃO DE QUATRO (04) PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA – PEV; Disputa: dia 15/07/2022 às 14:00 horas. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive (devendo o interessado apresenta-lo para gravação no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá) ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 04/07/2022 à 14/07/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 17:00 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 30 de junho de 2022.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 164/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 29.545/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde em **DERMATOLOGIA (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS)** para atender a demanda da **POLICLÍNICA DO CUJUPE.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: ANTERIORMENTE MARCADA PARA O DIA 18/07/2022, ÀS 09H (HORÁRIO DE BRASÍLIA), **FICA ADIADA PARA O DIA 25/07/2022, ÀS 09H (HORÁRIO DE BRASÍLIA).**
Local de Realização: Sistema Licitações-e (**www.licitacoes-e.com.br**).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails: csl.emserh.ma@gmail.com, fernando.cslemserh@gmail.com ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 27 de junho de 2022
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 231/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE CIRURGIA GERAL.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE OPMES CIRURGIA GERAL E VASCULAR (GRAMPEADORES E CARGAS/REFIL PARA GRAMPEADORES), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 01 de julho de 2022 a 14 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 14 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 14 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 30 de junho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

FUNDAÇÃO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES – FLEM
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº04/2022
SELEÇÃO DE CONSULTORIA
SEGUNDO DIRETRIZES DO BIRD
PROJETO BAHIA PRODUTIVA
ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº 8415BR

A FLEM por meio do Contrato de Cooperação Técnica firmado com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, que recebeu empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, pretende aplicar parte do montante deste empréstimo para o pagamento de serviços de consultoria.

Os serviços compreendem a Elaboração do Relatório Final do Projeto Bahia Produtiva, conforme Termo de Referência disponível em www.flem.org.br (Editais – Em aberto) ou no endereço indicado ao final.

A FLEM convida as instituições qualificadas a manifestar seu interesse em prestar os serviços solicitados. As empresas/instituições interessadas deverão oferecer informações que demonstrem estarem qualificadas para realizar os serviços, comprovando através de portfolios, atestados de capacidade técnica, experiência em trabalhos similares etc.

A instituição será selecionada conforme os procedimentos previstos nas Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados por Empréstimos do BIRD pelo método Seleção Baseada nas Qualificações do Consultor - SQC.

As instituições poderão obter mais informações no endereço indicado ao final deste Aviso, de 8h as 12h e de 13h as 17h, em dias úteis.

As manifestações de interesse deverão ser entregues no endereço abaixo ou enviadas para o e-mail indicado, até o dia 14 de julho de 2022.

FLEM - Att. Comissão Permanente de Seleção e Contratação
Rua Visconde de Itaborahy nº 845, Edf. Amaralina Empresarial, Amaralina – CEP: 41.900-000 – Salvador - Bahia - Brasil, telefone: +55 71 3103-7540.
E-mail: licitacao@flem.org.br – assunto do e-mail: Resposta a SMI004/2022

Setor de saúde Medicina diagnóstica

Fleury compra rival Hermes Pardini e cria gigante avaliada em R$ 8 bilhões

Com o negócio, irmãos que controlavam laboratório mineiro terão 21,6% da 'nova' Fleury, que vai somar 487 pontos de atendimento em 12 Estados e no Distrito Federal

FERNANDA GUIMARÃES

Em meio a um forte movimento de aquisições no setor de saúde no Brasil, a empresa de medicina diagnóstica Fleury anunciou a compra do grupo mineiro Hermes Pardini, criando um novo negócio com valor de mercado de cerca de R$ 8 bilhões, já considerando a forte valorização dos papéis percebida ontem. A operação, que ainda precisará passar pelo crivo do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), reforçará a presença da empresa pelo País.

"Estamos falando de uma ambição de crescimento, pautada em uma avenida em medicina diagnóstica. Há oportunidade de crescimento porque esse mercado é fragmentado. A gente sabe que tamanho importa e ficaremos mais robustos nas negociações, teremos ganho de escala e amplitude nacional", comenta a presidente do Grupo Fleury, Jeane Tsutsui, que assumiu o comando da companhia há cerca de um ano.

O negócio foi bem recebido pelo mercado financeiro, que acredita em ganhos para ambos os negócios com a união de ativos. As ações do Fleury subiram 16,1%, fechando cotadas a R$ 16,30, enquanto as do Hermes Pardini dispararam 18,7%, para R$ 19,97.

No fim do processo de fusão, os acionistas do Pardini se tornarão acionistas do Fleury. O principal sócio da companhia continuará a ser o Bradesco, com cerca de 20% de participação no novo negócio (o banco possui hoje quase 30% na Fleury), seguido dos médicos que ajudaram a fundar o laboratório (13%). Os irmãos Pardini (Victor, Regina e Áurea) terão 7,3% cada do capital da companhia.

Juntas, as empresas terão 487 unidades de atendimento, em 12 Estados e no Distrito Federal, e um faturamento combinado de R$ 6,4 bilhões (considerando os números de 2021). Ao todo, serão 39 marcas no portfólio da empresa, incluindo Hermes Pardini, Fleury e A+. "A prática médica é regional. Ao longo do tempo temos mantido as marcas", afirma a executiva.

APETITE. O Grupo Fleury, que desde o ano passado tem feito aquisições em áreas adjacentes ao seu negócio principal, já tinha sinalizado o apetite de crescer em diagnósticos, quando chegou a negociar a compra da Alliar, que tem no portfólio o laboratório CDB. Mas as negociações não avançaram.

O presidente do Hermes Pardini, Roberto Santoro, afirmou que o Fleury seguirá com a estratégia de aquisições. "Ganhamos força para atuar de forma mais competitiva para seguir com a consolidação – e até com mais velocidade. Cada empresa já tem o seu mapeamento de mercado", afirma o executivo.

Segundo Santoro, pela baixa sobreposição de laboratórios das duas empresas a expectativa é de que a análise por parte do Cade não encontre problemas. Forte em Minas Gerais, a marca Hermes Pardini será mantida ao menos por dez anos. Caso o acordo não seja aprovado por alguma das assembleias de acionistas, foi definida multa de R$ 250 milhões.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Mercado fragmentado é oportunidade, diz Jeane Tsutsui, da Fleury

Em alta

16,1% é quanto as ações do Grupo Fleury subiram ontem, após o anúncio da aquisição, fechando o pregão cotadas a R$ 16,30

19,97% foi quanto disparou o valor dos papéis do Hermes Pardini, que encerraram o dia a R$ 19,97

R$ 6,4 bilhões é o faturamento combinado das duas empresas, com base nos números de 2021

Ritmo acelerado

Até maio deste ano, foram anunciadas 44 fusões e aquisições no setor de saúde, de acordo com a PwC

SETOR AQUECIDO. Nos últimos dois anos, o setor de saúde no Brasil viveu um momento muito aquecido. Uma das maiores transações foi entre as operadoras de saúde NotreDame Intermédica e Hapvida, que hoje vale cerca de R$ 40 bilhões na Bolsa. Outra operação emblemática foi a compra da operadora de planos de saúde Sulamérica pela gigante de hospitais Rede D'Or, dona da rede de hospitais São Luiz.

Até maio deste ano, o setor de saúde já anunciou 44 operações de fusões e aquisições, segundo dados da consultoria PwC, já chegando perto do recorde de 2021, quando foram anunciadas 56 transações.

Analista de ações da casa de análise Nord, Danielle Lopes afirma que, além da sinergia entre as empresas, elas também se complementam. "Vejo a transação como muito positiva para o setor. Já houve conversas no passado e, no atual momento de mercado, faz todo sentido."

Segundo Sergio Goldman, chefe de pesquisa da Esh Capital, o acordo "faz todo o sentido". "Se o modelo que parece ser vencedor integra clínicas, hospitais e seguros, e se considerarmos que o Bradesco Saúde é o principal acionista do Fleury, me pergunto se a nova empresa também não vai buscar uma exposição no segmento de hospitais", afirma o especialista. "Para mim, a mensagem principal é que a consolidação ainda está acontecendo, pois o setor ainda é muito pulverizado." ● COLABOROU LUÍSA LAVAL

Setor automotivo Investimento no Paraná

Renault anuncia aporte de R$ 2 bi em fábrica de São José dos Pinhais

CLEIDE SILVA

A Renault do Brasil informou ontem que vai investir R$ 2 bilhões na fábrica de São José dos Pinhais (PR) para a produção de um novo utilitário esportivo (SUV) e de um novo motor 1.0 turbo. A produção do novo carro tinha sido anunciada em março, mas o grupo ainda esperava aprovação da matriz para o novo plano de investimento.

A empresa ressalta que a nova plataforma para o SUV, chamada de CMF-B, permitirá também a chegada de novos produtos no futuro, bem como uma eventual eletrificação. "Esta é uma importante fase para a Renault na América Latina, pois estamos nos preparando para lançar novos produtos e motores com a melhor tecnologia mundial do Renault Group", disse Luiz Fernando Pedrucci, presidente da empresa na região.

Segundo Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil, o novo aporte ocorre após o último ciclo de R$ 1,1 bilhão anunciado em março de 2021, destinado aos lançamentos do Zoe E-Tech elétrico e do SUV Captur com o novo motor turbo TCe 1.3 Flex e a nova linha dos modelos Kwid, Master, Duster e Oroch, além do K wid E-Tech elétrico, que ainda está em pré-venda para entregas em agosto.

MAIS RETORNO. A marca adotou no País o plano mundial chamado Renaulution, que prevê a mudança da estratégia de focar menos em volume de vendas e mais em valores, ou seja, modelos mais caros que dão maior retorno à marca.

O novo SUV vai chegar ao mercado em dois anos e deverá disputar mercado no segmento em que atuam hoje Fiat Pulse e Volkswagen T-Cross.

Em abril, a Nissan, empresa parceira da Renault, também anunciou investimento de cerca de R$ 1,3 bilhão na fábrica de Resende (RJ) para ser aplicado até 2025. O valor também será gasto na produção de um novo veículo e na modernização da fábrica – que, aliás, ficará paralisada entre os dias 4 e 8 de julho, por conta da falta de semicondutores. ●

Ranking Melhores de 2021

Prêmio Broadcast Empresas destaca commodities, saúde e consumo

Premiação é realizada pela Agência Estado em parceria com a Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas

O mantra corporativo de que crises abrem oportunidades transparece nos discursos dos vencedores do Prêmio Broadcast Empresas 2022, realizado pela Agência Estado em parceria com a Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV/EESP). O levantamento destaca as dez empresas de capital aberto que tiveram o melhor resultado para seus acionistas no ano anterior.

Em 2021, com a pandemia e a quebra das cadeias globais de fornecedores, as empresas que apostaram em diversificação dos negócios e ampliação da produção conseguiram sobressair. Das 204 empresas avaliadas, as vencedoras são: Weg (1.º), que também leva os troféus especiais Novo Mercado e Sustentabilidade; Raia-Drogasil (2.º); Klabin (3.º); JBS (4.º); Braskem (5.º); Vale (6.º); Rede D'Or (7.º); Ambev (8.º); Arezzo (9.º), também premiada na categoria especial Small Cap; e São Martinho (10.º).

"O Prêmio Broadcast Empresas é a reafirmação da nossa crença na iniciativa privada e na criação não só de riquezas, mas também de valores éticos", afirmou o diretor de jornalismo do Grupo Estado, Eurípedes Alcântara.

"O ranking replica o que aconteceu na conjuntura econômica em 2021", disse o professor de economia da FGV Joelson Sampaio. Ele observa que houve um pico no início do ano na área de saúde, devido à covid-19, e seguiu favorável no cenário de commodities, o que ajudou as grandes exportadoras. E foi um ano de retomada da atividade econômica, ainda que lenta, o que, segundo Sampaio, justifica o desempenho de empresas voltadas ao mercado interno.

A primeira colocada, a fabricante de motores elétricos Weg, consolidou a visão estratégica para o crescente mercado de mobilidade elétrica. "Temos boas oportunidades vindas dos novos negócios. E a tendência de mobilidade elétrica é irreversível", disse Harry Schmelzer Jr., presidente da Weg.

SUPRIMENTOS. O ano de 2021 foi marcado pela quebra das cadeias de suprimentos globais, que restringiu a oferta de peças e chips para as grandes indústrias e configurou um novo xadrez global após seguidas interrupções de fornecimento pela China devido à covid-19. E, com o início da guerra na Ucrânia, em fevereiro deste ano, o mercado internacional tornou-se ainda mais desafiador.

Vencedores

Prêmio Broadcast Empresas 2022*

1º - WEG
2º - RAIA DROGASIL
3º - KLABIN
4º - JBS
5º - BRASKEM
6º - VALE
7º - REDE D'OR
8º - AMBEV
9º - AREZZO
10º - SÃO MARTINHO

FONTE: BROADCAST / *REFERENTE A 2021

A cadeia de suprimentos global foi tema do debate realizado ontem, na cerimônia de entrega do Prêmio Broadcast Empresas 2022, com Marcello Estevão, diretor global de Macroeconomia, Comércio e Investimento do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), e Renata Amaral, professora adjunta de comércio internacional da faculdade de Direito da American University, em Washington, e membro do conselho consultivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex) do governo federal.

"Toda crise é um momento de o País tentar se integrar mais. O Brasil está muito atrasado nesse debate", disse Estevão. "Brasil e EUA se vendem como celeiro do mundo após a guerra na Ucrânia. Essas economias poderiam andar juntas. Assim, ofereceriam muito mais ao mundo", diz Renata.

METODOLOGIA. O ranking, em sua 22.ª edição, reflete um conjunto de sete indicadores utilizados por investidores e profissionais do mercado financeiro. São eles: a variação da rentabilidade patrimonial; pagamento de dividendos em relação ao patrimônio; índice preço/lucro (PL); preço/valor patrimonial da ação (P/VPA); oscilação da ação; volatilidade da ação; e liquidez. Cada empresa é representada pela sua ação mais líquida (ON ou PN). Há ainda as categorias especiais Novo Mercado, Sustentabilidade e Small Cap, que destacam as empresas mais bem colocadas que sejam também participantes dos respectivos índices da B3: IGC-NM, ISE e SMLL. ●

DENISE LUNA, CYNTHIA DECLOEDT E CIRCE BONATELLI/
CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNIDOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Acelen otimiza refinaria que comprou da Petrobras e vira líder em parafina

Em apenas sete meses, a Acelen conseguiu melhorar a produtividade de Mataripe (BA), a única refinaria privada de grande porte do País, a ponto de se tornar a maior fabricante de parafina da América Latina, com 22% do mercado. O aumento da produção foi de 200%, para 85 mil toneladas por ano. Mataripe foi a primeira e única refinaria privatizada, de oito postas à venda pela Petrobras em 2019. Depois de passar às mãos da iniciativa privada, em dezembro, a unidade passou de um fator de utilização de 65% para 97%. O porcentual deve crescer até o primeiro semestre de 2023, após conclusão dos serviços de manutenção iniciados em abril. A empresa está investindo R$ 500 milhões na fábrica, mas os ganhos aconteceram com os mesmos ativos de antes.

Petróleo da região é ideal para o produto

Além dos investimentos, outro fator crucial para a melhoria dos resultados, diz a empresa, foi o acesso ao petróleo do Recôncavo Baiano, o melhor para a produção de parafina no País. Além da produção de velas, a parafina é usada na indústria de petróleo, compensados de madeira, cosméticos e outros.

Produto está em falta em todo o mundo

Segundo o gerente de produtos especiais da Acelen, Angelo Cozzolino, a parafina é o produto que traz melhores margens dentro do processo de refino. Isso porque, com a tendência de alta dos lubrificantes mais limpos, houve queda na oferta global de parafina, mas a demanda não cedeu, o que elevou o preço.

● **NOVO GÁS.** Em abril, além da parafina, a refinaria produziu, pela primeira vez em 70 anos de funcionamento, o gás propano especial para aerossóis. Um mês após iniciar a venda, a Acelen já está atendendo 15% desse mercado. A meta é ter 30% de participação no mercado nacional do propano especial nos próximos anos. Esse segmento, hoje, é abastecido principalmente por Argentina e Bolívia.

● **EXPANSÃO.** Considerada uma das mais versáteis do parque de refino brasileiro, Mataripe trabalha em outros produtos e em breve deve anunciar novidades para o agronegócio, indústria farmacêutica e de borracha.

● **RUMO AO PASSADO.** O estresse que assola o mundo financeiro desde fevereiro fechou as portas não só da Bolsa, mas também do mercado de dívida externa, no qual várias companhias brasileiras vão buscar recursos. Os US$ 4,9 bilhões emitidos pelo Brasil em títulos de dívida (bonds) no exterior este ano, somados à perspectiva de alta no juro norte-americano, sinalizam que 2022 será o pior ano, em volume, desde 2015, quando o escândalo da Lava Jato tirou o País daquele mercado. Naquele ano, as empresas brasileiras captaram US$ 7,5 bilhões com emissões de bonds.

MAIS PRODUTIVA

JUAREZ CAVALCANTI/PETROBRAS-30/4/2019

Acelen elevou em 200% a produção de parafina na refinaria de Mataripe; preços estão em alta porque houve queda na oferta global

● **SERÁ.** Algumas empresas que tradicionalmente acessam o mercado de dívida externa aguardam uma oportunidade. Mas poucos apostam em alguma nova operação, em um momento de incertezas sobre o tamanho da alta de juro dos EUA e de temor de recessão.

● **CASEIRO.** Segundo o responsável pelo mercado de capitais de dívida do Bank of America no Brasil, Caio de Luca, as empresas brasileiras estão com bons balanços, sem pressão adicional para ir ao mercado e pagar por essa volatilidade. Por isso, têm optado pelo mercado local, que está bastante aquecido.

● **POTE.** O mercado de dívida externa é bastante utilizado pelas empresas para terem acesso a volumes maiores de recursos e a prazos mais longos. O efeito positivo do aumento da volatilidade tem se dado nos preços dos bonds no mercado secundário, que tem caído. Isso favorece o jogo de emitir no Brasil e usar os recursos para recomprar bonds. Braskem, Vale, Klabin, Petrobras e Ultrapar são algumas das que fizeram o movimento este ano.

● **NO JOGO.** O site de classificados de imóveis UBlink, mais novo competidor do segmento que tem pesos-pesados como Zap, OLX, QuintoAndar e Loft, está dando musculatura ao seu plano de crescimento. A empresa acaba de fechar parceria com a gestora Cartesia, especializada em crédito imobiliário. O objetivo é oferecer financiamento a quem comprar um imóvel por meio do site. A expectativa é movimentar R$ 140 milhões em operações do tipo até o fim de 2022.

● **TUDO EM UM.** Por trás da parceria está a estratégia de reposicionamento das empresas de classificados, que já entenderam que não basta oferecer um menu de imóveis para locação e venda. Essas companhias estão se transformando em marketplaces imobiliários, que reúnem serviços agregados, como financiamento, seguros, arquitetura e decoração.

SOBE

Cielo teve a maior valorização no semestre

GABRIELA BILO / ESTADAO-29/1/2019

Os papéis da Cielo foram os que registraram a maior valorização na Bolsa no primeiro semestre deste ano, encerrado ontem. O avanço foi de 65,93% no período. A percepção dos investidores de que a empresa parou de perder participação de mercado e está conseguindo recuperar margens, após anos sofrendo com a forte competição no segmento, explica o desempenho na B3, de acordo com analistas.

DESCE

Magazine Luiza despencou na primeira metade do ano

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO-18/9/2020

O Magazine Luiza foi a empresa que mais se desvalorizou na B3 no primeiro semestre deste ano. Os papéis despencaram e fecharam o período com queda de 67,59%. O cenário de inflação em alta e juros em elevação no País prejudicam a varejista, uma vez que desestimula o consumo da população. Diante disso, margens são afetadas num ambiente cada vez mais competitivo, segundo analistas.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **98.541,95 PTS.** | Dia **-1,08%** | Mês **-11,50%** | Ano **-5,99%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
FLEURY ON NM	16,30	16,10	30.362
HAPVIDA ON NM	5,47	3,80	49.051
TELEF BRASILON	47,06	3,07	17.191

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

VIA ON NM	1,92	-8,13	27.492
SID NACIONALON	15,44	-6,42	26.164
CSNMINERACAOON	3,86	-6,31	15.999

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/6 A 26/7	0,1693	0,9807	0,6701	0,5000
27/6 A 27/7	0,1962	1,0278	0,6972	0,5000
28/6 A 28/7	0,1962	1,0278	0,6972	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.775,43	-0,82	-6,71	-15,31
FRANKFURT - DAX	12.783,77	-1,69	-11,15	-19,52
LONDRES - FTSE	7.169,28	-1,96	-5,76	-2,92
TÓQUIO - NIKKEI	26.393,04	-1,54	-3,25	-8,33

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,68	3.175,70
	15/5/2035	5,89	1.913,78
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,76	4.150,85
PREFIXADO	1º/1/2024	12,78	740,32
	1º/1/2029	12,85	456,85
SELIC	1º/3/2025	0,10	11.813,05

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	-	4,96	11,90
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	-	7,17	10,56
IPC (FIPE)	0,42	-	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	0,47	-	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	3,99	-	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	-	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,15	0,00	2,02	43,72
CDI	13,15	0,00	3,95	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,83	9.171	18,52	18,91	1,51
CAFÉ NY*	SET/22	230,10	102.871	227,85	231,65	0,81
SOJA CBOT**	JUL/22	16,750	12.916	16,538	17,028	0,04
MILHO CBOT**	SET/22	6,29	454.390	6,278	6,648	-5,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	189,76	0,29	23,72
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	320,25	0,19	0,55
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,55	-1,53	-6,72
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.361,20	0,72	61,24

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2348	0,80	10,15	-6,12
DÓLAR TURISMO	5,4450	0,65	10,27	-5,09
EURO	5,4850	1,14	7,49	-13,13
OURO	300,000	0,17	7,53	-9,09
WTI US$/BARRIL	105,900	-3,40	-8,12	38,54
IBRENTUS$/BARRIL	109,1700	-6,44	-6,07	40,16

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0484	1,2173	0,1905
EURO	0,954	1,0000	1,1612	0,1817
FRANCO SUÍÇO	0,955	1,0006	1,1619	0,1818
LIBRA ESTERLINA	0,822	0,8612	1,0000	0,1565
IENE	135,750	142,3050	165,2360	25,860

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Pedro Doria *E-mail:* *coluna@pedrodoria.com.br;* *Twitter:* *@pedrodoria*

Aborto no Vale do Silício

A decisão da Suprema Corte americana de retirar a proteção constitucional ao aborto terá profundo impacto na indústria da tecnologia. Nos corredores das grandes companhias do Vale, o clima é de preocupação – ninguém sabe o que acontecerá. O medo é de um desastre daqueles que mudam de vez a percepção das marcas. No centro do problema, estão a privacidade de cada usuário e o risco de essas empresas se tornarem corresponsáveis pela prisão de milhares de pessoas.

Nos últimos quase 50 anos, Estados não puderam legislar a respeito do aborto – ao menos, não no período antes de o feto ter condições de sobreviver fora do útero materno. Na última sexta, a Suprema Corte reverteu sua decisão dos anos 1970. O resultado é que os EUA se dividirão em dois mundos. Nos Estados democratas, o aborto deve permanecer legal; nos republicanos, restrições bastante rígidas deverão surgir. E, como qualquer tipo de lei agora é possível, ninguém sabe o que esperar. É aí que começa o risco.

Leis antiabortivas podem ir além da mera proibição da prática dentro das fronteiras estaduais. Podem proibir que mulheres com residência no Estado interrompam a gravidez, mesmo que sigam para onde é legal. Podem punir quem tente levantar dinheiro para a cirurgia enquanto estiver dentro das fronteiras. Podem punir organizações e pessoas que produzam material com instruções sobre onde encontrar clínicas legais.

> ***Empresas veem risco de quebra de sigilo de dados com decisão da Suprema Corte***

O problema de todas essas ideias, que já circulam nas Assembleias Legislativas, é que, para se tornar viáveis, será preciso que as leis prevejam autorização judicial para fornecimento de dados digitais. O Google registra a localização de celulares Android. Isso quer dizer que a empresa, assim como as companhias telefônicas, pode informar se alguém esteve numa clínica de aborto. Empresas de apps que acompanham ciclos menstruais poderão ser convocadas a informar se a mudança de padrão de alguma mulher sugeria uma gravidez. A quebra do sigilo de conversas em redes sociais, de buscas feitas por informação, tudo pode servir de prova. Esses sigilos já são quebrados de tempos em tempos – mas isso é para crimes que despertam pouca simpatia. Quando vier uma sequência de adolescentes e mulheres presas, a maré muda.

Sair da armadilha não é trivial. O modelo de negócios de várias das empresas depende da coleta e exploração de dados. E, diferentemente de Europa e Brasil, os EUA não têm leis nacionais de proteção de dados. O cheiro é de distopia, mas o mundo anda mesmo bem esquisito. A briga, inevitavelmente, ficará feia. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Leilão VIP — bradesco

DATA 1º LEILÃO 14/07/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 19/07/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: somente on-line via www.leilaovip.com.br. **Localização do imóvel: São Paulo-SP. Vila Mascote**. Rua Praia do Castelo, 170, apto 171, no 17º pav. do Ed. St. Germain-Des-Prés. Área priv. 75,02m², com direito a 2 vagas de garagem. Matr. 137.630 do 8º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 14/07/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 1.131.265,39**. **2º Leilão:** 19/07/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 369.000,00.** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086.

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Leilão VIP — bradesco

DATA 1º LEILÃO 14/07/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 19/07/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela Bradesco Administradora de Consórcios Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. Bairro Lauzane Paulista.** Avenida Ultramarino, 448, Apto. 11, no 1º andar do Edifício Juliana. Área útil 69,65m², com direito a uma vaga de garagem. Matr. 87.725 do 3º RI local. Obs.: Consta sobre o imóvel Ação de Execução de Débitos Condominiais processo nº 1006345-93.2022.8.26.0001 do Foro Regional XII - Nossa Senhora do Ó - SP, o qual será de responsabilidade do vendedor o seu pagamento, bem como a baixa da respectiva ação de execução. Caso haja o exercício de direito de preferência, o débito e a baixa da ação de execução serão de exclusiva responsabilidade do ex-fiduciante. Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 14/07/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 714.950,92. 2º Leilão:** 19/07/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 404.208,31** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wh(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482 letra I da CLT, convocamos o Sr. Joel Rodrigues Junior portador da CTPS nº 84581 série 324, residente na Rod. Marechal Rondon, km 226 - Anhembi/SP a retornar ao trabalho no prazo de 3 dias.Caso não compareça,será caracterizado Abandono de Emprego.ROBERTO CARVALHO CARDOSO

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que o Sr. SEBASTIAO POLICARPO FERREIRA RE: 6135 CTPS:76211 Série:00050 UF: SP Falta desde: 02/06/2022 Desligado em: 01/07/2022 LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

COMUNICADOS

COMUNICADO
Eu, Lourdes da Conceição Carvalho Bernardo, RG: 19.833.246, comunico a perda do meu Diploma de Ensino Superior da Universidades USCS, Curso Bacharelado em Direito, concluído em 2001.

OUTRAS OPORTUNIDADES

VENDEDOR (BICO)
Tenho lote único de 1500 kits de talheres Royal VKB p/ venda. Ligar para ☎(11)99984-4413 Edgard

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM NURU
Aline ☎ (11) 98729-3238

EMPREGOS

AUX. ADMINISTRATIVO
P/Depto.RH,Financeiro, Compras. Com experiência ou cursando curso técnico.Para trabalhar próximo Autódromo de Interlagos.Enviar CV recursos.humanos.sp@gmail.com

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE - IMÓVEL EM SÃO PAULO/SP

PESTANA LEILÕES — bradesco

Acesse o site: leiloes.com.br e participe!

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **21/07/22 (1º leilão) e 26/07/22 (2º leilão)**, ambas às 9h30, o leilão do seguinte lote: **Lote 4 - São Paulo/SP.** Prq. Bairro Morumbi - 13º Subdistr. Butantã. R. Francisco Degni, 51. Ed. Toulouse Lautrec. Ap. 101 (10º and. ou 14º pav.) c/ 4 vagas de garagem e 1 depósito-tipo. Área útil 228,78m², comuns 279,51m² e 56,56m² e fração ideal de 0,042346. Mat. 120.111 do 18º RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da correta denominação do logradouro que vier a ser apurada no local com a constante no cadastro municipal e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.119.951,62. 2º Leilão R$ 1.193.192,19** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 3535.1000 • Cond. de Pgto. e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br

C7 **Teatro.** 'Vingança' traz canções de Lupicínio Rodrigues. C8 **Cinema.** 'Carro Rei' é ficção com Matheus Nachtergaele

DARYAN DORNELES

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Harmonização incluiu 12 vinhos e três sopas: os clássicos capelete in brodo e caldo verde e uma sopa de cenoura com gengibre

Paladar *Degustação*

Sopa e vinho combinam? Saiba como harmonizar

Brancos, tintos ou espumantes? Tudo vai depender do prato em questão. Confira as melhores combinações

SUZANA BARELLI

Se não fosse pela deliciosa sopa de tartaruga, harmonizada com jerez, no filme *A Festa de Babette*, a resposta seria que os dois – sopa e vinho – são líquidos demais para uma harmonização gastronômica dar certo. Na teoria, não há muitas indicações para combinar uma fumegante sopa com brancos, tintos e até amontillados, como aconteceu nesse clássico filme de 1987. Na prática, no entanto, o conceito muda e, acredite, tem sopa que melhora com o vinho.

Essa foi a boa surpresa da harmonização que incluiu três sopas e 12 vinhos. Os clássicos capelete in brodo e caldo verde e a mais contemporânea sopa de cenoura com gengibre, em receita da rede Dona Deôla, foram degustados com os mais diversos estilos de vinho. Espumantes, brancos, rosés, tintos e até o amontillado – vinho fortificado inspirado no filme que eternizou o casamento desse estilo de jerez com os caldos de inverno – foram testados nesse painel.

O jerez, já adiantamos, foi o vinho que melhor casou com a sopa, mas aqui há um problema de logística: com a bagunça de fretes internacionais, reflexo do fechamento de mercados pela pandemia, e também com a invasão da Ucrânia pela Rússia, não está fácil encontrar amontillado (o estilo de jerez que perde a sua capa de leveduras enquanto envelhece em barricas e começa a sofrer a ação do oxigênio) no mercado brasileiro.

Assim, o estoque de garrafas do jerez degustado nesta prova é baixo na importadora Belle Cave e a previsão é de um novo lote apenas na metade do segundo semestre.

Na degustação, ficou claro que alguns estilos de vinho favorecem a harmonização com os caldos. O espumante, por exemplo. Escolhemos uma garrafa da categoria Sur Lie, que chega ao mercado ainda com o que restou das leveduras e, por isso, tem mais aromas de fermentação. Essas notas fizeram o papel daquele pãozinho que acompanha a sopa, num gostoso casamento à mesa.

Casamento perfeito
O jerez, já adiantamos, foi o vinho que melhor casou com as sopas, como em 'A Festa de Babette'

Nos brancos, entre as três opções, o destaque foi para aquele que tinha passagem por barrica de carvalho (informação em geral presente no contrarrótulo). A maior, digamos, cremosidade do vinho combinou com a textura das sopas também mais cremosas, indicando que deve casar bem com outras receitas mais cremosas, como de abóbora, mandioquinha, etc. Assim como nas receitas com ingredientes mais sólidos, os brancos combinam melhor com sopas mais leves, com legumes e provavelmente pescados como ingredientes principais.

Sopas de carne, por sua vez, pedem tintos. Mas os tintos mais leves e menos alcoólicos foram melhores do que os mais encorpados – e isso que nem foi colocado à prova um cabernet sauvignon ou um tannat, em geral mais potentes e muito consumidos no inverno. Na degustação, um tinto da Itália, elaborado com a uva barbera, se destacou, comprovando a vocação dos rótulos italianos para a comida. ●

CONFIRA O RESTANTE DOS RÓTULOS DEGUSTADOS NA PROVA NA PÁG. C5

Os melhores da prova

Sanchez Romate Amontillado
Jerez, Espanha
R$ 331, na Belle Cave (estoque pequeno e previsão de chegar nova remessa em setembro)
Elaborado com a uva palomino fino, no sistema de soleras e criaderas de jerez, este fortificado traz notas de frutas secas, um toque oxidativo e outro salgado. Apresenta corpo médio, é mais cremoso, tem boa acidez e 19% de álcool. Casou com a sopa de cenoura com gengibre, pela cremosidade e também pelo teor alcoólico, que parece deixar o prato mais "confort food". Combinou com o capelete, com os dois, prato e bebida, com o mesmo peso, e também com o caldo verde – sua acidez ajudou a equilibrar a gordura da receita.

Ricossa Barbera D'Asti 2019
Piemonte, Itália
R$ 131,90, na Grand Cru
De cor rubi, traz notas de frutas vermelhas frescas no nariz, com um toque de madeira. De corpo médio, com taninos bem integrados, bela acidez, e um tostadinho no final, tem 13,5% de álcool. Com a sopa de cenoura, o tinto não brigou, mas também não brilhou. Foi bem o casamento com o capelete – a acidez do vinho combinou com a gordura da sopa. Casou também com o caldo verde, mesmo a sopa tendo deixado o vinho um pouco doce.

Valduga Sur Lie
Vale dos Vinhedos, Brasil
R$ 85,50, na Casa Valduga
O par da sopa de cenoura com gengibre. O espumante traz as notas de levedura nos aromas, lembrando panificação, com toques cítricos e de maçã verde. Tem corpo médio, bom frescor e 12,5% de álcool. Com a sopa de cenoura, o espumante funciona bem, como o pãozinho que acompanha a receita, completando o sabor. Já com o caldo verde, a sua acidez combinou com a gordura da receita, mas faltou ao espumante um pouco mais de corpo para acompanhar a sopa. No caso do capelete, quem brilhou foi o prato, apagando o vinho, que virou apenas um líquido insosso na boca.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Charlô, o restaurateur que vai investir em geleias

Foi durante a pandemia que o restaurateur Carlos Thomaz Whately Neto, mais conhecido como Charlô, começou a fazer geleias – já que o restaurante Charlô, nos Jardins, e o serviço de buffet, estavam funcionando apenas por delivery. Era junho do ano passado, época de laranjas amargas na fazenda de sua família no interior de SP, quando ele iniciou uma produção de mil compotas e, surpreendentemente, vendeu todas. "O paulistano adora geleias finas sem agrotóxico", diz. Agora, Charlô pretende fabricar mais potes e outras conservas reativando uma fábrica da família. Hoje, ele vai a Campinas levar quatro receitas para testar e ouvir a orientação do Instituto de Tecnologia de Alimentos. O intuito é vender as geleias pela internet e distribuir para lojas e supermercados.

MARCELO CHELLO/ESTADÃO

Projeto é vender compotas pela internet e para supermercados

Meu Pet

A cantora Mariana Aydar e sua 'Sanfona'

Mariana Aydar tinha desistido de ter mais bichinhos depois da morte de um dos seus cães. A cantora mudou de ideia influenciada pela filha, Brisa, e acabou adotando Sanfona. Sanfoninha é, como define Mariana, uma "cachorra pandêmica" que ganhou um novo estilo de vida quando a cantora se mudou para Caraiva, na Bahia, durante o isolamento social. "Ela ficava solta, ia e voltava da praia. Ela faz amizade com as pessoas muito fácil. Hoje em dia não vemos nossa vida sem ela." Agora, a campanha de Brisa é pela entrada de um gato na família.

SILVANA GARZARO/ESTADÃO

FOTOS DENISE ANDRADE/ESTADÃO

1. Rosa May Sampaio – entre seus filhos Guilhermina e Raphael Guinle – foi homenageada na festa de 70 anos da BoConcept. 2. Janaina Lisboa. 3. Bruno Rangel. Terça-feira, nos Jardins.

Bloco de Notas

● **BIXIGA.** Moradores e líderes religiosos prometem um ato pela preservação do sítio arqueológico Saracura no Bixiga. Marcada para amanhã, nas ruas do bairro, a ação vai defender a preservação do que foi encontrado durante as escavações da obra do Metrô no Bixiga, na área da antiga quadra da escola de samba Vai-Vai.

● **VAQUINHA.** Entre os pré-candidatos que recorrem ao crowdfunding para bancar a campanha, Vinicius Poit, concorrendo pelo Novo ao Bandeirantes, está na frente. Arrecadou quase R$ 132 mil até ontem. Boulos que almeja a Câmara Federal tem R$ 92 mil – assim como Deltan Dallagnol que conseguiu R$ 124 mil.

Balcão do Giba

● **FAROESTE.** Parte do prazer de frequentar um bar é a possibilidade de nos transportar para fora de uma rotina (trabalho, casa, família...). O Esconderijo – bar da cervejaria Juan Caloto – promove esse tipo de experiência ao convidar seus clientes para uma espécie de velho oeste ou um "western spaguetti". Tudo por ali tem um clima meio bangue-bangue.

FABIANA GONÇALVES

● **O VELHO PIANO.** O Esconderijo fica em um sobradinho da década de 1940. Destaque para um piano de 110 anos – e que ainda funciona.

● **CARTA.** O bar lançou uma carta de inverno, desenvolvida pelo bartender Felipe Damazio. Entre os coquetéis, um Bloody Mary (bem) desconstruído, o Morricone Sour (referência ao maestro e arranjador italiano Ennio Morricone). O Esconderijo fica na R. Gandavo, 398 – Vila Clementino.

Livro *Lançamento*

Autobiografia mostra o pior e o melhor de Miles Davis

Relançamento revela o ódio aos críticos brancos, as brigas com músicos do jazz e a triste violência no trato com as mulheres

JULIO MARIA

Nenhum biógrafo poderia fazer algo melhor do que o próprio Miles Davis fez por sua história ao relatá-la ao poeta, jornalista e professor Quincy Troupe a partir de 1985. Claro, olhares de fora são sempre mais impetuosos com os deslizes alheios e biógrafos certamente se deteriam com mais afinco sobre o furacão Betty Davis traindo Miles com Jimi Hendrix (uau!), e com muito mais empenho a respeito da gravação de *Kind Of Blue*, o álbum de jazz relatado como o mais vendido da história que o trompetista minimiza. Mas isso é pouco de deficiência perto do muito de choque, êxtase, tensão, vala, psicoterapia, fúria, violência, riso, ódio, traumas, racismo e aulas de jazz reveladas não por didatismo, mas vivência. Miles Davis só não está por inteiro porque, ao se revelar com tanta impetuosidade, fica claro que não caberia em 543 páginas. Nem em 1 milhão.

Quincy Troupe tem hoje 82 anos e o fato de ser negro pesou no instante em que Miles decidiu abrir o quarto de sua alma a alguém. "Miles e eu somos da mesma região. Crescemos comendo o mesmo tipo de comida, amamos música, arte, roupas estilosas, basquete, futebol americano e boxe. Falamos a mesma língua e temos visões de mundo parecidas", escreveu o autor no posfácio, sem esconder o efeito reflexo na sedução de um biografado que só odiava uma espécie mais do que os críticos de música em geral: os críticos de música brancos. As falas de Miles chegam orais, sem ajustes de edição nem buscas literárias. Nada. Na nova edição de *Miles Davis, a Autobiografia*, que a editora Belas Letras lança agora no Brasil, é Miles falando o tempo todo, com todos os palavrões que isso implica. "Se tivéssemos higienizado a linguagem do livro, a voz de Miles não soaria tão autêntica", escreveu Troupe.

Apropriação racial
Miles acreditava que os críticos assumiam como descobertas deles o que já existia havia tempos

Filho do dentista Miles Dewey Davis II, nascido a 26 de maio de 1926 em uma cidade à beira do Rio Mississippi chamada Alton, Miles III veio de uma família abastada e dona de terras. Seu pai pagou os estudos e apoiou sua escolha pela música, mas o fato de Miles não ter tido pai nem avô trabalhando no plantio do algodão no Sul não impediu que sua vida fosse marcada por um sentimento de ódio ao ódio que os brancos sentiam pelos negros. Um tiro que ricocheteava e atingia o primeiro branco à sua frente. "Detesto como os brancos sempre tentam levar crédito por algo que depois 'eles' descobrem... Depois que o bebop se tornou febre, os críticos de música brancos tentaram agir como se o tivessem descoberto – e a nós – na Rua 52", diz, sobre a linguagem do jazz que surge nos anos 1940 com Dizzy Gillespie e Charlie Parker. ●

Sextou! Música

Para levar as crianças nas férias de julho: veja opções de passeios, como o Instituto Butantan

Show *Ao ar livre*

Festival Turá promove encontros de peso

Jão e Nando Reis, Marina Sena, Illy e Baco Exu do Blues são alguns dos nomes que se apresentam neste fim de semana

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em sua primeira edição, o Festival Turá ocorre neste fim de semana no gramado do Auditório do Parque do Ibirapuera. Além de grandes nomes da música brasileira, como Alceu Valença e Emicida, o evento vai promover encontros no palco, como o que une Nando Reis e Jão – cantor que é apontado como uma das principais revelações do pop brasileiro.

Os dois lançaram recentemente o single *Sim*, regravação de uma música de Nando. Porém, no festival, os dois vão se encontrar pela primeira vez diante de uma plateia.

Jão se mostra feliz. "É uma honra compartilhar música e o palco com um artista como o Nando. Vai ser lindão", diz ao **Estadão**. Nando Reis devolve o elogio. "As portas foram abertas na gravação de *Sim* e agora é passear por novos caminhos. Vamos cantar três músicas juntos. E pelo que rolou no ensaio, vai ser lindo. Esse rapaz canta muito bem, de forma muito bonita."

MARINA SENA. Outro destaque da nova geração, a cantora Marina Sena estará como convidada, junto com Illy, da apresentação do rapper Baco Exu do Blues. "Eu estou superanimada. Vai ser bom demais cantar com eles, artistas que admiro e dos quais gosto pessoalmente. A gente vai se divertir." ●

Sáb. (2) e dom. (3), 11h/22h. Auditório do Ibirapuera. Lado externo. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº. R$ 360/R$ 700. bit.ly/turafest

HUDSON RENNAN

Jão se diz honrado em dividir o palco com o cantor Nando Reis

Outros destaques

FABIANA GONÇALVES

Claudya
Jovem bossa

Passando por sucessos da bossa nova e da Jovem Guarda, a cantora Claudya faz o show de lançamento de seu novo álbum, *A Nossa Bossa Sempre Jovem*. No repertório, músicas como *Devolva-me* e *Nossa Canção*.

5ª (7), 20h. Blue Note. Av. Paulista, 2.073, 2º andar. R$ 90; bit.ly/showclaudya.

Festival de Harpas
Pop e erudito

Trazendo harpistas de vários países – como a francesa Claire Le Fur e a sul-africana Kobie du Plessis –, o SPHarpFestival apresenta repertório que vai da música clássica ao pop.

De 6 a 10/7, 13h/15h. CCBB. R. Álvares Penteado, 112. Gratuito.

Cerejeiras em flor
Passeio em São Roque

Depois de dois anos suspenso em razão da pandemia, o festival Sakura Matsuri retorna, em sua 25.ª edição, para celebrar a cultura japonesa e os 200 anos de Independência do Brasil. Apresentações artísticas e culturais, além de praça de alimentação e bazares, completam o evento, que tem como atração principal os bosques das cerejeiras floridas.

Sáb. e dom., 2, 3, 9 e 10/7, 10h/17h. Parque Bunkyo Kokushikan. Estrada do Carmo, 801, São Roque. Gratuito; bunkyo.org.br.

Arnaldo Antunes
'Lágrimas ao Mar'

Com repertório que parte da introspecção, o cantor Arnaldo Antunes e o músico Vitor Araújo apresentam o show do disco *Lágrimas no Mar*, lançado no ano passado. Além das faixas que compõem o álbum, a apresentação de clima intimista traz canções de outras fases da carreira de Antunes e poemas entoados ao longo do espetáculo.

Hoje (1º) e sáb (2), 21h; dom. (3), 18h. Teatro do Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. R$ 12/R$ 40; bit.ly/sescarnaldo

JAIRO GOLDFLUS

'Evita' a céu aberto
Clima argentino

Com a estrutura de um festival a céu aberto, o *Evita Open Air* promete trazer uma nova abordagem ao teatro musical. Com Myra Ruiz, Cleto Baccic e Fernando Marianno no elenco, a montagem será acompanhada de espaço gastronômico, que servirá pratos tradicionais como empanadas, alfajores e choripán, para que o público se sinta na Argentina.

Estreia 5ª (7). 5ª e 6ª (8), 20h; sáb. e dom., 15h e 19h30. Parque Villa-Lobos. Av. Queiroz Filho, 1.365, Alto de Pinheiros. Ingressos R$ 50/R$ 300; bit.ly/evita-open

'Sapiens'
Dança contemporânea

Oito bailarinos do grupo Corpo Molde estão no espetáculo, que busca a compreensão do termo "homem sábio" e de como ele dialoga com a sociedade atual.

Hoje (1º) e sáb. (2), 21h; dom. (3), 19h. Teatro Paulo Eiró. Av. Adolfo Pinheiro, 765. Gratuito (retirar 1 h antes)

Arraiá no shopping
Show de forró e mais

Opções de música e gastronomia marcam o Arraiá do Shopping Metrô Tatuapé. O evento contará com apresentações de bandas como Jeito Moleque e Peixe Elétrico, além de barracas de comidas típicas.

Hoje (1º), 18h; Sáb (2) 16h e dom. (3), 15h. Shopping Metrô Tatuapé. Gratuito.

Jota Quest
35 anos de sucessos

Os mineiros do Jota Quest iniciam a nova turnê *Jota 35 – De Volta ao Novo*. O show é dividido em três atos: sólido, líquido e gasoso, e promete reviver sucessos da trajetória musical do grupo.

Sáb. (2), 22h30. Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. R$ 120/R$ 340; bit.ly/J-show

Cinema
'Deus e o Diabo' em 4K

Cópia restaurada da obra-prima do cinema nacional *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, será exibida na mostra Espetáculo Polêmica Cultura, que ocorre até 10 de julho.

4ª (6), 21h. Área externa da Cinemateca. Largo Sen. Raul Cardoso, 207. Gratuito.

Paladar Degustação

As melhores parcerias entre sopa e vinho para o inverno

Para encontrar as combinações mais harmoniosas, jurados provaram vinhos e sopas em separado e, depois, juntos

SUZANA BARELLI

Na logística da degustação, o especialista Felipe Campos, professor da The Wine School, e a jornalista Suzana Barelli, colunista de vinhos do *Paladar*, primeiramente provaram os 12 vinhos separadamente e, depois, degustaram as três sopas, anotando as características da comida e da bebida.

Em um segundo momento, foi provada cada sopa com cada um dos vinhos, analisando a sensação no paladar a cada colherada. As receitas foram preparadas pela Dona Deôla, rede de padarias em São Paulo que tem um buffet de sopas durante todo o inverno.

Confira nesta página como se saíram os diferentes estilos de vinhos e as melhores apostas para cada receita. ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Alguns estilos de vinho favorecem a harmonização

NA WEB
Confira no site do 'Paladar' as receitas das sopas provadas na degustação
www.paladar.estadao.com.br

Para a sopa de cenoura

Montes Classic Series Reserva Chardonnay 2019
Vale Central, Chile
R$ 121,05, na Mistral
Chardonnay com boa tipicidade, notas cítricas e frutas tropicais (melão) e algo de torta de marmelo, com leve tostado no nariz. Corpo médio, cremoso no paladar, com notas de baunilha, acidez mais baixa e 13,5% de álcool. Com essas características, combinou muito bem com a sopa de cenoura, indicando um bom casamento. Com maior estrutura, a expectativa era que combinasse com as demais receitas, mas a harmonização acabou trazendo um amargor no paladar com os dois outros pratos.

Les Galuches Chinon 2020
Loire, França
R$ 189, na De la Croix
Cabernet Franc elaborado pela domaine Wilfrid Rousse, de cor púrpura mais escura, traz aromas de frutas negras (como amoras), mescladas com especiarias. Muito equilibrado no paladar, com taninos macios, persistência média e 12,5% de álcool. Logo na primeira garfada, o vinho logo deixou a sopa de cenoura mais delicada, prazerosa. Com o capelete, o vinho se fez mais presente do que a sopa no paladar; enquanto para o caldo verde foi exatamente o contrário, com o vinho perdendo espaço ante a receita.

Encontre o seu par

Chateau de Pourcieux 2020
Côtes de Provence, França
R$ 130, na Cantu
Este rosé se destaca pelas muitas notas de frutas vermelhas, lembrando morango, tutti-frutti e temperos. De corpo leve, traz algumas notas doces. A sopa de cenoura despertou as notas mais adocicadas do vinho, o que deve agradar a quem tem o paladar mais doce. No capelete, vinho e sopa foram em sentidos opostos e o caldo verde passou por cima da sopa.

Tinto de Talha 2019
Alentejo, Portugal
R$ 77, na Adega Alentejana
Elaborado com as uvas trincadeira e castelão, é um tinto mais simples e rústico, com notas florais e de frutas vermelhas e um toque de barro, como água em moringa. Apresenta corpo médio, com taninos mais intensos, maior rusticidade, final curto. Vinho e sopa de cenoura não casaram. Com o capelete, o tinto não brigou, mas também não se destacou. Combinou bastante com o caldo verde, talvez pelo encontro de seus taninos com o paio, convidando a uma nova colherada, ou pela lógica da harmonização regional, de que as receitas e os vinhos locais combinam.

Vinyes Ocults Malbec COT 2020
Vale de Uco, Argentina
R$ 170, na Boca a Boca Vinhos
A aposta foi em um malbec de maceração carbônica (com cachos em um tanque fechado), mais refrescante e menos intenso do que os malbecs de fermentação tradicional. Apresenta notas de frutas negras, com muita acidez, como a de um limão, tem corpo de média intensidade e taninos bem macios. Com a sopa de cenoura, não houve encontro. Com o capelete, a boa acidez do vinho ajudou a balancear a gordura da receita, mas o tinto ficou mais tânico. E combinou deliciosamente com o caldo verde – a carne de porco envolveu os taninos, deixando-os ainda mais macios.

Cordilheira de Sant'Ana Merlot 2010
Campanha gaúcha, Brasil
R$ 99, na Alvino
O representante nacional traz aromas de fruta negra (amoras) mesclada com notas de madeira e um toque empireumático. No paladar, corpo médio, uma leve acidez em destaque, persistência média. O vinho se mostrou encorpado para a sopa de cenoura, anulando o seu sabor. Com o capelete, o vinho pareceu mais tânico do que era, talvez porque a temperatura da comida também influencia na harmonização, destacando algumas características da bebida. Houve uma sutil combinação com o caldo verde: os dois se completaram, mas sem tornar a harmonização brilhante.

Pfaffmann Riesling Trocken 2020
Pfalz, Alemanha
R$ 159, na Weinkeller
Típico riesling alemão, com notas minerais e petroláceas no nariz e um toque de maçã verde, elaborado pelos princípios orgânicos. Tem muita acidez, daquelas que fazem salivar. Suas características não casaram com as sopas. Com a de cenoura, a sensação no paladar é que a sopa foi para um lado e o vinho para outro. O capelete se mostrou muito potente, escondendo o vinho. E o caldo verde trouxe uma sensação de doçura ao vinho.

Petit-Chablis Jean Bouchard 2020
Chablis, França
R$ 199, no Saint Marché
Gostoso chardonnay sem passagem por madeira, com corpo leve, notas aromáticas que lembram cítricos, maçãs verdes e um damasco no final de boca, além do esperado toque mineral. De corpo leve para médio, acidez bem colocada e pouca persistência. Ensaiou um casamento com a sopa de cenoura, mas depois faltou corpo ao vinho. Teve comportamento semelhante ao riesling nas outras duas harmonizações, indicando que brancos mais leves podem ir bem com sopas levinhas. Certamente casaria com uma de cebola.

Pour Ma Gueule 2018
Itata, Chile
R$ 111, na World Wine
Tinto de cor rubi mais clara, translúcida, com notas de cerejas frescas, um toque terroso. Com corpo leve para médio, traz boa acidez. Na prova com a receita de cenoura, foram cada um para um lado. O capelete tinha mais corpo que o vinho e o tinto pareceu mais alcoólico e doce. O caldo verde foi aquela combinação que não compromete, mas também não encanta.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Somos seres furiosos
Data estelar: Marte e Plutão em quadratura

Nunca saberemos ao certo se a fúria que há em nós é resultado do tanto de sustos que levamos através do sinuoso processo de nossa educação, ou se, por ventura e desventura, somos furiosos por natureza e assustamos as pessoas com que nos relacionamos com nossa brutalidade, e vamos repetindo isso automaticamente sobre o convencimento de que apenas estamos reagindo aos acontecimentos.

Certo é apenas que precisamos fazer algo construtivo com as fúrias que serpenteiam por baixo de nossa conduta cordial, e de nosso sarcasmo habitual, que deixa as pessoas perplexas, não sabendo se o que escutaram foi apenas uma piada inofensiva ou se foram ofendidas.

Somos seres furiosos, e se passamos tempo demais sob qualquer tipo de opressão, explodimos e viramos a mesa. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Assuma a responsabilidade de tomar a iniciativa e fazer acontecer o que espera acontecer, porque se continuar esperando, a tensão aumentará a níveis insuportáveis. Melhor fazer acontecer, do que continuar esperando.

TOURO 21-4 a 20-5
As impossibilidades nem sempre se apresentam como desafios que seja obrigatório superar. Em alguns casos, as impossibilidades se apresentam como um claro convite a você recuar e encontrar um lugar seguro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Não há como agradar a todo mundo, isso é proverbial, porém, na prática a alma continua pretendendo ser uma unanimidade. Deve haver algo digno nesse movimento, mas, ainda assim, é necessário você separar o joio do trigo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A urgência produz tensões desnecessárias e coloca as pessoas em confronto, justamente na hora em que todo mundo deveria colaborar. Não importa, o que interessa agora é que essa tensão sirva de gatilho para a ação.

LEÃO 22-7 a 22-8
Um rompante pode servir para aliviar a tensão interna, porém, raramente produz efeitos práticos benéficos, que verdadeiramente aliviariam a tensão real. Porém, se é isso o que se tornou possível, que seja!

VIRGEM 23-8 a 22-9
A paciência acaba e a tentação de chutar o balde vence. Assim se dão as coisas quando passa tempo demais sustentando o suspense, sem nada ser definido. Suspenses não foram feitos para durar tanto. É preciso finalizar.

LIBRA 23-9 a 22-10
As discórdias precisam ser passadas a limpo antes de se acumularem e produzirem explosões, cujos efeitos colaterais seriam perniciosos. Este é o momento em que a paciência acaba, o momento de maior tensão. Administre.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Ao não saber definir o que precisa ser feito, mas ao mesmo tempo sentir a urgência de entrar em ação, o melhor a fazer é criar amizade com o tempo, porque a pressa nunca será uma boa conselheira. É assim.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Não se trata de território nem tampouco de tomar posse do que considera seu, se trata de conviver de uma forma harmoniosa com todas as pessoas que fazem parte de sua vida. Só isso resolve, o resto é maquiagem.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Há coisas que se arrastam e que não vale mais a pena carregar, a paciência não merece ser investida nessas condições. Portanto, tente se livrar do que amarra você ao passado com golpes firmes e decisivos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Abrir a boca para esclarecer e acabar provocando uma discórdia, isso acontece com mais frequência do que a desejável. Cuide apenas para intervir nos assuntos em que sua alma realmente tenha interesse de participar.

PEIXES 20-2 a 20-3
Diante das emergências, adote uma postura de desapego dos resultados, se prontificando para fazer o necessário, mas sem a ansiedade de ter de obter tais ou quais resultados. Assim, a magia da vida se apresentará.

Música Mercado

Catálogo de Frank Zappa é comprado pela Universal Music

Valor não foi revelado; no negócio, estão obras como o álbum 'Joe's Garage' e a canção 'Cosmik Debris'

A Universal Music Group anunciou nesta quinta-feira, 30, um acordo para adquirir o catálogo de músicas, gravações e filmes do guitarrista e compositor de rock norte-americano Frank Zappa (1940-1993) por um valor não revelado.

O negócio inclui também a aquisição do The Vault, um galpão com os arquivos brutos e inéditos do artista. Com isso, é possível aguardar lançamentos de material inédito de Zappa, que deixou uma vasta discografia. O músico, que morreu aos 52 anos em decorrência de um câncer de próstata, era obcecado pelo trabalho.

Artistas de renome como Bob Dylan, Sting e Neil Diamond no passado recente venderam seus catálogos para gravadoras, ajudando-os a gerar mais receita com licenciamento, acordos de marca e royalties.

A gravadora informou que seu braço editorial de música Universal Music Publishing Group receberá o catálogo de publicações de Zappa, incluindo o álbum *Joe's Garage* e as músicas *Cosmik Debris* e *Uncle Remus*, entre outras.

ICÔNICOS. Na última década, a Universal Music Enterprises, empresa global de catálogos da UMG, e a The Zappa Trust reeditaram muitos dos álbuns icônicos de Zappa em vinil e ofereceram seu catálogo de músicas para streaming e download.

A UMG, que também representa e arrecada royalties de artistas como Taylor Swift, Billie Eilish e o grupo coreano de k-pop BTS, anunciou em maio que espera que o boom do setor de streaming de música continue. ● REUTERS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A arte é o pressentimento da verdade"* **Alexandre Blok**

Teatro *Em cartaz*

'Vingança' traz ciranda de paixões inspirada em Lupicínio Rodrigues

Musical destaca a 'dor de cotovelo', expressão criada pelo compositor, para tratar de machismo, hipocrisia e abuso

UBIRATAN BRASIL

A comparação é precisa: "A dor de cotovelo foi a sofrência dos anos 1950", brinca Guilherme Terra, diretor musical de *Vingança*, espetáculo inspirado nas canções do compositor gaúcho Lupicínio Rodrigues (1914-1974), um dos maiores nomes do gênero samba-canção, que, inclusive, foi o responsável pela expressão "dor de cotovelo".

Em cartaz no Teatro Raul Cortez, *Vingança* é um musical escrito por Anna Toledo, que também está no elenco, e conta a história do tumultuado envolvimento de três casais, marcado por traições, intrigas e ciúmes. A partir daí, Anna consegue armar com habilidade uma trama que toca em questões sensíveis, como o machismo, a violência, a hipocrisia e as várias formas de abuso.

CAIO GALLUCCI

Elenco de 'Vingança': casais entre traições, ciúmes e intrigas

O espetáculo teve uma primeira temporada em 2013, com grande sucesso. Na nova montagem, alguns atores repetem seus papéis, como é o caso de Jonathas Joba e da própria Anna Toledo. "É claro que pensei três vezes antes de retomar o papel", conta ela, no material de divulgação da peça. "É mexer em uma memória preciosa. Por outro lado, uma oportunidade maravilhosa de voltar a essa peça e apresentá-la a um novo público."

De fato, com interpretações marcantes, tanto no canto como na atuação, *Vingança* apresenta o inspirado verso de Lupicínio, em canções como *Esses Moços*, *Nervos de Aço*, *Nunca*, *Ela Disse-me Assim*, *Vingança*, que tocam em temas sensíveis. "Talvez essas questões fiquem mais evidentes hoje do que foram em 2013", comenta o diretor Andre Dias. "Pode ser mais intenso, mais incômodo." ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Desafio no sistema prisional brasileiro
- Infame; avilitante
- Comunidade autônoma no noroeste espanhol
- De acordo! (abrev.)
- Profissional especializado no clima
- Vício combatido nas reuniões do AA
- Antigo indígena baiano (bras.)
- Ministro da Justiça do governo Bolsonaro
- Perseguir com vaias
- Perseguidor, no mundo digital
- Jet (?), ator de "Os Mercenários 2"
- "As (?)", peça de Mauro Rasi
- Significa "certo" na correção da prova
- Agente secreto
- Plutônio (símbolo)
- Indivíduo que faz caridade
- Doença conhecida como sífilis (Patol.)
- Orixá feminino das águas doces
- Metal da cunhagem de moedas (símbolo)
- Banda de rock de "Holy Diver" — D I O
- Prender por laços amorosos (gíria)
- Claude (?)-Strauss, filósofo francês
- Lélia Abramo, atriz brasileira
- Radiano (símbolo)
- Expressão focada no retrato falado
- Lasar (?), museu da capital paulista
- (?) e Medina: cidades sagradas do Islã
- Ressoar fortemente
- Letra que não é usada no inglês
- Orlando Drummond, humorista
- Big (?), cartão-postal de Londres
- Sapo que habita fundo de rios (Amaz.)
- Gás essencial à combustão (símbolo)
- Clube de futebol da Grande São Paulo
- Riscado e invalidado (documento)

BANCO 3/dio — ori. 4/lues. 7/stalker. 10/são caetano.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, famosa construção do século XVI, localizada em Natal/RN, que servia como defesa para essa cidade.

Pista								
Célula que atua na ingestão de matérias.		1	2	3	4	5	6	3
Cercar; assediar.		7	8	5	9	5	1	10
Item da ceia natalina.		1	7	1	11	1	9	1
Penteadeira, em francês.		3	5	12	13	6	6	13
A situação que inspira solidariedade.		14	15	1	6	5	4	1
Cheiroso; aromático.	3		3	10	1	11	6	13
Luneta de um só vidro.	14		11	3	4	16	12	3
Borrifador.	1		15	13	10	8	3	10
A fonte da retransmissora.	2	13		1	9	3	10	1
Introdução orquestral de uma ópera (Mús.).	15	10		12	16	9	5	3
Especialista em reparos no piano.	1	17		11	1	9	3	10
Benito Mussolini, por seu sistema político (Hist.).	17	1		4	5	8	6	1
Instrumento de bandas de jazz.	6	10	3		7	3	11	13
Pagar antecipadamente (salário).	1	9	5		11	6	1	10
Roupa íntima.	12	5	11		13	10	5	13
Artigos retirados de jornal.	10	13	4		10	6	13	8
Namorada do Super-Homem (HQ).	12	3	5		12	1	11	13

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

	9			3			2	
		2			9			1
4			8			6		
	5			9			7	
		6			1			3
1			6			4		
	4			7			5	
		9			8			4
7			5			9		

SOLUÇÕES

Marcelo Rubens Paiva

Cartório, para quem precisa?

Do nada, nos pedem: cópia autenticada. E não é sugestão, mas exigência de algum cismado. Lá vamos nós ao cartório do bairro. Com a automação, instituições financeiras privadas estão às moscas. Bancos públicos e cartórios continuam lotados. A automação deles é da era do fax.

Na entrada, um abre-alas de motoboys tem intimidade com o "procedimento". Nos indicam a trilha segura do campo minado. Somos atendidos numa triagem. É a pré-seleção, se estamos ou não qualificados, no caminho certo. Qual a nossa doença burocrática?

Tentamos nos comunicar sob a atmosfera dodecafônica de carimbos, telefones tocando, copiadoras, nomes chamados, sinais em painéis luminosos. Hoje em dia, com o adentro de KN95 entre nós. Estou vendendo um carro, preciso reconhecer firma.

Acho que se parece com minha assinatura, não? Com a do RG já não se parece há tempos. Será que o M não saiu torto demais? Como identificam, é uma máquina, um especialista com intuição?

O olhar da atendente é desconfiado, um misto de agente da Imigração com plantonista de sanatório. Nos é dada a senha. Uma bancada com carimbos de todos os tamanhos e cores lembram velas enfileiradas numa igreja: a luz da fé. Ou flores sobre um túmulo fresco?

Ali estão os especialistas que

> ***O olhar da atendente é desconfiado, misto de agente da Imigração com plantonista de sanatório***

provam que estou vivo, se sou quem digo que sou. E, por instantes, duvidamos se o Estado ainda se lembra de nós, se podemos provar nossa identidade com um rabisco de uma Bic sobre um documento oficial. A burocracia não conhece blockchains.

Aguardamos o chamado. Seremos aprovados? Nossos olhos grudam no painel. Nossa senha aparece. O coração dispara. Crédito ou débito? Sei lá, qualquer coisa, aliás, vocês decidem se existo e cobram o que quiser, se for 10, é o que pagarei, se for 100, 200, é o que pagarei, sou obrigado a pagar, vocês me taxem como bem entenderem, vocês são o Poder que emana do povo, sou um ninguém, até um carimbo me dar à luz.

Assinatura autenticada, documento entregue, euforia: fui aprovado, eu sou eu, aquela é a minha vontade. Resolvida a pendência.

Convivemos com eles mais do que desejamos. Ou alguém gosta de ir a um cartório, é um programa que nos faz tirar aquela roupa do armário, passar antes no salão? Nasceram como exigência republicana, já que antes era a Igreja que atestava nossa procedência.

Tornou-se um dízimo do Estado, gestor da vida privada: certidões de nascimento, casamento, divórcio, óbito, contratos de compra e venda de imóveis, veículos. Prova a desconfiança da máquina pública. É um mal desnecessário. ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema Estreia

Automóvel do filme 'Carro Rei' fala e faz sexo

Longa, premiado em Gramado e lançado em Roterdã, é dirigido por Renata Pinheiro e ganhou o rótulo de 'Titane' brasileiro

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADO

AROMA FILMES

Os atores Matheus Nachtergaele e Luciano Pedro Jr. na ficção de Renata Pinheiro e Sérgio Oliveira

Renata Pinheiro é a primeira a admitir que seu filme em dupla com Sérgio Oliveira – *Açúcar* – é diferente de suas experiências solo. *Amor, Plástico e Barulho* e agora *Carro Rei*, mesmo coescrito pelo amigo, têm outra pegada. Com *Carro Rei*, ela venceu o Festival de Gramado do ano passado. Ainda era recente a premiação da francesa Julia Ducournau com a Palma de Ouro e *Carro Rei* foi logo rotulado como o *Titane* brasileiro. Pura coincidência. Renata já vinha trabalhando nesse projeto desde 2014, não fazia a menor ideia de que haveria um *Titane* no meio do caminho, perdão, da estrada. O filme, em cartaz desde ontem, é sobre o Brasil, o caos brasileiro.

Falar sobre carro ela sempre quis. Os carros dominam as ruas, as estradas, o espaço urbano é formatado mais para eles do que para as pessoas. Um dia, passeando com o amigo Sérgio pelo Recife, ela observou: "Os carros são os verdadeiros donos da cidade". A observação poderia ter-se perdido, mas, com Sérgio e Leo Pyrata, Renata vislumbrou um filme. Começou a desenvolver o roteiro. Ganhou o primeiro edital em 2015 – há sete anos. Nunca se preocupou em fazer um roteiro "limpo", só o caos pode expressar o caos. No início, o carro não falava, isso veio depois. Já o ator, ela sempre soube que teria de ser Matheus Nachtergaele. Em entrevista ao **Estadão**, no ano passado, falando sobre o filme que deveria ir para Gramado, Matheus já havia cantado a bola. "É um filme muito interessante, de uma diretora talentosa. Vai acontecer, você vai ver."

CAOS. Para uma diretora/autora interessada em retratar o caos, Renata pode parecer contraditória. Conversa com o **Estadão**, por Zoom, do interior de Pernambuco. Está em Catimbau, na parte externa de uma casa simples. Ela desloca o aparelho para que o repórter possa ver a extensão deserta. "Vou fazer meu próximo filme aqui, uma história de cangaceiras vingativas adaptada de um cartunista da Paraíba." Antes deve fazer outro filme, ambientado no Recife. Projetos não faltam, mas agora é hora de falar de *Carro Rei*. Para contar a história do carro, Renata conta a de Uno, que tem o dom. Comunica-se com o carro. Quando uma nova lei proíbe a circulação de carros antigos, ele recorre ao tio mecânico para incrementá-lo. Zé Macaco, o personagem de Matheus, é inspirado em alguém que Renata conheceu. O carro antigo vira novo. Fala, faz sexo, faz planos que interferem na vida das pessoas.

Em Roterdã, onde o filme teve sua estreia internacional, o elogio já começou pelo catálogo do festival. "Falava maravilhas." *Carro Rei* já desembarcou no Brasil com o rótulo colado: pop! *Titane* nacional! Antes de ser diretora, Renata foi diretora de arte e cenógrafa. *Amor, Plástico e Barulho* já dava conta de sua preocupação com o visual, ainda mais intensa em *Carro Rei*. "O filme nasceu com a vontade de tirar o carro do seu domínio, a cidade grande, e levá-lo para um Brasil interiorano, menos explorado. Quando se faz isso, o pacote já vem completo. A paisagem, a arquitetura, as pessoas, tudo muda."

> **Projetos**
> **Diretora Renata Pinheiro diz que prepara um filme para rodar no sertão sobre cangaceiras vingativas**

A grande virada aconteceu em 2016. "Veio uma onda mundial de usar a tecnologia com má-fé, uma bomba de fake news que foi interferindo na vida dos países e das pessoas crédulas. O filme virou o que é. Um espelho para retratar falsos discursos e promessas. As pessoas embarcaram no que achavam que era uma coisa e terminaram envolvidas por esses caos. Fascismo, totalitarismo. Por mais irreal e até divertido que seja ver um carro falar, é um filme que faz pensar. Em Roterdã, em Gramado, o público entrou no clima." ●

TOP IMOBILIÁRIO 2022

O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2022

TOLEDO FERRARI

D18 **Escalada.** R$ 32,5 mil foi o valor do m² mais caro em 2021; agora, é R$ 42 mil

FELIPE RAU/ESTADÃO

Mudança de padrão

Nos últimos 12 meses até abril, SP viu o lançamento de 85 mil imóveis, a maioria para as classes média e alta, enquanto os econômicos perderam participação; em 2021, ano-base do Top Imobiliário, Itaim (foto) foi o campeão, com 4,1 mil novos apartamentos Págs. D2 a D19

Mercado

Cyrela, Lopes e Tenda são as campeãs da 29ª edição do Top Imobiliário

Aferido pela Embraesp, volume de lançamentos em 2021 leva trio ao topo dos rankings da premiação

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com os registros da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), o Top Imobiliário chega à sua 29.ª edição e premia as empresas que apresentaram maior volume de lançamentos de projetos em São Paulo e na região metropolitana. Cyrela, em incorporação, Lopes, entre as vendedoras, e Tenda, como construtora, são as campeãs do ano.

Os 26 empreendimentos da Cyrela Brazil Realty rechearam sua carteira de lançamentos com R$ 3,6 bilhões. É o preço total de 7 mil apartamentos à venda na planta, que ficarão prontos em 2024.

A Lopes Consultoria de Imóveis participou de 77 lançamentos, com valor geral de vendas de R$ 8,2 bilhões. Para a diretora de Atendimento da imobiliária, Mirella Parpinelle, "a tendência é de crescimento no médio e alto padrão".

Exclusivamente voltada para produção de imóveis econômicos, enquadrados no programa federal Casa Verde e Amarela (CVA), a Tenda Negócios Imobiliários contabilizou R$ 1,4 bilhão com a venda futura de 7,8 mil unidades lançadas no ano passado.

Daniela Ferrari, diretora da Regional São Paulo, vê "esvaziamento da concorrência no CVA" com a saída de empresas que abriram mão de participar do programa.

Nesta edição do Top Imobiliário, 182 incorporadoras, 162 construtoras e 76 vendedoras concorreram ao ranking final das "10 mais" em cada categoria. Criado pelo Estadão, o prêmio é uma parceria com a Embraesp desde 1993.

Em 2021, os médio e alto padrões superaram a moradia popular. São Paulo bateu recorde com 81,8 mil novos imóveis. A maioria (56%) para as classes média e alta, segundo o Sindicato da Habitação (Secovi-SP). Foram 27,7 mil com dois ou mais dormitórios e 18,4 mil de 1 quarto. "Imóveis de 30 m² são vendidos por R$ 700 mil", diz o economista-chefe do Secovi-SP, Celso Petrucci.

Liderança
Os lançamentos na cidade de São Paulo representam 30% do total de todo o País

Este ano, São Paulo recebeu 85 mil imóveis no acumulado de 12 meses até abril. Médio e alto padrões crescem mês a mês – 58% de participação em março e 59% em abril. Já a moradia popular fechou o ano com 44% de participação e, agora, caiu para 41%.

Em 2021, foram 45,8 mil imóveis para a classe média e alta contra 36 mil para moradia popular. Somando, o valor global lançado foi de R$ 41,8 bilhões. Em unidades, há polarização, mas em dinheiro é incomparável: R$ 34,5 bilhões para o médio e alto padrão (83%) e apenas R$ 7,3 bilhões para o segmento de baixa renda (17%).●

FOTO: TIAGO QUEIROZ

5 quesitos, com base no total de lançamentos, definem o ranking em cada uma das 3 categorias:
- Número de empreendimentos
- Blocos
- Total de unidades residenciais
- Área construída
- VGV lançado

AS PREMIADAS EM 3 CATEGORIAS

Por seu desempenho em 2021, o 2º ano de pandemia, 17 empresas foram contempladas nesta 29ª edição do prêmio

INCORPORADORAS

Posição	Empresa	Pontos*
1º	Cyrela Brazil Realty	96,19
2º	Tenda	87,25
3º	Plano & Plano	62,73
4º	Cury	59,73
5º	Mitre	46,23
6º	Kallas	46,04
7º	One	43,38
8º	Econ	41,44
9º	Diálogo	37,96
10º	Trisul	37,86

Novidades
4 empresas conquistam o seu lugar no ranking atual: Tenda, a campeã; Mitre, na 5ª posição; One, na 7ª; e a Trisul, na 10ª. Entre as "10 mais" da edição anterior, a MRV (que era a vice-campeã), Even, Eztec e Benx ficaram de fora da premiação neste ano

Total VGV R$ 16,32 bilhões**

VENDEDORAS

Posição	Empresa	Pontos*
1º	Lopes	228,66
2º	Seller e Vivaz Vendas	97,15
3º	Abyara Brokers	89,70
4º	Tenda	87,25
5º	Cury	62,13
6º	Plano & Vendas	59,53
7º	Fernandez Mera	51,64
8º	Econ	41,44
9º	Trisul	40,32
10º	Innova	39,53

Trio sucessor
Tenda, Trisul e Innova são as imobiliárias que registraram maior volume de lançamentos de novos projetos em 2021, ano base do 29º Top Imobiliário. A MRV, que no ano passado foi vice-campeã, a Kalas e a Even saíram da lista premiada

Total VGV R$ 24,82 bilhões**

CONSTRUTORAS

Posição	Empresa	Pontos*
1º	Tenda	119,99
2º	Cyrela Brazil Realty	94,75
3º	Plano & Plano	68,99
4º	Cury	65,87
5º	Kallas	53,90
6º	P4 Engenharia	51,58
7º	Econ	45,26
8º	Mitre	40,03
9º	MRV	38,71
10º	Diálogo	38,16

Entra e sai
Nesta categoria, ocorreu somente uma mudança entre as dez classificadas. A Mitre faz sua estreia entre as empresas com maior volume de empreendimentos que chegaram ao mercado de São Paulo no ano passado. A Eztec, por sua vez, perdeu seu lugar no ranking final

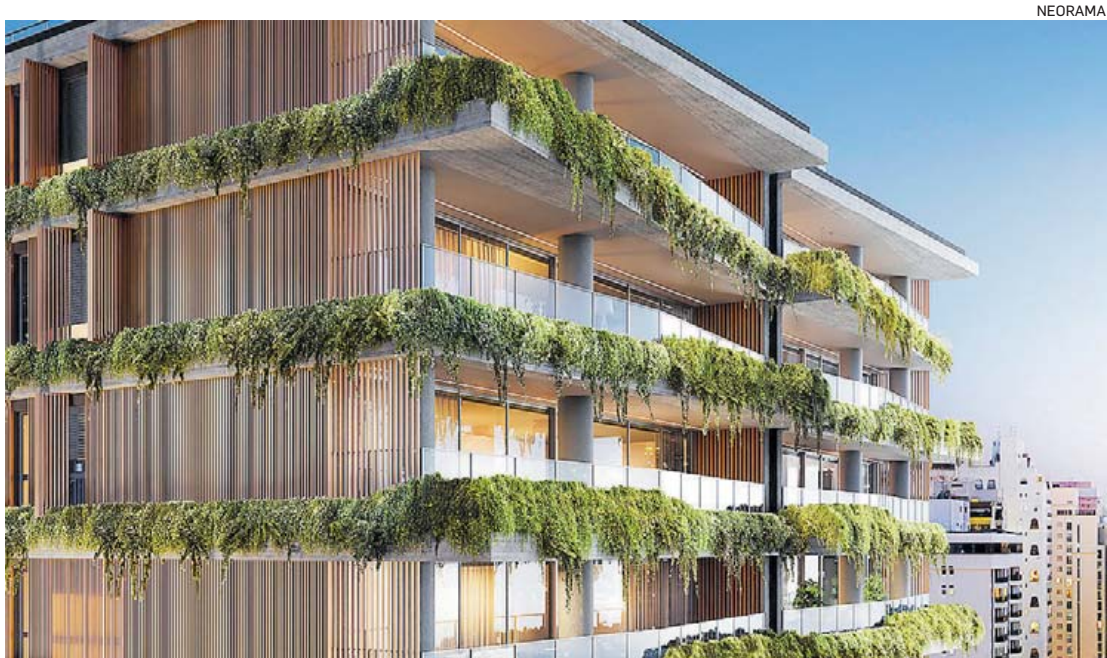
Total VGV R$ 14,96 bilhões**

*Aferidos dos 5 quesitos, a Embraesp faz as ponderações, com pesos diferentes para os três segmentos, obtendo a pontuação que define o ranking final

**VGV Lançado: é o valor geral de vendas do empreendimento, somando o preço médio de todas as unidades residenciais lançadas

Valorização

Lopes dobrou número e valor total de novos projetos no ano passado

NEORAMA

Unidades do Artefacto nos Jardins têm preço recorde de metro quadrado na capital, segundo a Lopes

Imobiliária assinou a venda de projeto no bairro Jardim América, em São Paulo, por R$ 42 mil o metro quadrado

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A carteira de lançamentos da Lopes Consultoria de Imóveis, que dobrou o número de novos projetos e o valor geral dos empreendimentos no ano passado, alçou a imobiliária ao 1.º lugar no ranking das Vendedoras do Top Imobiliário.

Foram 77 edifícios, somando R$ 8,2 bilhões, segundo a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), responsável pela aferição dos dados do prêmio.

"O ano passado foi muito bom. Mesmo com pandemia, estandes fechados e restrições de trabalho, conseguimos fazer um grande ano em lançamentos", comemora a diretora-geral de Atendimento da Lopes, Mirella Raquel Parpinelle. "Crescemos em número de novos empreendimentos e em market share."

Um dos destaques, segundo Mirella, é o Haus Mitre Jardins, lançado em outubro, quando marcou a entrada da Mitre no segmento de altíssimo padrão. Com valor geral de vendas (VGV) de R$ 189 milhões, terá 51 apartamentos. O preço médio, no lançamento, foi de R$ 3,7 milhões.

Mirella percebe o movimento crescente no mercado de alto luxo. "Os maiores players não podem ficar fora. É o segmento que consagra toda incorporadora", atesta.

Como se diz no setor, o alto padrão aceita qualquer intempérie do mercado, tempestade perfeita ou não. O comprador tem o dinheiro, aceita o preço e pode pagar.

"São ícones", afirma Mirella, enfatizando a localização dos prédios. "Se quiser aquele produto, o cliente paga." Ela cita como exemplo o Helbor Jardins by Artefacto, recém-chegado à carteira de lançamentos da Lopes, e com vendas fechadas. "Assinamos por R$ 42 mil o metro quadrado."

Situado no Jardim América, bairro nobre de São Paulo, é um empreendimento exclusivamente residencial com duas torres. São unidades de 322 m² a 591 m², com três a quatro suítes e até cinco vagas na garagem. A faixa de preços vai de R$ 14 milhões a R$ 25 milhões. O projeto tem assinaturas de Aflalo e Gasperini na arquitetura, de Hanazaki no paisagismo e Fernanda Marques na decoração de áreas comuns.

Fica na esquina da na Rua Haddock Lobo com Alameda Lorena. "Quantos anos as pessoas esperaram por um lançamento nesse lugar?", diz Mirella. "O cliente paga pela localização e pelo projeto, com design exclusivo e atemporal."

Mirella vê uma tendência de crescimento nos lançamentos de médio e alto padrões. "Principalmente no ano passado, por conta da taxa de juros ainda baixa e da demanda reprimida para as classes média e alta", avalia. "Tanto para o investidor quanto para quem precisava trocar seu imóvel por um projeto mais moderno, com boa localização e design bem planejado."

Soma

8,2 bilhões
de reais é o valor geral dos novos projetos lançados no ano passado e que entraram na carteira da empresa

MAIORIA. Os projetos de médio e alto padrões, diz Mirella, são maioria no portfólio da Lopes, representando 84% do total de 77 projetos residenciais lançados no ano passado. A maior parcela (43%) foi destinada à classe média, com 33 novos empreendimentos, seguida pelo alto padrão, com 20 projetos.

Na carteira de lançamentos da Lopes, o nicho de altíssimo padrão empatou com os imóveis econômicos, que ocupam os extremos do mercado. Ambos com 12 projetos e 16% de participação cada um.

No total, a Lopes registrou o total de 18.745 novos apartamentos que chegaram ao mercado no ano passado. Novamente, a maior parcela (44%) é do médio padrão, com 8.279 unidades. Neste caso, os imóveis econômicos, com uma fatia de 28%, aparece em segundo lugar, com 5.178 unidades. A seguir, com participação de 19%, vem o alto padrão com 3.635 apartamentos lançados. ●

Para Abyara, custos e bons projetos definem alta de preço

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ao subir uma posição no ranking, a Abyara Brokers ficou em 3.º lugar entre as Vendedoras premiadas no 29.º Top Imobiliário. De acordo com os dados da Embraesp, a imobiliária fez o lançamento de 33 novos empreendimentos, com 5.520 apartamentos e um valor total de R$ 3 bilhões em 2021. O crescimento registrado foi de 83% em número de projetos, de 38% em unidades residenciais e de 66% no valor geral de vendas (VGV).

Com 30 anos de mercado, Bruno Vivanco, presidente da Abyara, aponta dois exemplos de aumentos de preços que ocorrem atualmente no mercado imobiliário. Um é a sequência de reajustes no valor de venda dos apartamentos para fazer frente à alta da inflação, da taxa de juros e dos custos da construção, todos na casa dos dois dígitos.

Outro, segundo ele, tem relação direta com a valorização de um projeto bem desenhado para o mercado. Neste caso, o presidente da Abyara cita o Parque Global, enfatizando a "magnitude" do empreendimento, em um terreno com 250 mil metros quadrados.

"Está nascendo um bairro, com shopping center, centro médico e hotel, além de cinco grandes torres residenciais", descreve o executivo.

É um projeto do grupo Bueno Netto, Benx e Related Brasil. Vivanco conta que o projeto tem o mesmo conceito dos mega empreendimentos da Related produzidos nos Estados Unidos.

Vivanco afirma que o preço dobrou em comparação com as vendas das primeiras torres, lançadas em 2020. "Começamos a comercializar a R$ 12 mil o m²", declara. "Agora, a quinta torre já chega aos R$ 23 mil por metro quadrado, dependendo do andar."

BUENO NETTO

No Parque Global, preço do metro quadrado saltou quase 100%

Resultado

5.520
apartamentos foram lançados pela Abyara em 2021, um aumento de 38% de unidades e 66% em VGV

Em março deste ano, a holding que controla sete empresas, incluindo a Abyara, mudou o nome para Nexpe. "A mudança da marca traz uma referência digital e deu uma cara mais moderna para o grupo", afirma Vivanco.

No último balanço trimestral, a transformação digital é apontada como "o motor das operações" do grupo" por reduzir os custos de operação e melhorar a remuneração da força de vendas.

TÍQUETE. Esse mesmo documento confirma o reajuste para venda dos apartamentos na carteira de lançamentos da Abyara. O tíquete médio subiu para R$ 658 mil por unidade residencial, um aumento de 51% sobre o ano anterior.

"Somos brokers, quem faz os preços não somos nós", explica o presidente da Abyara, mas reconhece que os reajustes são uma forma de proteção diante do cenário econômico com fortes pressões sobre o orçamento das obras.

"Aumento de preço dos apartamentos, obviamente, não é bom pra vender", diz. "Se a taxa de juros ainda estivesse em 1 dígito e os custos não subissem tanto, o mercado venderia bem mais." ●

Estratégia

Cyrela reforça posição e cresce na alta renda com marcas parceiras

CYRELA

Entrada do conjunto Le Jardin Cyrelaby You, lançado pela incorporadora em parceria com o famoso estúdio do designer Philippe Starck

Empresa intensifica posição nos segmentos de alto e altíssimo padrões e planeja novos lançamentos desse tipo neste ano

DEBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Campeã no ranking das incorporadoras com maior volume de lançamentos em São Paulo, a Cyrela Brazil Realty ocupa o segundo lugar entre as construtoras. Também está representada pela Seller e Vivaz Vendas, as houses do grupo, como vice na lista de Vendedoras no Top Imobiliário 2022.

Segundo a Embraesp, foram 7 mil unidades residenciais avaliadas em R$ 3,6 bilhões, referentes aos 26 novos projetos que chegaram ao mercado no ano passado.

No Brasil, de acordo com o balanço anual, lançou R$ 7 bilhões em VGV. Mais da metade (R$ 3,7 bilhões) veio dos empreendimentos de alto padrão, segmento que cresceu 37% em comparação com os R$ 2,7 bilhões registrados no ano anterior.

A Cyrela intensifica sua posição nos segmentos de alto e altíssimo padrão. Valendo-se da fama conquistada como referência de lançamentos arrojados na categoria luxo, reserva para 2022 novos produtos frutos de parcerias com marcas e grifes mundiais, a exemplo de lançamentos de destaque feitos em 2021.

"Há uma nova safra dos produtos Pininfarina, Porsche e YOO em andamento", informa Piero Sevilla, diretor de Incorporações da Cyrela. "Existem os projetos de três ou mais dormitórios e outros bem maiores, mas todos nessa linha de luxo. Isso é nossa forma de pensar", afirma.

Em 2021, a empresa realizou dois lançamentos para alta renda dentro da parceria com o Studio YOO, marca mundial de projetos com foco no design, inovação, sofisticação e sustentabilidade, fundada em 1999 pelo designer Philippe Starck, um dos mais célebres do mundo. São eles o Le Jardin Cyrela by YOO e o Moema Cyrela by YOO.

Lançado no quarto trimestre do ano e com previsão de entrega em abril de 2025, o Le Jardin fica na Rua Cristiano Viana, 140, entre Pinheiros e Jardins, a 400 metros da Rua Oscar Freire. A decoração do empreendimento é assinada pelo próprio Studio YOO, a arquitetura é da MCAA Arquitetos e o paisagismo, de Benedito Abbud. Os apartamentos têm 213 m² e os estúdios, de 24 m² a 45 m². Piscina, spa, sauna, academia, segurança na rua e playground integram o empreendimento, localizado em um terreno de 2.077 m².

O Moema Cyrela by YOO tem apartamentos a partir de 149 m², em torre única, lazer completo e demais comodidades, com sofisticação, em terreno de 2 mil m². A arquitetura é da MCAA Arquitetos, a decoração das áreas comuns é de Débora Aguiar e o paisagismo, da Mera Arquitetura Paisagística. O empreendimento fica na Av. dos Imarés, 182, próximo ao Shopping Ibirapuera, coração de Moema.

De acordo com Sevilla, o segmento de alta e altíssima rendas, por estar no topo da pirâmide de consumo, é constante e, naturalmente, o menos sensível às oscilações da economia. A novidade é a velocidade com que essas compras de alto luxo são feitas.

"O Le Jardin zerou tudo em três meses", diz Orlando Duarte, diretor de Vendas da Cyrela, considerando que vender, no alto padrão, 70% do que lança no próprio ano é um cenário que chama a atenção. E dá um exemplo: "Tivemos uma negociação de R$ 70 milhões em uma venda que demorou apenas dois dias".

Na opinião de Sevilla, o cliente define com rapidez a compra se o produto é o que ele quer investir e seu valor agregado o agrada.

As vendas da companhia atingiram R$ 5,53 bilhões, 12% a mais que em 2020. São Paulo representou 59% do total vendido no ano. O alto padrão respondeu pela maior parte (57%) das comercializações, totalizando R$ 3,14 bilhões, um aumento de 26,5% sobre o ano anterior.

No primeiro trimestre de 2022, as vendas no alto padrão (R$ 659 milhões) representaram metade do total comercializado no período.

A Cyrela também opera na incorporação para baixa renda, dentro do programa Casa Verde e Amarela (CVA) com a Vivaz. Nos balanços de 2020, os imóveis econômicos foram grande destaque no desempenho operacional da companhia. Mas no ano passado perderam participação e caíram em volume.

"Vamos continuar no CVA", garante Sevilla. O segmento tem sofrido muito por conta dos aumentos no custo de construção. "Temos de superar os desafios dessa situação, fazendo ajustes da obra, ou mesmo com uma revisão no programa CVA e melhores taxas de financiamento." ●

Balanço

● **R$ 7 bilhões**
é o VGV total lançado em 2021 pela Cyrela no País

Mitre Realty marca sua entrada no segmento de altíssimo padrão

Novata no Top Imobiliário, a Mitre Realty Empreendimentos e Participações tem novidades de peso. Em outubro passado estreou no altíssimo padrão e anunciou parceria com a Lucio Empreendimentos, lançou em 2021 uma linha de produtos para o topo da pirâmide e acaba de arrematar em leilão a marca Daslu, que planeja colar em seus lançamentos de luxo.

A empresa está no 5.º lugar no ranking das incorporadoras e no 8.º no das construtoras.

Com atuação nos segmentos de médio e alto padrões, em 2021 lançou o Haus Mitre Jardins, de altíssima renda, além de outros seis empreendimentos dessa linha e três da Raízes (médio-alto padrão). No ano passado, atingiu seu recorde com 2.455 unidades lançadas (32,2% a mais que em 2020) e R$ 1,8 bilhão em VGV (R$ 920 milhões do ano anterior).

O Haus Mitre Jardins (a partir de R$ 25 mil o m²), na Rua Itapeva, em frente ao complexo Cidade Matarazzo, destaca-se dos demais empreendimentos da linha que é voltada ao alto padrão e em bairros com boa infraestrutura de serviços. "No Mitre Jardins entramos com um toque de elegância e de sofisticação a mais do que a linha Haus já carrega", afirma Juliana Monteiro, vice-presidente de Incorporação e Marketing.

Para o topo da pirâmide, anuncia a linha Mitre Exclusive Collection, de altíssimo padrão (cerca de R$ 35 mil o m²), em localizações nobres, com mais requinte. A Exclusive traz serviços agregados aos empreendimentos e o primeiro da linha, na esquina da Rua Haddock Lobo com a Alameda Itu, deve ser lançado no segundo semestre, diz o vice-presidente de Operações, Rodrigo Cagali. "O consumidor de altíssima renda, se entende que aquele produto é uma boa oportunidade de aquisição, ele adquire", afirma.

O primeiro fruto da parceria com a Lucio Empreendimentos, que prevê R$ 500 milhões ao ano em novidades, será no Brooklin (zona Sul) e deve ser lançado nos próximos meses.
● ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MITRE REALTY

O Haus Mitre Jardins está localizado próximo ao Masp

ENGENHARIA MRV

A MRV finalizou seu maior empreendimento, o Gran Reserva Paulista, em Pirituba, com 7,3 mil unidades; segundo a empresa, venda de estoques desacelerou lançamentos

Popular

Gigantes do mercado de baixa renda trocam de lugar no ranking

Tenda é campeã entre as construtoras e vice na categoria das incorporadoras, posições ocupadas no ano passado pela MRV

HERALDO VAZ /
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No 29.º prêmio Top Imobiliário, a Tenda é a campeã das construtoras e vice entre as incorporadoras, exatamente as mesmas posições que a MRV havia conquistado na edição anterior. A Tenda mantém sua opção de produzir exclusivamente para o programa Casa Verde e Amarela. A MRV aposta na diversificação de atividades, com locação, loteamentos, apartamentos para baixa renda e de médio padrão, além de subsidiária nos Estados Unidos.

Em São Paulo, o volume de lançamentos da Tenda cresceu 276%, de R$ 371 milhões em 2020 para R$ 1,4 bilhão no ano passado, segundo a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp). No mesmo mercado, o desempenho da MRV caiu 65%, para R$ 391 milhões.

"Apesar da grande pressão inflacionária, a Tenda entregou sólidos resultados operacionais", afirma a diretora da regional São Paulo da Tenda, Daniela Ferrari. Segundo a Embraesp, a empresa quadruplicou os lançamentos (com 17 novos projetos), as unidades (7,8 mil imóveis econômicos) e o total de área a ser construída (483 mil m²).

"São Paulo representa 46% da operação geral da Tenda", informa Daniela. No Brasil, foram lançados 20,9 mil apartamentos em 2021, com valor total de R$ 3 bilhões.

Após fechar o ano, a Tenda divulgou uma perda de meio bilhão de reais, decorrente da explosão nos custos de construção, e pisou no freio. Em nota no balanço de 2021, a companhia disse que as pressões de custo afetaram fortemente as margens. "Nosso modelo de gestão de custos não estava preparado para o ambiente inflacionário de 2021", admitiu, informando um "impacto de R$ 532 milhões" de aumento no orçamento das obras. "A falta de assertividade retardou o entendimento da dimensão do problema, atrasando ações corretivas drásticas."

Agora, a política de lançamentos é seletiva. Só pode lançar e vender com margens adequadas. Daniela conta que a estratégia é priorizar a reconstrução financeira. "A companhia será mais seletiva e haverá redução de volume", diz ela, sem estimar de quanto será esse índice de corte.

"Vamos olhar os custos, como estão os preços, calcular a margem e ver se lança ou não, acompanhando trimestre por trimestre."

O perfil dos produtos Tenda mudou nos últimos anos. De predinhos com 4 ou 5 andares, sem elevador, passaram a ter torres bem altas, mantendo uma tipologia básica: de 32 a 42 m², com 1 ou 2 dormitórios, sala, cozinha e área de lazer. Daniela destaca o projeto Viva Barra Funda, lançado no ano passado. São dois blocos de 25 andares, com oito unidades em cada pavimento. No total, são 396 unidades, com área privativa de 42 m².

"Apesar da grande pressão inflacionária, a companhia entregou sólidos resultados operacionais"
Daniela Ferrari
Diretora da regional São Paulo da Tenda

O endereço dos projetos é um dos eixos da política atual. "Lançar em localizações diferenciadas, onde se consiga subir mais o preço para acompanhar esse aumento de custos", argumenta a diretora da companhia, salientando que só vai para o mercado aquilo que tiver lucro garantido.

Outro ponto da estratégia é acelerar os reajustes para venda das habitações populares.

TENDA

Concepção artística da entrada do Viva Barra Funda, da Tenda

Os apartamentos da Tenda tiveram alta de preços relevante em São Paulo.

No primeiro trimestre deste ano, foram sete lançamentos, totalizando um valor geral de vendas de R$ 467 milhões. O preço médio foi de R$ 176 mil por unidade, apresentando aumento de cerca de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. "É uma estratégia para fazer frente a esse impacto inflacionário", afirma Daniela.

ENTRESSAFRA. O diretor comercial da MRV em São Paulo, Sergio Paulo Amaral dos Anjos, considera que o desempenho negativo da empresa na capital paulista e cidades da região metropolitana "foi um período de entressafra".

O número de lançamentos da MRV caiu pela metade (de 17 para 8 empreendimentos) na comparação de 2020 com o desempenho do ano passado. A queda foi superior a 60% tanto em unidades (5,6 mil apartamentos contra 1,8 mil) como em VGV lançado: R$ 1,1 bilhão contra R$ 391 milhões.

Amaral fala que a estratégia de "venda de estoques na região desacelerou o volume de lançamentos na Grande São Paulo", destacando a finalização do maior empreendimento da companhia: o Grand Reserva Paulista, que tem 7,3 mil unidades, em Pirituba, na zona norte da capital.

Nacionalmente, segundo ele, em 2021 houve aumento de 21,8%. "Foram 44.651 unidades lançadas pela MRV, com VGV de R$ 9,4 bilhões." Sem revelar números da participação da linha Sensia, de médio padrão, Amaral diz que essa marca "pode multiplicar o volume de vendas e as cidades de atuação nos próximos anos".

A companhia deixou de atuar somente com incorporação de baixa renda e adotou o nome MRV&Co, reunindo a empresa-mãe (a MRV), as marcas Sensia, Luggo e Urba, além da AHS, subsidiária localizada nos Estados Unidos.

"Apostamos na diversificação e, em 2021, a companhia se consolidou como a primeira plataforma habitacional multinacional de origem brasileira". Ele cita o recorde de vendas de R$ 8,1 bilhões, registrado em 2021, dos quais R$ 1,75 bilhão veio da AHS. ●

Espaço valorizado

Médio e alto padrões põem a One no ranking

Innova, imobiliária que atua com a incorporadora, também entrou para a lista de vendedoras do Top Imobiliário

PATRICIA ROQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ONE

O Praça Perdizes é um dos lançamentos feitos pela One em bairros consolidados de São Paulo

O ano passado foi um dos mais importantes para a One Incorporadora e, de carona, para a Innova Brasil, sua house de vendas, pois a performance de uma alimenta a da outra. Não por acaso, as duas foram indicadas ao Top Imobiliário 2022 – a primeira para o ranking da incorporadoras, no qual ficou em 7.º lugar. A segunda, se classificou na 10.ª posição entre as imobiliárias.

Segundo a Embraesp, a One chegou ao final de 2021 com 1.604 unidades lançadas em 20 empreendimentos, totalizando um VGV de R$ 1,44 bilhão. A Innova lançou 19 conjuntos com 1.551 unidades e VGV de R$ 1,25 bilhão.

Paulo Petrin, vice-presidente da incorporadora, diz que parte do resultado está no fato de atuar com empreendimentos da faixa de médio e alto padrões, com projetos que variam de R$ 300 mil a R$ 6 milhões. "Uma característica de nossos clientes é que a maioria não está em busca do primeiro imóvel – o que também ajudou nas vendas", diz Petrin. Bairros com boa infraestrutura e mobilidade, como Pinheiros, Perdizes, Vila Clementino, Campo Belo, Brooklin e outros, aliados a "imóveis aconchegantes", segundo Petrin, complementam a fórmula vencedora. "A maioria dos nossos clientes busca um espaço mais valorizado do que aquele que ele já possui, em bairros com infraestrutura completa. Ou compra o imóvel como investimento", afirma.

Não é novidade que o mercado do imobiliário é visto como um dos mais seguros para se investir, especialmente quando o cenário macro não caminha muito bem. "O imóvel é um ativo seguro", diz Milton Goldfarb, CEO da One, reproduzindo um bordão do setor.

Embora não tenha números a respeito, ele diz ter a "percepção" de que as pessoas migram para a compra de imóveis quando os ativos de risco, como ações, começam a cair. "O imóvel tem essa característica de segurança – seja para quem mora, seja para quem investe."

Para driblar o aumento dos custos, os executivos contam que a saída foi diminuir um pouco a margem e melhorar a eficiência. Goldfarb pontua que uma das preocupações é com o custo da engenharia, que precisa estar redondo para manter a competitividade.

"A demanda por imóvel não diminui por conta do aumento dos preços. O que ocorre é uma diminuição da pirâmide compradora", diz.

> ***"A demanda por imóvel não diminui por conta do aumento de preços, o que ocorre é uma diminuição da pirâmide compradora."***
>
> ***"O imóvel é um ativo seguro."***
>
> **Milton Goldfarb**
> CEO da One

"Ter parceiros que ajudem nessa equação faz toda a diferença", reforça Petrin. É aqui que entra a Innova Brasil. Marcello Abbud e Jair Davello montaram a empresa em 2013 para vender somente produtos da One. E, a exemplo do que ocorreu com a incorporadora, o ano passado foi de recorde de vendas na imobiliária.

"Tivemos um ano bem atípico, no bom sentido, pois vendemos bem tanto as unidades de estúdios, um e dois dormitórios, como também as unidades de alto patrão com quatro dormitórios", diz Abbud.

A concorrência com novas companhias que entraram no mercado, como as empresas com DNA digital, não é uma preocupação para a Innova, segundo os executivos. Foco e treinamento da equipe são apontados como diferencial. "Analisamos cada venda como se fosse um único copo de água e gostamos de participar de todas elas. É isso que nos faz ter uma das melhores equipes do mercado imobiliário em São Paulo", afirma Abbud.

Esse posicionamento ajuda em momentos desafiadores, diz. "Com cenário econômico mais apertado, temos de explicar e convencer o cliente de que o imóvel continua o melhor investimento para segurança de seu patrimônio." ●

Fernandez Mera aponta localização como fator de sucesso nas vendas

Localização. Este é o diferencial apontado por Gonzalo Fernandez, presidente da Fernandez Mera Negócios Imobiliários, para o sucesso de vendas que a empresa alcançou no ano passado: crescimento de 7% ante 2020, motivo que a coloca no Top Imobiliário no 7.º lugar entre as Vendedoras.

"Com a pandemia, muita gente colocou em prática projetos antigos de mudança de residência, especialmente de localização, e isso propiciou uma retomada importante, particularmente nos segmentos de médio, médio-alto e alto padrões – nosso principal foco de atuação", diz Fernandez.

De acordo com o empresário, a empresa atua com diferentes incorporadoras. Pinheiros, Vila Madalena, Brooklin, Campo Belo e Moema são alguns dos bairros que receberam lançamentos comercializados pela Fernandez Mera no ano passado.

Com 39 anos de atuação – e tradição –, Fernandez vê como positiva a entrada de empresas digitais, como Quinto Andar e Loft. "Embora essas empresas não façam concorrência direta conosco, porque nossa atuação é 90% em lançamentos imobiliários, no rastro delas surgiram startups que prestam serviço para as imobiliárias tradicionais, trazendo melhorias para o mercado secundário. Elas incentivaram um novo mercado para as prestadoras de serviço, que passaram a investir mais em tecnologia. Isso é bom para todo o setor", garante ele.

> **Volume**
>
> ● **257**
> **É o número de lançamentos dos quais as vendedoras premiadas participaram**

ENCANTO. Vender também passa pelo encantamento, especialmente para aquele cliente que não está ativamente buscando um imóvel – como é o caso da alta renda. Fernandez avalia que o público de alta renda normalmente tem propensão de compra. Isso significa acompanhar lançamentos, começando pela localização até conhecer o projeto em si, atento ao que traz de inovação.

"Não é por acaso que os estandes de venda estão cada vez mais completos, são uma experiência do local", explica. Para oferecer esse "encantamento", a Fernandez Mera promove eventos para apresentar o imóvel totalmente decorado e integrado ao espaço.

> ***"Com a pandemia, muita gente colocou em prática projetos antigos de mudança de residência, especialmente de localização, e isso propiciou uma retomada importante."***
>
> **Gonzalo Fernandez Mera,**
> presidente da Fernandez Mera Negócios imobiliários

"Dessa maneira, o comprador vivencia de fato aquela região, entende como ela funciona. Ele compra não apenas o imóvel, mas o que ele pode agregar de qualidade de vida, de facilidades no dia a dia" alega Fernandez.

CORRETORES. Ele também destaca a importância dos corretores. "Aqueles que não eram corretores, precisam ter alguma experiência de venda. Os mais jovens entram como estagiários e acompanham os corretores nos estandes." Paralelamente passam por treinamento até alcançarem a qualificação para atuarem sozinhos. "Essa formação é uma das garantias do nosso sucesso", diz.

Ele conta que receber o Top Imobiliário é sempre "muito comemorado" na empresa. É um dos prêmios mais tradicionais do setor. Na entrada da empresa temos um painel com todos os prêmios que já recebemos. Mostram nossa trajetória de 39 anos de história."●

TRISUL

Lançado no ano passado, o Oscar Itaim Residence tem vista para o Jardim Paulistano e tíquete médio na casa dos R$ 5 milhões

Luxo

Trisul destaca produtos premium para a 'Manhattan brasileira'

Empresa reduz atuação na área de habitação popular e põe foco em projetos para a alta renda nas zonas oeste e sul de SP

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No 10.º lugar do ranking de Incorporadoras do Top Imobiliário 2022 e no 9.º entre as vendedoras, a Trisul reduz atuação em projetos de habitação popular e se dedica mais a empreendimentos voltados à alta renda, com produtos da linha premium para as zonas oeste e sul da cidade mais rica do Brasil, regiões definidas como a "Manhattan brasileira" pelo presidente da empresa, Jorge Cury.

Dos nove lançamentos de 2021, cinco foram destinados ao alto padrão, em áreas nobres da capital paulista, e quatro para o público de médio padrão. Os lançamentos totalizaram R$1,7 bilhão, um aumento de 71% em relação a 2020.

Lifestyle Boutique by Trisul é o nome da linha premium da incorporadora, que contempla os projetos Oscar Ibirapuera, Oscar Itaim, Valen Capote Valente e Península Vila Madalena. Destaque entre os lançamentos de 2021, o Oscar Itaim Residence tem VGV de R$ 201 milhões e tíquete de R$ 5 milhões. "Será um novo marco de modernidade nessa região, marcada por uma verticalização mais antiga, além de oferecer uma vista eterna para a região do Jardim Paulistano e skyline da Avenida Paulista", afirma o executivo.

Cury destaca ainda como diferencial a premissa em sustentabilidade do projeto, que terá os selos Aqua HQE (certificação mundial de sustentabilidade, aplicada no Brasil pela Fundação Vanzolini, relacionada à redução do consumo de água, energia, CO2 e matérias-primas nas edificações) e Procel (de economia de energia), e já possui o Edge de construção sustentável (Excellence in Design for Greater Efficiencies), criada pelo International Finance Corporation (IFC) do Banco Mundial, de redução de consumo de energia elétrica e de água e de energia incorporada nos materiais utilizados nas edificações.

"O peso desses custos (terrenos, obras, insumos e mão de obra) no VGV total dos empreendimentos econômicos é muito maior"
Jorge Cury
Presidente da Trisul

A linha Lifestyle Boutique é inspirada em hotéis butique luxuosos das principais capitais do mundo, tem projetistas de renome e design "transformando os empreendimentos em verdadeiro refúgio e referência em arquitetura onde estão localizados", diz o presidente da empresa.

Lançado em setembro de 2019, a uma média de R$ 32 mil o m², com 56 unidades, VGV de R$ 338 milhões e tíquete de R$ 6 milhões, o Oscar Ibirapuera é considerado um marco para a Trisul, "um case para o mercado e tornou-se uma referência como produto de altíssimo padrão", diz Cury, destacando a alta valorização do empreendimento.

"Todas as unidades foram comercializadas e a última venda foi no valor de R$ 45 mil o m², valorização muito acima do mercado em um curto espaço de tempo", diz. E reforça os referenciais de localização, na Rua Gaivota, com vista para o Ibirapuera, e seu design que "conversa com a vegetação do parque", além dos selos de sustentabilidade. O empreendimento foi recém-concluído.

De acordo com o presidente, os planos se mantêm com os vários atrativos para as classes de maior poder aquisitivo de São Paulo, com projetos personalizados, projetistas de renome e novidades tecnológicas. A área Personalize da Trisul oferece opções de acabamento para esse público, "on demand", para o cliente receber o imóvel finalizado.

A empresa desistiu de produzir para o mercado popular do programa Casa Verde e Amarela. Cury atribui a decisão a fatores como o aumento vertiginoso dos custos dos terrenos, das obras e dos insumos como ferro, concreto, instalações e mão de obra.

"O peso desses custos no VGV total dos empreendimentos econômicos é muito maior, tornando muito sensível qualquer variação para o resultado do empreendimento como um todo", avalia o presidente. "Dessa forma, decidimos focar nos empreendimentos de médio e alto padrão, buscando margens mais confortáveis para nossa operação", afirma Cury. ●

Itaim Bibi é o campeão de lançamentos de imóveis novos

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com 4.139 apartamentos, o Itaim Bibi foi o distrito de São Paulo com o maior número de lançamentos no ano passado, segundo os dados do Sindicato da Habitação (Secovi-SP). Vila Mariana, Perdizes e Pinheiros são outras regiões que também se destacaram, somando 8,1 mil novos imóveis.

A Lopes lançou quatro projetos no Itaim. Foram 902 unidades distribuídas pelo Helbor B. Liv, Wonder e Level Brooklin, com apartamentos de 24 m² a 55 m² e preços a partir de R$ 300 mil. O Guararapes 55 é o maior, com 32 unidades, de 141 m² e três suítes, em uma torre de 16 andares.

Segundo a diretora-geral de Atendimento da Lopes, Mirella Parpinelle, a empresa ficou com uma fatia de 23% dos lançamentos feitos no Itaim, distrito que reúne os bairros do Itaim Bibi, Vila Olímpia e parte do Brooklin, seguindo a definição da Prefeitura de São Paulo.

Pesquisa da Brain Consultoria Estratégica considerou o bairro Itaim Bibi como o metro quadrado mais caro da cidade, na faixa de R$ 35 mil, para a compra de imóvel superluxo. Nesse nicho de mercado, o m² sai, em média, por R$ 27 mil.

Líderes
Vila Mariana, Perdizes e Pinheiros, juntos, lançaram mais de 8 mil unidades

Mirella comenta que a Vila Mariana tem lançado projetos de alto e altíssimo padrões, com apartamentos de 150 m² e 180 m². Imóveis acima desse tamanho são raridade. No anuário Secovi, unidades com mais de 180 m² ficaram restritas a 1% do total de 81,8 mil lançamentos feitos em 2021.

Os compactos dominam o território paulistano. Apartamentos com área de até 45 m² representaram 76% do total. Ou seja, três em cada quatro novos imóveis.

Sobra uma fatia de 14% para quem busca um espaço maior que isso para morar.

Entre 45 m² e 65 m², o índice foi de 9% dos lançamentos em 2021. Na faixa de 66 m² a 85 m², a participação ficou em 7%. Com 86 m² a 130 m², apenas 6% do total. E as unidades com 131 m² a 180 m² responderam por 3% dos novos imóveis.

Em termos de preço, a grande maioria (77%) dos imóveis que chegaram ao mercado no ano passado custam até R$ 500 mil, de acordo com os dados do Secovi. Mirella considera a faixa de R$ 500 mil a 800 mil para o médio padrão. "Em metro quadrado, o alto padrão sai por volta de R$ 18 mil", avalia. "A partir de 28 mil o m² é o que o mercado tem lançado de altíssimo padrão." ●

TOP
IMOBILIÁRIO
DE 2022
Com orgulho informamos que Innova Brasil, imobiliária HOUSE da ONE INCORPORADORA entrou no seleto grupo das 10 melhores imobiliárias do Brasil, segundo levantamento feito pela Top Imobiliário 2022.
Esse é o resultado de um time unido e alinhado ao propósito de levar aos nossos clientes opções de moradia e investimento de alta qualidade.
Obrigado a todos os colaboradores e corretores Innova Brasil, esse prêmio é de todos vocês!
E nosso time segue crescendo! Venha fazer parte do time Innova Brasil.
INNOVA
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
www.innovabr.com.br | @innovabrimoveis | innovabrasilnegociosimobiliario
O prêmio Top Imobiliário é resultado de uma parceria entre a EMBRAESP e o jornal O Estado de São Paulo e vem reconhecendo os incorporadores, construtores e vendedores mais ativos na região metropolitana de São Paulo. A Innova Brasil, que é HOUSE da ONE INCORPORADORA entrou no ranking das 10 melhores imobiliárias do Brasil na CATEGORIA VENDEDORA.

Novo rumo

Premiadas abrem leque de opções e investem em produtos para classe média

Plano & Plano, Cury e Econ, mais voltadas a linhas populares, planejam ter 30% da carteira com imóveis de outro padrão

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Três premiadas do Top Imobiliário planejam reservar um terço do portfólio para o segmento de médio padrão. Com isso, abrem o leque de opções, antes mais restrito ao programa federal de habitações populares.

A Plano & Plano lançou 19 empreendimentos, somando valor geral de vendas de R$ 1,44 bilhão. Com um VGV de R$ 1,5 bilhão, a Cury Incorporadora lançou 7,3 mil apartamentos, quase o dobro das unidades da Econ Construtora, que registrou um valor de R$ 890 milhões. Os dados são da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio, referentes ao desempenho do ano passado.

A meta é destinar de 30% a 35% dos produtos para o médio padrão, diz o presidente do Conselho de Administração da Plano & Plano, Rodrigo Luna. A sua empresa ficou em 3.º lugar tanto no ranking das construtoras como no das incorporadoras, além de se classificar na 6.ª posição entre as vendedoras.

A Plano & Plano criou a linha de produtos Sppace. Após cinco anos mantendo sua produção voltada para imóveis econômicos, fez o primeiro lançamento de um projeto para a classe média. Trata-se do Sppace Jardim Botânico, localizado no Cursino, zona sul de São Paulo, com cinco torres, de dez pavimentos, e o edifício garagem.

"Tem dois dormitórios, com varanda, espaço planejado e lazer", descreve Luna. "Com preços a partir de R$ 270 mil até R$ 340 mil." São 483 unidades, de 41 m² e vaga de garagem, todas acima do teto de R$ 264 mil, que enquadra os produtos no programa Casa Verde e Amarela (CVA).

No ano passado, foram 15% das unidades vendidas num patamar acima do CVA. Agora, o objetivo é pelo menos dobrar essa participação. Outros empreendimentos da linha Sppace, como um projeto para Campinas (SP), estão previstos para este semestre.

"A classe média tem grande poder e muita necessidade", afirma Luna, lembrando a história da companhia. "Antes, a divisão era 40% de médio padrão e 60% de imóveis econômicos."

CURY

O Exclusive Miguel Yunes é o primeiro empreendimento da Cury com 3 dormitórios e custa R$ 450 mil

Neste ano, a companhia pretende lançar 20 empreendimentos. O tíquete médio foi de R$ 192 mil para os três lançamentos, no primeiro trimestre, que somaram um valor geral de R$ 268 milhões, com aumento de 160% sobre o mesmo período de 2021.

Para o comando da Plano & Plano, é um momento peculiar no setor, com demanda aquecida e alta pressão nos custos de construção.

Em 4.º lugar nos rankings das construtoras e das incorporadoras, a Cury também ficou em 5.º entre as vendedoras. O vice-presidente comercial, Leonardo Mesquita, diz que a grande maioria dos produtos vai para o CVA. "Muito volume se encaixa dentro do programa, abaixo do teto de R$ 264 mil." Segundo ele, a divisão é 70% contra 30% na faixa acima desse preço.

Mesquita afirma que a Cury deu salto nas operações, apostando em bairros tradicionais de São Paulo, citando como exemplo o projeto Vila Capri, com mais 700 unidades, na Mooca. "Vendeu rápido."

LOCAL. A Cury também lançou na Barra Funda e em Pirituba. "São três bairros centrais com alta demanda", declara, destacando a estrutura de lazer dos condomínios. "Além de morar perto do trabalho, as pessoas passam a dispor de melhor qualidade de vida."

A curva de preços varia de R$ 200 mil a R$ 400 mil.

Com a pressão dos custos de construção e a inflação em alta, a Cury tem como estratégia criar produtos que agreguem serviços, para ter um preço melhor de venda.

"A grande questão é a localização dos terrenos para valorizar os empreendimentos", diz, explicando que, se tiver boa localização, dá para colocar suítes, mais quartos e vagas de garagem. "Para o produto subir de preço e de padrão."

Neste ano, foram lançados três empreendimentos em São Paulo. Um deles foi o Exclusive Miguel Yunes, primeiro três dormitórios da Cury, com unidades de R$ 450 mil.

No ano passado, o Mérito Sabará, inicialmente pensado para ser um dois quartos simples, virou um mix com unidades com uma ou duas suítes e vaga de garagem. Neste projeto, os preços partem de R$ 280 mil e chegam a R$ 380 mil para a tipologia com suítes.

A Econ também foi premiada nas três categorias – 8.º lugar entre as incorporadoras e vendedoras, além de 7.º no ranking das construtoras.

Segundo o diretor de incorporação, Fabio Magalhães Verçosa, no ano passado 90% dos novos empreendimentos eram para o programa Casa Verde e Amarela. "Foram 16 lançamentos em São Paulo e um em Guarulhos", lembra, dizendo que, no CVA, tem lazer, piscina, quadra e salão de festas. "Nosso preço varia de R$ 240 mil a R$ 250 mil."

"A meta é destinar de 30% a 35% dos produtos para o médio padrão. A classe média tem grande poder e necessidade.
Rodrigo Luna
Presidente da Plano & Plano

"A grande questão é a localização dos terrenos para valorizar os empreendimentos
Leonardo Mesquita
VP comercial da Cury

"Concorrentes embutem área de serviço no interior do imóvel, sem janela"
Fabio Magalhães Verçosa
diretor da Econ, ao se referir aos projetos da empresa com lavanderia com luz e ventilação naturais

Sua projeção indica 18 lançamentos para este ano, incluindo dois em Guarulhos.

Haverá mais projetos fora do CVA, representando uma fatia de 40%. "Vão ser oito projetos, com dois dormitórios, na faixa de R$ 290 mil a 300 mil."

Segundo Verçosa, como o custo de obra vem aumentando muito, fica cada vez mais difícil enquadrar os apartamentos no teto de R$ 264 mil do programa federal.

Para o diretor, a Econ virou a chave há dois anos, passando a construir todos os apartamentos com terraço. "É um grande desejo do cliente ter varanda", diz citando outro ponto importante nos compactos da marca o fato de terem áreas de serviço com luz e ventilação naturais. "Concorrentes embutem área de serviço no interior do imóvel, sem janela." ●

Resistência

Em ano desafiador, empresas enfrentaram nova onda da covid e aumento de custos

KALLAS

O empreendimento Astra Burtantã by Kallas Arkhes tem opções de dois ou três dormitórios com metragens de 57 a 71 metros quadrados

Kallas, Diálogo e P4, porém, informam que fecharam 2021 no azul e se consagraram com o reconhecimento do Top Imobiliário

PATRICIA ROQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DIÁLOGO ENGENHARIA

Lançado em maio de 2021, o Gran Diálogo Vila Matilde já está em construção e terá três torres

Desafiador. Esta é a palavra que resume o ano de 2021 para os dirigentes de três empresas que fazem parte do ranking do Top Imobiliário deste ano: Kallas, Diálogo e P4. Não bastassem as incertezas que a segunda onda da covid-19 trouxe, os empresários tiveram ainda de conviver com o aumento dos custos da construção. Apesar disso, as empresas fecharam o ano no azul e estão otimistas com 2022.

"Tivemos o melhor primeiro trimestre da nossa história", diz Raphael Kallas, CEO do Grupo Kallas, referindo-se a 2022. O resultado, diz ele, vem de um planejamento realizado no último trimestre do ano passado. A companhia ficou no 6.º lugar entre as incorporadoras, com 4.596 unidades lançadas e R$ 1,20 bilhão de VGV, e em 5.º na lista formada pelas construtoras, com 4.777 unidades com R$ 1,24 bilhão de VGV, de acordo com a Embraesp.

PLANEJAMENTO. Já projetando um início de 2022 mais difícil – por conta da elevação da taxa básica de juros, financiamentos mais caros, aumento da inflação da construção e empreendimentos com preços mais elevados –, em outubro o grupo fez um planejamento de estoque para lançar com promoções no início deste ano. O resultado, segundo Kallas, foram vendas de R$ 400 milhões, o maior volume para o período em toda a trajetória da incorporadora.

Foi assim também no ano passado. Segundo Kallas, a despeito do susto que a segunda onda da covid-19 causou, a demanda permaneceu elevada. "O que mudou no ano passado – e permanece neste ano – é o tipo de empreendimento. As pessoas passaram a buscar imóveis maiores, resultando em aumento de demanda por empreendimentos de médio e alto padrões", diz.

Outra mudança sentida foi o tempo de compra, maior do que era antes da pandemia. "As pessoas vão ao estande de vendas mais de uma vez e voltam em diferentes momentos para 'sentir' a localização. E quando decidiam pela compra, não deixavam toda a documentação. Cautela foi a palavra que guiou o comprador no ano passado", conta Kallas.

Essa mudança foi sentida também pela P4 Engenharia. Em 2021, a empresa viu o segmento de média e alta rendas saltar de 30% para 50% do total da carteira. Os outros 50% ainda são negócios de médio-econômico.

TRANSIÇÃO. "Essa expertise de construir para diferentes padrões nos tornou ainda mais competitivos nessa transição, em razão da base que o segmento econômico nos deu na hora de negociar a compra de material", diz Gustavo Zanforlin, fundador e vice-presidente de Novos Negócios da P4 Engenharia, que neste ano figura em 6.º lugar no ranking de construtoras do prêmio Top Imobiliário, tendo participado do lançamento de 3.722 unidades com R$ 1,38 bilhão de VGV, segundo os dados da Embraesp.

A procura por imóveis de médio e alto padrões ocorre enquanto o setor acompanha um esvaziamento do programa Casa Verde e Amarela e de políticas voltadas para o mercado de imóveis de baixa renda. No caso da P4 Engenharia, que atua para terceiros, a 'virada de chave' foi rápida, segundo o executivo.

"Tivemos muita dificuldade pelo aumento dos custos da construção. Ainda assim, fomos resilientes e a partir do segundo semestre do ano passado conseguimos melhorar a performance", diz Zanforlin.

Ele reconhece que o fato de a empresa atuar no segmento de média e alta rendas ajudou a atravessar o período de turbulência. "Somos uma construtora que não faz incorporação, atuamos para terceiros. E estarmos preparados para essa mudança de perfil ajudou a enfrentar as dificuldades."

Em 2022, o desafio tem sido a escassez de mão de obra devido ao volume de canteiros na cidade de São Paulo, reflexo dos lançamentos no ano passado, explica o empresário.

"Acredito que nos próximos 12 meses esse cenário permanecerá, estabilizando-se a partir do segundo semestre de 2023, quando o impacto da redução de lançamentos deste ano influenciará no volume de canteiros", afirma Zanforlin.

CUSTOS. Na opinião do VP da P4 Engenharia, o fato de 2022 ser ano eleitoral não afeta os negócios. "As empresas brasileiras estão acostumadas a vivenciar a instabilidade decorrente desse período. O momento é de apertar custos, preservar a margem, fazer bons negócios e ter esperança de que, independentemente do próximo governo, o setor vai avançar."

Para Guilherme Nahas, diretor da Diálogo Engenharia, as eleições atrapalham apenas o calendário de lançamentos do último trimestre do ano. "Mas só", garante. Para ele, o País e o mundo enfrentam tantas outras coisas, como a guerra na Ucrânia, inflação em alta e a incerteza ainda da covid-19, que acabaram ofuscando a incerteza da eleição.●

Alta de preços provocou retração, segundo executivo

Mesmo atuando no segmento de média e alta rendas, a Diálogo enfrentou desafios no ano passado, assim como seus pares. "Tivemos uma retração pelo aumento de preços do setor, o que nos levou a reduzir a margem. A partir daí, o ritmo de vendas em estoque foi bem", afirma Guilherme Nahas, diretor da Diálogo. A empresa ficou na 9.ª posição entre as incorporadoras, com a oferta de 2.048 unidades e VGV de R$ 1,5 bilhão. Esses mesmos números a colocaram em 10.º lugar entre as construtoras.

Dos lançamentos de 2021, três se destacaram: GranDialogo Vila Matilde, Gran Metropolitan Butantã e High Park Tatuapé. Todos voltados para o segmento de alta renda.

Menina dos olhos da construtora, o GranDiálogo Vila Matilde é classificado por Nahas como marco para o bairro. Lançado em maio, tem três torres distribuídas em um terreno de mais de 7 mil metros quadrados.

Dessas, duas são totalmente residenciais, formando um condomínio independente. Na terceira torre estão apartamentos do tipo estúdio e salas comerciais. Fica a 350 metros da estação do metrô Vila Matilde.●

Valor

● 3.722
unidades foram lançadas pela construtora P4 Engenharia, representando R$ 1,38 bi de VGV

TOLEDO FERRARI

O Mirage Ibirapuera, empreendimento da Toledo Ferrari, tem 19 unidades com 4 dormitórios e metro quadrado de R$ 32,5 mil, com tíquete de venda de R$ 7,7 milhões

Variação

Extremos de preços em SP vão de R$ 133 mil até R$ 10,2 milhões

Entre os lançamentos do ano passado, o m2 mais caro foi de R$ 32,5 mil para dois projetos no entorno do Ibirapuera

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma diferença de R$ 10 milhões é a distância de preços do imóvel mais barato até o apartamento mais caro, segundo a Empresa Brasileira de Estudos do Patrimônio (Embraesp), que registrou os lançamentos de novos projetos em 2021, na capital paulista e cidades da Grande São Paulo. Essa é a extensão do palco para atuação das empresas premiadas com o 29.º Top Imobiliário.

Por R$ 10,2 milhões, a unidade do Parque Global tem 552 metros quadrados de área, cinco dormitórios e cinco vagas. O preço de lançamento foi de R$ 18,5 mil por m². Com incorporação, construção e comercialização do grupo Bueno Netto, Benx e Related do Brasil. O empreendimento também está na carteira de vendas da Abyara Brokers e da Fernandez Mera, duas imobiliárias laureadas nesta edição do prêmio. O Parque Global é um complexo imobiliário de alto padrão, no bairro Real Parque, na zona sul da capital paulista.

O mais barato é o Reserva Tarumã, enquadrado no programa Casa Verde e Amarela (CVA). A Tenda Negócios Imobiliários, campeã entre as construtoras do Top Imobiliário e vice no ranking das Incorporadoras, é responsável pela incorporação, construção e vendas do projeto, lançado em fevereiro de 2021, em Guarulhos, na região metropolitana. O condomínio tem 456 unidades, incluindo os 24 apartamentos de 1 dormitório, com área de 42 m² e preço de R$ 133 mil. Em média, R$ 3,16 mil por m².

Dez vezes mais alto é "o metro quadrado mais caro de São Paulo, por R$ 32,5 mil", segundo o diretor da Embraesp, Reinaldo Fincatti. São 19 unidades do Mirage Ibirapuera, com 4 dormitórios e 238 m², localizado na Avenida República do Líbano, na zona sul. O tíquete é de R$ 7,7 milhões para cada apartamento.

O empreendimento, com incorporação, construção e vendas da Toledo Ferrari, também terá 41 estúdios, com 20 m², cujo preço de lançamento, ocorrido em outubro de 2021, foi de R$ 360 mil.

Reinaldo Fincatti acha fora do comum o fato de haver tipologias tão díspares – uma menor, com estúdios, e outra bem maior, com apartamentos de 4 dormitórios – num mesmo projeto. "Até fiquei curioso para ver", diz. "Mas, como estudioso do mercado imobiliário, não aconselharia a misturar essas duas tipologias." A previsão para conclusão das obras do Mirage Ibirapuera é novembro de 2024.

Fincatti cita outro empreendimento, com o mesmo preço de R$ 32,5 mil por m². É o Tumiaru 120, lançado em dezembro passado, que fica a 500 metros do Parque Ibirapuera. Tem 19 apartamentos, com 3 dormitórios e área de 185 m², a partir de R$ 6 milhões.

O reajuste nos preços de venda dos apartamentos se tornou uma forma de fazer frente à alta dos custos de construção. Segundo Fincatti, é uma tentativa de viabilizar novos projetos de alto e médio padrões. Em contrapartida, há aumento da taxa de juros e uma perda geral de poder aquisitivo do público, pondera o diretor da Embraesp, enfatizando que "não adianta aumentar o valor e diminuir a velocidade de vendas".

O segmento de altíssimo padrão parece não sofrer com a crise na economia.

Ainda em fase de pré-lançamento, o Helbor Jardins by Artefacto, no Jardim Europa, tem apartamentos de 322 m² com vendas fechadas por R$ 42 mil o metro quadrado.

"O dólar sempre foi a referência no altíssimo padrão", avalia o presidente da Abyara, Bruno Vivanco, que vê "uma estilingada" nos preços. "São produtos raros e a tendência de busca pelo superluxo vai continuar."

Entre as grandes cidades do mundo, segundo ele, São Paulo é barata. "Em Miami, o alto padrão custa de 15 mil a 18 mil dólares o m², sem falar em Nova York, perto do Central Park, que é 100 mil dólares o m²", afirma, descrevendo, entre os melhores endereços da cidade, o miolo do Itaim, a Avenida República do Líbano, Rua Curitiba e as franjas do Parque Ibirapuera. "São as regiões mais caras, por 8 mil dólares o metro."

Qual seria uma linha de corte que separa os segmentos mais altos? Para o diretor de Incorporações da Cyrela, Piero Sevilla, o luxo e o alto padrão não têm necessariamente a ver com o preço do apartamento ou seu tamanho. "É uma mistura de localização, valor agregado, diferenciação e para qual público se destina", argumenta. E cita exemplos: "Um de R$ 3 milhões, em alguns casos, não é o altíssimo padrão, nem mesmo alto, e sim médio-alto. Outras vezes, um apartamento de R$ 1,5 milhão, no meio dos Jardins, é de altíssimo padrão."

O que está se vendendo não é só a construção. "O design, a arquitetura, a localização e valor agregado fazem a diferença nessa categorização", declara o diretor de vendas da Cyrela, Orlando Duarte. ●

O mais barato

● **R$ 133 mil**
É valor do imóvel mais barato lançado na Grande SP. São as 24 unidades de um dormitório e 42 metros quadrados no condomínio Reserva Tarumã, da Tenda, em Guarulhos. No total, são 456 unidades e, em média, o m² custa R$ 3,16 mil

Capital e Grande São Paulo batem recordes

A Embraesp, após fechar os números do Relatório Anual, informa que o valor geral de venda dos novos projetos, que chegaram à capital paulista e às cidades da Grande São Paulo, cresceu 56%. Passou de R$ 29,9 bilhões em 2020 para R$ 46,8 bilhões em 2021.

Em área total, o avanço atingiu R$ 31%, alcançando a marca de 7,9 milhões de metros quadrados, que serão entregues a partir de 2024.

O diretor da Embraesp, Reinaldo Fincatti, destaca o recorde, com 96.914 unidades, superando em 17% a maior marca anterior registrada em 2019, antes da pandemia.

Essas informações, com número de empreendimentos e torres, separadas por zonas de valor e tipologias, detalhando os segmentos dos produtos, fazem parte do Relatório Anual da Embraesp, banco de dados que é referência para o setor imobiliário. Com preço de R$ 606, está disponível a partir deste mês.

Fincatti enfatiza a importância dos imóveis econômicos, do programa Casa Verde e Amarela (CVA), que têm preço máximo de venda de R$ 264 mil. "O segmento de baixa renda respondeu por 47% das unidades lançadas em 2021 na cidade de São Paulo e região metropolitana", diz ele. ●

Panorama

Apartamentos de médio e alto padrões deixam populares para trás

Segmento, que respondeu por 56% dos lançamentos em 2021, atingiu uma participação de 59% no mês de abril

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

São Paulo bateu recorde com o lançamento de 81,8 mil imóveis novos em 2021. A maioria (56%) foi do segmento de médio e alto padrões, que sobe mês a mês neste ano, com 58% de participação em março, indo a 59% em abril, segundo os últimos dados do Sindicato da Habitação (Secovi-SP). Na contramão, a fatia diminuiu para a moradia popular.

"Existe demanda reprimida para a classe média e a alta", diz o economista-chefe do Secovi, Celso Petrucci, relacionando menor oferta desse tipo de produtos com a crise do setor imobiliário, de 2014 a 2017. "É um mercado que absorve melhor aumentos de custos", afirma o presidente executivo do Secovi, Ely Wertheim

Nos últimos 12 meses, fechados em abril pelo Secovi, foram lançadas 85 mil unidades residenciais em São Paulo, número que supera o recorde do ano de 2021.

Para Petrucci, os primeiros quatro meses "pegaram muito da força do ano passado", quando a taxa de juros era baixa. "Com condições totalmente favoráveis em 2020 e parte de 2021, os lançamentos cresceram", declara, ao ponderar que agora o cenário econômico piorou. Mas as empresas, segundo ele, continuam fazendo seus lançamentos, principalmente no mercado de médio e alto padrões. "É uma demanda que temos na cidade."

FELIPE RAU/ESTADÃO

Secovi prevê queda de 10% de lançamentos na cidade neste ano

O maior volume de lançamentos mostra a confiança do setor no mercado paulistano. "Confiança porque os resultados do ano de 2021 deram esse conforto para os incorporadores continuarem." A linha é de crescimento, mas Petrucci prevê que "isso vai se atenuar até o final do ano".

Wertheim diz que a "inflação de custos é o grande problema do mercado imobiliário", citando gastos com aço, cimento e outros produtos atrelados ao dólar, como o alumínio. "Para o programa Casa Verde e Amarela (CVA) é pior, afeta muito mais e desenquadra o preço dos imóveis."

O aumento de custo dos materiais, segundo Wertheim, é um problema do mercado, "mas o CVA sofre mais".

Em 2021, Sacomã registrou o maior volume de lançamentos para baixa renda, com 3,2 mil unidades. A seguir, vêm Pirituba, com 2,6 mil imóveis econômicos, Cambuci (2,2 mil), São Mateus (2 mil) e Santa Cecília (1,6 mil).

No total, foram lançados 36 mil habitações populares em 2021, aumento de 22% sobre o desempenho operacional de 2020, mas a participação caiu seis pontos, para 44%. Em 2019 e 2020, a divisão era meio a meio entre a baixa renda e médio e alto padrão.

Wertheim admite "uma pequena perda" para a moradia popular, ao destacar a "ressignificação dos imóveis" fora do programa habitacional. "As pessoas procuraram apartamentos maiores."

No caso do CVA, o preço do metro quadrado varia de R$ 6,5 mil a R$ 7 mil. "Acima do programa, o m² é R$ 10 mil", avalia Petrucci. "Conforme a localização, temos lançamentos de médio e alto padrões, mesmo um dormitório ou estúdio, acima de 20 mil o m²."

A previsão do Secovi para 2022 indica redução no volume de lançamentos. "Deve ser 10% a menos em relação a 2021", calcula Wertheim. Ele aponta dois motivos para a queda. "Não dá para manter a velocidade de crescimento que vinha ocorrendo", analisa. "O ambiente econômico e político está deteriorado." ●